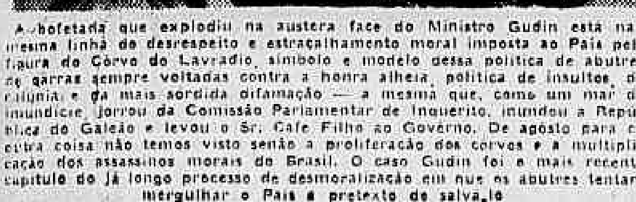
A CÂMARA APROVARÁ AMANHÃ O ABONO DE NATAL

Leia na 4.ª Página Dêste Caderno

ÍNTEGRA DA DEFESA PRÉVIA APRESENTADA, ONTEM, PELO ADVOGADO HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO, AO JUIZ DA 9.ª VARA CRIMINAL:

"PROCESSO QUE FICARÁ COMO UM ATESTADO DE DEGRADAÇÃO DE NOSSA VIDA POLÍTICA!"



A bofetada que explodiu na austera face do Ministro Gudin está na mesma linha de desrespeito e estraçalhamento moral imposta ao País pela figura do Corvo do Lavradio, símbolo e modêlo dessa política de abutres de garras sempre voltadas contra a honra alheia, política de insultos, da calúnia, e da mais sórdida difamação — a mesma que, como um mar de imundície, jorrou da Comissão Parlamentar de Inquérito, inundou a República do Galeão e levou o Sr. Café Filho ao Govêrno. De agôsto para cá outra coisa não temos visto senão a proliferação dos corvos e a multiplicação dos assassinos morais do Brasil. O caso Gudin foi o mais recente capítulo do já longo processo de desmoralização em que os abutres tentam mergulhar o País a pretexto de salvá-lo

O Poder da Mentira e da Difamação Para Impor a Ditadura da Impopularidade

GOVERNADA A NAÇÃO PELOS "GANGSTERS" DA CALÚNIA!

Os Insultos de Gudin ao Ministro Bittencourt Estão na Linha de Falsidades Que Levaram Café Filho ao Catete — O Mesmo Mar de Desmoralização Que Jorrou da Comissão Parlamentar de Inquérito e Inundou o Galeão, Ameaça Cobrir Todo o País — A Sucessão Presidencial Sob a Influência do Mesmo Signo Infamante de Desrespeito Aos Mais Elementares Princípios de Ética e Dignidade — (Leia na 4.ª Página — Coluna de ULTIMA HORA)

Síntese da Defesa do Jornalista Samuel Wainer no Processo Instaurado em Conseqüência Das "Resoluções" da Comissão Parlamentar de Inquérito: "Tão Absurdos, Fantásticos e Idiotas São as Acusações, Que Somente o Respeito à Justiça e o Dever Profissional Impõem Uma Defesa Inteiramente Desnecessária Ante Tamanho Amontoado de Sandices." — (Texto Integral na Página 5)

Gudin Estabelece o Pânico Para Desanimar os Brasileiros

Leia Coluna de Cesar Prieto, na 9.ª Página

HISTORIA SECRETA DO CASO BANDEIRA

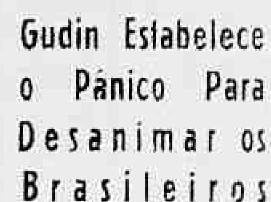
20 Pessoas, no Rio, Guardam a Chave do Mistério: 80 Dias na Pista Sensacional do Assassino!

TIRAGEM: 80.020 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1954 — N. 1.078

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

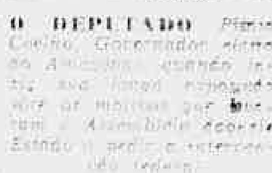
Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



BANDEIRA — Culpado? Inocente? Condenado a 15 anos pelo Júri a opinião pública não se convenceu. Seus amigos agindo por conta própria apresentarão provas esmagadoras de sua inocência

— "NÃO FOI O TENENTE QUEM PUXOU O GATILHO!"

Um Grupo de Amigos do Tenente Bandeira, Convicto de Sua Inocência, Fecha o Círculo de Ferro em Tôrno do Verdadeiro Assassino do Bancário Afrânio — Dentro de Horas, a Revelação Dos Nomes Dependendo de Importante Diligência, Que se Está Realizando — Revive o Sacopã Sensacional Seus Personagens Numa Reedição do "Escândalo do Século" — Tudo Não Passou de um Homicídio Banal em Que Muitos Ganharam Milhões de Cruzeiros e um Inocente Foi Condenado Pelo Seu Silêncio — (Leia Reportagem de HÉLIO ROCHA, na 6.ª Página)

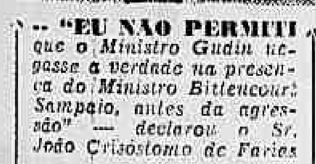


O DEPUTADO Plínio Coelho, Governador eleito do Amazonas, quando [illegible]

O SUPLENTE DE DEPUTADO JOÃO CRISÓSTOMO DE FARIAS DECLARA À "ULTIMA HORA":

— Eu Assisti ao Ministro Sampaio Esbofetear o Sr. Eugênio Gudin!

E Acentua: "Não Permiti Também Que o Ministro da Fazenda Negasse, na Presença do Presidente do Tribunal de Contas, o Que Havia Afirmado, Muito Antes, à Imprensa Sôbre a Compra de Refinarias" — Está Sendo Perseguido no Ministério da Fazenda, de Onde é Funcionário — Como se Registrou o Incidente — O Delegado Lírio Coelho Despachou, Com Espírito, a Petição do Advogado Araújo Lima (LEIA NA TERCEIRA PAG.)

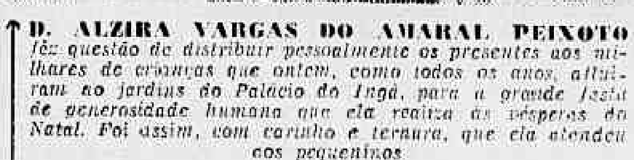


— "EU NÃO PERMITI que o Ministro Gudin negasse a verdade na presença do Ministro Bittencourt Sampaio, antes da agressão" — declarou o Sr. João Crisóstomo de Farias

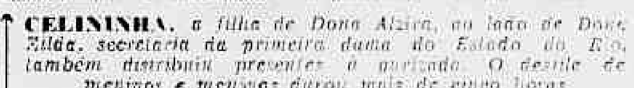
Leia, na 6.ª Pág. do 2.º Caderno:

Suécia — Justiça e Trabalho Com Democracia e Paz Social

Reportagem de Joracy Camargo Sôbre Aspectos da Vida do País Nórdico



D. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO fêz questão de distribuir pessoalmente os presentes aos milhares de crianças que ontem, como todos os anos, afluíram ao jardins do Palácio do Ingá, para a grande festa de generosidade humana que ela realiza às vésperas do Natal. Foi assim, com carinho e ternura, que ela atendeu aos pequeninos



CELININHA, a filha de Dona Alzira, ao lado de Dona Zilda, secretária da primeira dama do Estado do Rio, também distribuiu presentes à garizada. O desfile de meninos e meninas durou mais de cinco horas

Menos Triste a Pobreza e Mais Alegre o Natal Das Crianças Fluminenses:

Repete-se Uma Vez Mais no Ingá a Comovedora Festa Cristã

Cêrca de 50.000 Crianças Recebem Das Mãos da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto Presentes Para o Dia Mais Simbólico da Tradição Cristã — Uma Manhã de Ternura e Generosidade Humana — o Último Natal do Casal Amaral Peixoto no Palácio do Govêrno do Estado do Rio — (Leia na Segunda Pagina Dêste Caderno)

A 24 Horas Das Mais Movimentadas Eleições na Ordem Dos Advogados:

Cinco Chapas Disputando a Preferência Dos Eleitores

(Leia na 2.ª Pagina)

Afirma, Categórico, o Deputado Plínio Coelho, Governador Eleito do Amazonas:

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO É AO MESMO TEMPO INCONSTITUCIONAL E UMA FARSA

"A Intervenção Poderá Ser o Caminho Para a Ditadura", Declara o Novo Chefe do Executivo Amazonense

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

AH, SE FOSSE NO TEMPO DE GETÚLIO!...

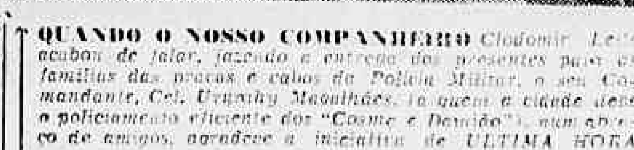
— Ah! se fôsse no tempo de Getúlio, imagine-se o que aconteceria!

[illegible]

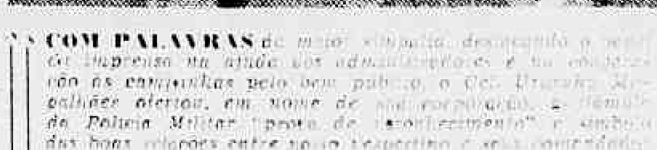
"NATAL DOS DEFENSORES DA CIDADE"

Alegria Entre os "Cosme e Damião" Com os Presentes de ULTIMA HORA

O Coronel Ururahi de Magalhães, Comandante da Polícia Militar, Enalteceu a Nossa Iniciativa no Sentido de Proporcionar um Natal Mais Feliz Aos Seus Comandados — A Solenidade de Ontem no Salão Nobre da Modelar Corporação, Presente Tôda a Oficialidade — Hoje, a Entrega de Nossa Contribuição Aos Bombeiros do Distrito Federal — Agradecimento às Firmas Que Cooperaram Conosco na Bela Promoção (LEIA REPORTAGEM COMPLETA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)



FORAM OS DISCIPLINADOS "Cosme e Damião" que vieram buscar, nas viaturas da Polícia Militar, os presentes para o "Natal dos Defensores da Cidade". Procurando colaborar para maior alegria de praças e cabos da exemplar corporação, ULTIMA HORA demonstrou a simpatia e a gratidão dos seus leitores — o generoso povo carioca — para com os mantenedores da ordem



QUANDO O NOSSO COMPANHEIRO Clodomir Leite acabou de falar, fazendo a entrega dos presentes para as famílias das praças e cabos da Polícia Militar, o seu Comandante, Cel. Ururahy Magalhães, (a quem a cidade deve o policiamento eficiente dos "Cosme e Damião"), num abraço de amigos, agradece a iniciativa de ULTIMA HORA

COM PALAVRAS de maior simpatia, destacando o papel da imprensa na ajuda aos administradores e na condução de campanhas pelo bem público, o Cel. Ururahy Magalhães ofertou, em nome de sua corporação, a flâmula da Polícia Militar "prova de reconhecimento" e símbolo das boas relações entre nosso vespertino e seus comandados

REVISTA Dos JORNAIS

3ª-Feira, 21 de Dez. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Jaboti Anda Inquieto

O Joãozinho Jaboti anda de miolo mole, apesar de moço. Veja o que êle escreve, hoje, na seção política do "Diário de Notícias":

"Um exame perfunctorio do quadro político aumenta a nossa inquietação".

E vai por aí... Ora, sabemos que o Joãozinho Jaboti usa "perfunctorio" para impressionar o leitor e termina êle próprio se impressionando, revelando publicamente a sua "inquietação".

Perfunctorio, caro Jaboti, é ligeiro, superficial, sucinto. Se você olha o quadro político de modo superficial, só sendo muito tôlo poderá inquietar-se... Se os seus negócios com a queda da venda do jornal estão lhe perturbando os nervos — e daí talvez a sua inquietação! — procure fazer um exame menos perfunctorio, isto é, menos ligeiro da situação. E verificará que não há, pelo menos do lado em que Você se encontra, razão para desassocêgo.

Tome o seu jerimum com leite, tranquilamente, e procure lêr o Laudelino Freire ou mesmo um dêsses dicionários de algibeira, para melhorar o seu estilo, e viva contente!

Em suma: seja menos "perfunctorio", menos superficial!

■

Candidato Certo

O Doutel de Andrade, no "O Jornal", diz que o Ademar de Barros anda como Diogenes, de lanterna em punho, à procura de um candidato. Você está mal informado, caro Doutel.

O Ademar, não podendo ser êle próprio candidato, tem um candidato certo: é o general Canrobert! Não encontraria Ademar melhor, mais seguro das pernas! É candidato para vencer no meio da tempestade... Tome cuidado, Doutel!

■

Lição

A crônica de All Right no "Correio da Manhã" está ótima. Ele, tendo vivido uma fase que alcança da República de 89, a Revolução de 30 com o tenentismo em forma, o Estado Novo — que foi aquela beleza!, a restauração democrática de 45 até nossos dias — os mais divertidos desde o grito do Ipiranga — e sendo, não obstante, moço a ponto de não faltar à praia numa manhã como a de hoje, pode contar coisas deliciosas! Eis o que diz o Aderson:

"Certa feita falando dêsses ao inolvidável Lauro Muller, êle me disse, queimando fósforos no cinzeiro: Não arquive nada que isso é manifestação inferior. Só ouça o que lhe fôr agradável. Viva o melhor que puder e não se irrite, pois se o fizer o menos que lhe aconteceria é ser muito enganado pelas mulheres".

Continui a citar o que Você guardou da convivência de repórter com o Lauro Muller, que o barriga verde era um espírito admirável de finura e amplitude. Ajude o nosso jornalismo a sair do terra-a-terra da notícia banal e do insulto sórdido! O público carioca tem direito a uma imprensa melhor! Faça fôrça, velho e excelente Aderson!

■

Prove ou Demita-se!

"A Notícia" que não é um jornal feito para as elites, dá uma lição ao Gudim, dizendo:

"O ministro da Fazenda aponta o presidente do Tribunal de Contas como negocista e o afasta da sua intimidade, nega-lhe autoridade para conversar sôbre matéria determinada. O ofendido se revolta e apela para o argumento do músculo. "Mete a mão na cara", como êle mesmo se expressa. Como é que o ministro da Fazenda acha que isso não é nada e toma o avião para São Paulo? Parece que o presidente da República, antes de embarcar para Santa Catarina, já devia ter dito a seu auxiliar qual a atitude a assumir: provar logo a acusação, ou demitir-se".

Certo, Ottoni Paulino! Você é amigo do Gonçalves Lêdo — maçon — ... e deve lhe falar em linguagem educativa, franca e clara! Parabens!

Juscelino já em Plena e Vitoriosa Campanha no Norte:

Recepção Entusiástica do Povo em Teresina, Vitória, São Luiz e Fortaleza

O governador Ernani do Amaral Peixoto recebeu, de São Luiz do Maranhão, o seguinte telegrama do governador Juscelino Kubitschek, ora em vitoriosa excursão por vários Estados do norte do país:

"Tenho a satisfação de comunicar ao eminente amigo que nossa viagem vai correndo admiràvelmente bem. Visitei Vitória, Terezina e Fortaleza, encontrando-me em São Luiz. Tôdas essas capitais vibram de entusiasmo pela causa de nosso glorioso partido, reunindo-se os líderes políticos e o povo em praça pública para afirmar o seu apôio fervoroso à atitude firme, segura e patriótica do PSD, ao deliberar escolher o seu candidato à Presidência da República, no exercício de suas prerrogativas constitucionais e imbuído do alto propósito de servir à democracia e à Pátria.

Falando à população de todos esses valorosos núcleos de nosso partido, recolho a impressão viva de que os propósitos estão sendo bem compreendidos e entusiàsticamente apoiados pelo povo. Cordiais cumprimentos. a) Juscelino Kubitschek".

A 24 HORAS DAS MAIS MOVIMENTADAS ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

CINCO CHAPAS DISPUTANDO A PREFERÊNCIA DOS ELEITORES

Estamos a vinte e quatro horas das mais movimentadas eleições para a escolha do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secão do D. F., nestes últimos anos. Nada menos de cinco chapas disputam a preferência dos cinco mil e tantos eleitores que desfilarão, amanhã, pela Sala dos Passos Perdidos, no terceiro andar do Palácio da Justiça.

Influências Partidárias

Embora os seus organizadores não tenham tido êste propósito, é nítida a influência político-partidária, na constituição de uma das chapas. Referimo-nos à liderada pelo Professor Osvaldo Murgel Resende. Esta reune, em sua maioria, nomes ligados ao atual Govêrno. A inclusão do Sr. Raul Lins e Silva, é evidente, teve a única preocupação de despistar. O intento malogrou, no entanto, pois, por outro lado, o nome do Sr. Celso Fontenelle a caracteriza perfeitamente, como mais os que identificam com os elementos mais salientes do regime atual.

Fusão os Nomes

Nas demais chapas não se observa o mesmo radicalismo dessa corrente. Nada mais representam senão a fusão dos nomes de tôdas as correntes em luta. Cada grupo escolheu, a seu modo, os mais representativos e os que mais de perto se identificam com os seus interêsses. Tal podemos verificar, por exemplo, numa das chapas liderada pelo Sr. Alfredo Tranjan e na encabeçada pelo Sr. Francisco Campos. Apenas um elemento da primeira não faz parte na segunda. Trata-se do Advogado Tanus Jorge Bastiani, na vaga de quem entrou o Sr. Francisco Campos, o qual, lògicamente, também, não tem o seu nome na primeira.

Outras Chapas

Resta-nos analisar a composição de duas chapas. Uma delas, liderada pelo Deputado Lúcio Bittencourt e a outra pelo Sr. Alfredo Tranjan. A primeira, embora de menor sentido radicalista que a encabeçada pelo Professor Osvaldo Resende, apresenta o mesmo número de nomes exclusivos. Apenas três figuram noutras combinações.

A Mais Eclética

Deixamos, exatamente, para o fim a mais eclética das chapas. Liderada o Sr. Alfredo Tranjan. Seguem-se-lhe os nomes dos Srs. Lúcio Bittencourt, Eros Moura Estevão e Raul Weliach, da chapa encabeçada por êste deputado mineiro; Luis Leite Corrêa, Raul Lins e Silva e Rui Bessone Pinto Corrêa, da combinação mais radicalista; Laercio da Costa Pellegrino, o qual, juntamente, com o líder, fazem parte da corrente Francisco Campos. Figuram apenas como nomes exclusivos os advogados Hardino Mauro, Irineu Joffili, Osmundo Bessa, Otávio Bana Filho, Rosa Neves e Waldemar Gomes de Castro.

Voto majoritário para cada conselheiro, dificilmente, poderá vencer integralmente uma das chapas apresentadas. Isto porque, os votantes poderão, cada um de per si, organizar os seus quatorze nomes, ainda que alguns de suas preferências não figurem em nenhuma das cinco chapas já divulgadas.

Adiado Para Amanhã, o Interrogatório do Autor do "Crime do Castiçal"

Foi adiado para amanhã o interrogatório de Luis Eduardo Souto, autor do Crime do Castiçal, que estava marcado para ontem. Embora o acusado tenha comparecido à 1ª Vara Criminal para depor a audiência foi transferida em razão da ausência do Juiz Costa Carvalho, que se encontrava adoentado em sua residência.

Após o interrogatório terá início o sumário de culpa, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas pelo Promotor Público, inclusive a espôsa do advogado Wilson Assis Pereira, a vítima.

SOLIDARIEDADE

O Sindicato dos Lojistas, entidade que, congregando a grande família dos comerciantes, vem patrocinando iniciativas da maior simpatia, está agora fazendo um apêlo aos seus associados no sentido de que, neste Natal, a costumeira gratificação que retribui a dedicação dos auxiliares do comercio, seja mais generosa. Na verdade, com a alta do custo de vida, o balconista ou o auxiliar de escritório só respira um pouco mais livremente com essa gratificação de fim de ano, quando é possível, então, algumas liberalidades. Da maior justiça êsse apêlo do orgão que lidera o comércio de lojas e que certamente contará com a compreensão e a solidariedade de todos os lojistas do Rio.

INSTALOU-SE O CONGRESSO

Instalou-se ontem o Congresso Nacional para funcionar extraordinàriamente no período de 20 de dezembro a 31 de janeiro de 1955. A sessão durou apenas 15 minutos e foi presidida pelo Senador Alfredo Neves. O Sr. Ezequias da Rocha, funcionando como 1º Secretário, fêz a leitura do ato de convocação. Não houve oradores.

A Câmara e o Senado realizarão hoje sessões formais para marcar a ordem do dia de amanhã quando se iniciarão realmente os trabalhos legislativos.

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Brinquedos

• BONECAS
• VELOCIPEDE
• JEEPS
• CAMINHÕES DE CORDA
• PATINS
• JOGOS DE DIVERSÃO
• NOVIDADES

e mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Eletricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre o crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é o grande credencial.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 29 A 3

NATAL! FESTA DE TODOS

Apresente o seu plano de pagamento. Diga-nos qual é o seu problema e...

"Juntos resolveremos o seu caso"

ANTES DE COMPRAR pense:

1.º) No perigo de uma prestação pesada
2.º) Direito de compra a Prazo e em qualquer época liquidar a conta pelo preço à Vista
3.º) Direito de antecipar o pagamento das prestações e receber descontos extras
4.º) Na sua tranquilidade e na de sua familia
5.º) Na desvalorização do dinheiro. (O prazo longo é uma proteção contra a inflação)

Tudo em 30 mêses!

Venha nos visitar e compre

Geladeiras Facilitamos em 30 meses

Capehart — Torch ng Prestações a partir de Cr$ 790,00

Lustres de cristal Prestações a partir de Cr$ 80,00

Máquinas de costura Prestações a partir de Cr$ 250,00

Faqueiros com 48, 56 e 130 peças Aço inox. e prata Wolf. Prestações a partir de Cr$ 90,00

Eletrolas Standard Eletric, Mollard, Alia, etc. Prestações a partir de Cr$ 180,00

Liquidificadores das melhores marcas

Eis o que lhe oferecemos: Conforto e bem-estar, sem "aperturas" no fim do mês. Não comprem sem verificar os nossos planos de venda. São formidáveis

GELÓPOLIS

AS MENORES PRESTAÇÕES AS MAIORES FACILIDADES

RUA LEANDRO MARTINS, 80

Transversal à Rua dos Andradas, em frente ao n.º 149

MENOS TRISTE A POBREZA E MAIS ALEGRE O NATAL DAS CRIANÇAS FLUMINENSES:

Repete-se Uma Vez Mais no Ingá a Comovedora Festa Cristã

Cêrca de 50.000 Crianças Recebem Das Mãos da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto Presentes Para o Dia Mais Simbólico da Tradição Cristã — Uma Manhã de Ternura e Generosidade Humana no Último Natal do Casal Amaral Peixoto no Palácio do Govêrno do Estado do Rio

Cêrca de quarenta e cinco mil crianças pobres desfilaram ontem acompanhadas de seus pais, pelos jardins do Palácio do Ingá, em Niterói, a fim de receber das mãos da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e um grupo de senhoras da sociedade fluminense brinquedos e alimentos, como presentes de Natal. Êste comovente movimento de ternura e generosidade humana repete-se cada ano, desde que a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto é a primeira dama do Estado do Rio. Mais de meio milhão de crianças, nesses últimos anos, já foram alí presenteadas e encontraram, nas mãos generosas e amigas da filha querida do ex-Presidente, um pouco do confôrto e da proteção de que tanto necessitam para tornar menos triste a sua pobreza e mais alegre o seu Natal.

Dotada daquele mesmo senso de justiça social e daquele mesmo carinho pelos humildes que marcavam tão profundamente a sensibilidade de seu inesquecível pai e que constituem um dos traços mais dominantes da personalidade de sua ilustre mãe — Sra. Darcy Sarmanho Vargas — a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto vem, ao lado do Governador Amaral Peixoto, mantendo esta bela tradição de tantos anos, tradição que se renova cada vez que o Natal se aproxima, proporcionando-lhe a oportunidade de contribuir, de alguma forma, para a felicidade de muitos milhares de lares pobres, ao mesmo tempo em que recebe, com redobrada afeição, novas provas da estima e da admiração que lhe dedica o povo fluminense.

Mais de Cem Mil Saquinhos de Brinquedos

Mais de cem mil saquinhos cheios de brinquedos — bolas, bonecas, etc. — foram distribuidos ontem às quarenta e cinco mil crianças que lá compareceram. A distribuição durou cêrca de cinco horas consecutivas, das 7 às 12 horas.

— Houve gente que madrugou nas filas — explica D. Alzira ao repórter. Por isso começamos a distribuição mais cedo, para que as crianças não esperassem muito.

Além disso, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto mandou distribuir ainda quarenta latões de leite aos meninos e meninas, a fim de que não ficassem com fome na inevitavelmente longa espera das filas.

O Último Natal

— Mais daria se pudesse — diz-nos dona Alzira — Este ano, mais do que nos outros, por ser o último que passo e passarei no Palácio do Ingá.

E acrescenta com bom humor, o famoso bom humor dos Vargas:

—Além do mais, o dinheiro anda curto...

Fomos encontrar a primeira dama do Estado do Rio em plena atividade, desde as primeiras horas da manhã. Ela fêz questão de dirigir pessoalmente tudo, apesar da chuva miúda que caia sem cessar desde a noite anterior. Com a ajuda de um grupo de amigos e de seus auxiliares, dona Alzira não só dedicou várias noites ao empacotamento dos brinquedos como também permaneceu várias horas seguidas, ontem, sob a chuva, distribuindo os presentes ou percorrendo os vários postos de distribuição, a fim de que tudo corresse dentro da melhor ordem possível, como realmente correu.

O repórter pôde observar então o carinho, a admiração afetuosa e espontânea que a gente humilde do Estado do Rio dedica à sua grande amiga e protetora. Vez por outra, dona Alzira interrompia sua atividade, nos postos de distribuição, para atender, com solicitude e boa vontade, às pessoas do povo que a procuravam para atender ora a um pedido de emprêgo, ora um pedido para internação em hospital, etc.

Durante as horas em que lá estivemos dona Alzira atendeu a algumas dezenas de casos dessa natureza e deu inúmeras audiências à gente humilde do povo.

Presente o Governador Amaral Peixoto

Deixando por alguns momentos suas graves preocupações de governante e de presidente do maior partido político do país, o governador Amaral Peixoto desceu até aos jardins do Palácio e foi participar, também, do Natal das crianças pobres, acompanhando a distribuição dos brinquedos. Ali permaneceu alguns momentos, em palestra com as pessoas do povo que o receberam com simpatia e cordialidade, retirando-se depois para o seu gabinete, onde retomou o seu trabalho normal de chefe do executivo fluminense.

Exausta, Mas... Feliz

Quando a última criança recebeu das mãos de dona Alzira o último presente, ela caiu exausta numa cadeira. Exausta, mas... feliz. Pela felicidade que procurou dar aos outros, pela bondade de seu coração inteiramente devotado a uma obra de assistência social realmente grandiosa, e imperecível, que não lhe custou poucos sacrifícios; pelo bem que sempre se meou, pela alegria que espalhou no coração de muitos milhares de crianças do povo, enfim do Estado do Rio, que certamente jamais esquecerá sua grande amiga e protetora, neste Natal, como em outros que hão de vir.

O Governador Amaral Peixoto também acompanhou pessoalmente a distribuição dos brinquedos, ao lado de sua Senhora. A \ o fixa o momento em que o chefe do executivo fluminense atendia a uma figura do povo

O SERVIÇO TELEFÔNICO PREJUDICADO PELO TEMPORAL

COMUNICADO DA COMPANHIA:

A Companhia Telephonica Brasileira comunica:

O violento temporal que desabou sôbre a cidade na noite de domingo último prejudicou sèriamente o serviço telefônico do Distrito Federal. As águas das ruas alagadas inundaram o subsolo de três estações telefônicas na Zona Sul. Poderosas bombas foram despachadas aos centros ameaçados, conseguindo-se, assim, o afastamento do perigo de paralisação total do serviço telefônico das áreas servidas pelas referidas estações.

No entanto, em diversos pontos da cidade a penetração da água nas caixas subterrâneas e cabos telefônicos, inclusive alguns de 1818 pares, provocou a interrupção de milhares de telefones, principalmente na Zona Sul e no Centro. A C. T. B. transferiu imediatamente todos os seus recursos de mão-de-obra e material do serviço de construções para os trabalhos de restabelecimento, e as turmas estão trabalhando dia e noite para efetuar os reparos necessários.

As estações inundadas foram "22-32.42.52", da praça Tiradentes, onde as águas ameaçaram atingir as baterias, "25.45", na Rua 2 de Dezembro, onde duas bombas especiais foram necessárias para tirar 1,50m de água do subsolo e .... "26-46", em Botafogo.

Também na Zona Norte e nos subúrbios o temporal causou bastante prejuízo ao serviço telefônico, porém, não tanto quanto na Zona Sul. Ficaram danificados os cabos de troncos que ligam a estação "28-48" ao centro da cidade, bem como os troncos que ligam as estações "30" e "29.49".

Os trabalhos de conserto prosseguem em ritmo acelerado, sendo que cada minuto está diminuindo o número de telefones interrompidos. Caso não haja nova enxurrada, espera-se normalizar o serviço completamente dentro de poucos dias.

ADQUIRA HOJE MESMO,

ANTES QUE SE ESGOTE

O EMPOLGANTE NÚMERO EXTRAORDINÁRIO

de NATAL da revista

GRANDE HOTEL

Os mais belos contos de amor, enriquecidos com preciosas, românticas ilustrações multicoloridas — Adoráveis fotos de estrêlas e astros do Cinema — Apaixonantes fotodesenhos sentimentais.

Entre um anjo e uma serela — Trinta perguntas para conhecer a pessoa amada — Entre o amor e o dinheiro — Papai Noel também gosta de adultos — A vingança do despeitado — Na vida é bem diferente — Passageira clandestina — Um anjo visita o Inferno — A menina astuciosa — A doação de sangue — Outros natais — Um ano de cinema em revista — Coração torturado — A minha pequena e eu — Sua Majestade meu marido — Presentes de Natal, etc Astrologia — Canções famosas — Eu tive êste sonho! — Carta de amor aberta — Passatempos e humorismo — Os magos do verso de amor — Caso policial — Consultórios — Confessionário do amor, etc., etc.

O GRANDIOSO NÚMERO EXTRAORDINÁRIO DE NATAL, da revista GRANDE HOTEL,

está à venda em tôdas as bancas.

Coluna DE "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

A HORA DOS NACIONALISTAS

Por Domingos Vellasco

Temos aí, meu caro leitor, duas brilhantes figuras do golpe militar de agôsto, que são pessoalmente muito estimáveis, na mais completa divergência em face da candidatura do Governador Juscelino Kubitschek. São os Srs. Danton Jobim e Odilon Braga.

O primeiro, depois de dar uma interpretação que êle mesmo qualifica de generosa, ao golpe de agôsto, escreve no "Diário Carioca":

"Mas tôda essa interpretação generosa haveria de esboroar-se na opinião pública se o Exército viesse cobrar agora à nação, os seus serviços, impondo através de manifestações de generais, coronéis ou majores, um candidato militar! Formulamos a hipótese para argumentar, pois não acreditamos de nenhum modo que ela se concretize, não passando, por enquanto, ao menos, de uma audaciosa manobra de políticos, visando esmagar, por meio de ameaças, a candidatura Juscelino Kubitschek".

Enquanto assim se manifesta o Sr. Danton Jobim, aparece no "Diário de Notícias" uma entrevista do Sr. Odilon Braga, em que podemos lêr, sôbre a mesma candidatura, o seguinte:

"Não há quem não veja que, só por isso, não obstante também batizada pelo honroso aplauso de dois grandes órgãos da imprensa que apoiaram nossa passada campanha, aquela candidatura contraria, de maneira frontal, os altos e enérgicos propósitos do movimento militar de agôsto. Seria justo e razoável exigir do Sr. Getúlio Vargas que se afastasse do poder, uma vez que se não sentia com ânimo e fôrças para dominar a corrupção e punir os corruptos, e em seguida, consentir na eleição forçada de um novo Presidente, cercado de corruptores e corruptos?"

Eis aí as opiniões abalisadas de duas colunas mestras do golpe militar de agôsto. É claro que divirjo de ambas, muito humildemente. E que analiso a situação com outros métodos que me levam a outras conclusões. Nunca fui getulista, nem antigetulista, porque sempre tenho sido um socialista que disso se orgulha. E nessa posição, servido por uma doutrina que me ensina a procurar sempre, para as entender, as causas reais dos fenômenos que agitam a superestrutura política dos povos, escoimando-as dos adminiculos secundários — tenho dissecado, nestas colunas e na tribuna do Senado, as causas mediatas e imediatas do golpe de 24 de agôsto, para mostrar aos homens de boa-fé esta verdade irrecusável: atuaram, desde 1950, na demolição da autoridade do Presidente Vargas, duas fôrças constantes e decisivas: os interêsses das finanças internacionais, especificamente, os dos trustes do petróleo e o reacionarismo interno contrário à ascensão dos trabalhadores, os quais aproveitaram e utilizaram outras fôrças menores que, por si mesmas, nada significavam. Foi uma obra pertinaz, tècnicamente bem conduzida, de arrasamento da autoridade do Chefe da Nação, aproveitando-se todos os pretextos, verdadeiros uns, falsos outros, para a sua desmoralização perante as Fôrças Armadas. Foram estas envenenadas por uma intensa propaganda que deformava os fatos, escondia outros e ludibriava a todos. Veio o golpe. O suicídio de Vargas despertou as inesgotáveis reservas morais do povo brasileiro que reagiu contra o entreguismo governamental.

Os que apelaram para a fôrça, a fim de depôr o Presidente eleito pelo povo, num pleito livre e correto — discutem agora se os militares podem ou não vetar o candidato que os partidos apresentem ao eleitorado. O Sr. Danton Jobim diz que não; o Sr. Odilon Braga diz que sim. Julgo que o Sr. Odilon Braga está coerente. Êle foi um dos que incitaram os militares a depôr o Presidente eleito pelo povo. A fim de evitar que outro Presidente seja novamente depôsto, é preferível, no seu juízo, que os militares vetem logo o candidato. Poupa-se trabalho e não se ilude o povo que ainda acredita na Constituição, na qual se declara que todo o poder emana dêle.

A tese do Sr. Danton Jobim estaria certa, se êle não quisesse, à esta altura, justificar o golpe de agôsto. Precisaria confessar o seu êrro, a fim de ter autoridade para não admitir o veto ao Sr. Juscelino Kubitschek. Quem defende a deposição do Presidente, não pode condenar a deposição do candidato.

Porque a posição democrática, absolutamente correta e limpa, é a daqueles que embora não sendo getulistas, julgavam o Presidente da República somente poderia ser afastado de seu pôsto, pelo processo que a Constituição estabelece. O golpe nunca foi aceito, senão como uma violência, pelos democratas autênticos. A renúncia forçada foi uma deposição.

E é por isso, que a Nação assiste a êsse debate tardio e antirepublicano dos golpistas de agôsto. Eles, como novos Epimetheos da mitologia, abriram a "boceta de Pandora" e soltaram os males sôbre a nossa vida pública. Mas, de acôrdo com o mito conhecido, ainda ficou a esperança no fundo da caixa, para salvar a democracia. Ela não está nas fileiras dos "antigolpistas" que dão golpes, e dos "incorruptos" que somente combatem certa corrupção e piscam o ôlho à outra. Não. A esperança está com essa imensa e poderosa corrente nacionalista civil e militar cujo patriotismo incorruptível há de impedir que novo golpe reduza nossa Pátria à uma prêsa dos trustes internacionais aliados ao reacionarismo interno, a exemplo de outros países latino-americanos. Essa a fôrça que vai comandar a política brasileira. Chegou a hora dos nacionalistas.

Carta de Bolívar

LONDRES, 20 — (Reuters) — A histórica carta escrita por Simón Bolivar, o Libertador Sul-Americano, ao Rei George IV, da Inglaterra, em 1827, foi vendida, hoje, em leilão, nesta capital, por 1.300 libras esterlinas. A carta solicitava ao Rei uma anistia para os súditos britânicos que lutaram ao lado dos sul-americanos pela Independência da Colômbia.

NA HORA H...

REPORTER X

EXPLIQUE-SE, SR. CAFÉ FILHO!

Podemos confirmar hoje, sem qualquer receio de contestação, a gravíssima denúncia que ontem veiculamos por esta coluna: o Sr. Café Filho já determinou que se promovesse urgentemente o expediente necessário à liquidação da "Química Bayer". Para que o leitor compreenda a extensão da negociata com que êste triste govêrno de falsa austeridade pretende permitir que se assalte uma vez mais o patrimônio nacional, vamos fazer um rápido retrospecto dessa nebulosa história. A "Bayer", como se sabe, foi incorporada ao patrimônio nacional em conseqüência da legislação de guerra e em represalia aos afundamentos de navios brasileiros por submarinos nazistas. Até agora, a "Bayer", como ocorreu em casos idênticos, vinha sendo administrada pelo Estado. Agora vai se processar a sua liquidação, fato êsse normal, pois não compete ao Estado administrar emprêsas comerciais. Mas, como pretende o Sr. Café Filho realizar essa operação? Aqui é que surge de rabo de fora a grande negociata. O Sr. Café Filho pretende, pura e simplesmente, devolver a "Química Bayer" aos seus antigos sócios, "testas de ferro" do grande truste internacional que atende pelo nome de "I. G. Farben". E qual a modalidade encontrada para essa grossa "marmelada"? A "Bayer" foi fundada no Brasil em 1926, com um capital de 400 mil cruzeiros. Eram e ainda permanecem como seus sócios a "Farbenfabriken Bayer", com sede na Alemanha (onde ressurgiu o famoso truste da I. G. Farben), o Sr. Hans Ahrens, alemão naturalizado brasileiro e o Sr. Saboia Lima, brasileiro nato. O Sr. Café Filho, num gesto de mais alta suspeita e generosidade, pretende desfalcar o patrimônio nacional devolvendo essa propriedade aos seus antigos controladores não pelo seu valor atual, que vai a mais de duas centenas de milhões de cruzeiros, mas apenas por 45 milhões de cruzeiros. E sabem os leitores em que condições? Os antigos sócios deverão pagar ao Banco do Brasil em oito anos essa importância, sendo que a primeira prestação sòmente deverá ocorrer após decorrido um ano da entrega da emprêsa aos testas de ferro do "truste" da I. G. Farben entre nós!

Essa é a verdade e desafiamos que o "austero" Sr. Café Filho a desminta. Que é que há por detrás dessa apressada determinação do Sr. Café Filho para presentear (com créditos garantidos pelo Banco do Brasil) esse importante ramo de nossa indústria farmacêutica ao grupo estrangeiro que durante a guerra foi o principal financiador da rede de espionagem e sabotagem nazistas entre nós?

Explique-se, Sr. Café Filho, pois o que aqui contamos é apenas metade dessa vergonhosa traição (mais uma...) de seu ilegítimo govêrno de tão ilegítima austeridade!

CONDECORAÇÕES

Ontem, na festa de encerramento do ano letivo do Colégio Mallet Soares, no Teatro João Caetano, a menina Sandra Medeiros e Albuquerque recebeu três medalhas: primeira da turma durante todo o ano, primeira na prova eliminatória e primeira no exame de admissão ao ginasial.

Muito contente, muito feliz, saía a Sandra do palco, quando uma de suas coleguinhas, ao ver as três medalhas penduradas no vestido da laureada, comentou:

— Puxa, Sandra! Quanta medalha! Você até parece o Café Filho...

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 21 de dezembro de 1954, à "Petrobrás", da qual acabamos de receber, em pequenas latinhas de fluido para isqueiro, uma coleção de amostras da excelente gasolina de Mataripe, o que prova que o petróleo, de fato, é nosso!

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

POR FALTA DE LUZ E FÔRÇA:

REBELIÃO POPULAR NA CIDADE PAULISTA

Fogo e Destruição Ante a Impotência da Polícia — Arrasadas Totalmente as Instalações da Emprêsa Concessionária de Fôrça e Luz de São João da Boa Vista

S. JOÃO DA BOA VISTA, (S. Paulo) 21 — Do correspondente — A cidade está sublevada, ocupada por contingentes policiais vindos de cidades vizinhas, patrulhando ruas. A agitação desenvolveu-se contra os escritórios e instalações da companhia concessionária de luz e fôrça, onde foi ateado fogo, inclusive nos veículos, formando fogueiras que ardeam tôda a noite. A indignação popular foi ocasionada pela insuficiência dos serviços de luz e fôrça, ultimamente paralisados inteiramente, aumentando a revolta que culminou com a investida sôbre os bens da emprêsa, totalmente destruídos pelo fogo, apesar da barreira de fuzilaria que os policiais ofereceram, sem, contudo, fazer vítimas. Bombeiros que chegaram aqui nada puderam fazer nem foi possível à Ordem Política efetuar prisões até o momento. Foi aberto inquérito para precisar a chefia do movimento popular ou seus iniciadores.

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Gravatas
• em linho, pura sêda, rayon ou para verão
• os mais lindos e modernos padrões
• de fantasia, borboleta, etc.
É mais as seguintes Secões onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil
Para facilitar compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

O SUPLENTE DE DEPUTADO JOÃO DE FARIAS DECLARA A "ULTIMA HORA":

—Eu Assisti ao Ministro Sampaio Esbofetear o Sr. Eugênio Gudin!

Ao regressar de São Paulo, sábado, o Sr. Eugênio Gudin fêz declarações à imprensa, negando ter sido agredido pelo Sr. Mário Bittencourt Sampaio, embora tivesse o presidente do Tribunal de Contas da União, um dia antes, à tarde, afirmado que realmente havia esbofeteado o Ministro da Fazenda. Parte da opinião pública ficou, diante do que disseram os dois ministros, indecisa. E como a palavra do Sr. Eugênio Gudin veio a público após as declarações do Sr. Mário Bittencourt Sampaio, muitos chegaram a admitir que, na realidade, tudo não havia passado de incidente sem importância, no qual a bofetada não existiu.

E Acentua: "Não Permiti Também, Que o Ministro da Fazenda Negasse na Presença do Presidente do Tribunal de Contas, o Que Havia Afirmado Minutos Antes à Imprensa Sôbre a Compra de Refinarias" — Está Sendo Perseguido no Ministério da Fazenda, de Onde é Funcionário — Como se Registrou o Incidente — O Delegado Lírio Coelho Despachou Com Espírito a Petição do Advogado Araújo Lima

Acontece, porém, que além dos auxiliares do Sr. Eugênio Gudin, os Srs. Valentim Bouças e João Crisóstomo de Farias presenciaram o incidente e viram com seus próprios olhos o Presidente do Tribunal de Contas agredir o Ministro da Fazenda. E o Sr. João Crisóstomo de Farias, que levou inclusive ao conhecimento do Sr. Mário Bittencourt Sampaio os têrmos da entrevista do Sr. Eugênio Gudin, na qual afirmara o Ministro da Fazenda que "sôbre petróleo só trataria com os Srs. Plínio Cantanhede e Coronel Artur Levy, e não com quem havia sujado as mãos na compra de refinarias e petroleiros", ontem, concordou em revelar à reportagem de ULTIMA HORA, nos seus mínimos detalhes, o incidente que tanta repercussão está tendo no país.

A Agressão ia Ser na Garagem

— Eu assisti à entrevista coletiva concedida pelo Sr. Eugênio Gudin à imprensa, na qual êle fêz referências indiretas ao Sr. Mário Bittencourt Sampaio quando se referiu à compra de refinarias e petroleiros. Ao fim da entrevista, como sou amigo pessoal do Presidente do Tribunal de Contas da União, e de cuja honestidade ninguém pode sequer duvidar, fui ao seu gabinete e relatei, sem acrescentar uma vírgula, o que tinha ouvido minutos antes do titular da Fazenda. O Sr. Bittencourt Sampaio me ouviu calmamente, sem proferir nenhum comentário. Quando terminei, êle levantou-se e disse apenas: "O Sr. Eugênio Gudin vai provar que eu tenho as mãos sujas". Saiu imediatamente em direção à garagem do Ministério, onde esperava encontrar-se com o Ministro da Fazenda, pois já era hora da saída do Sr. Gudin. Acompanhei-o, àquele local, mas depois de uma espera de meia hora, sem que o Ministro da Fazenda aparecesse, o Sr. Mário Bittencourt resolveu dirigir-se ao Gabinete Ministerial. A impressão que eu tenho é que o Sr. Eugênio Gudin fôra avisado da presença do Presidente do Tribunal de Contas na garagem e por isso não desceu.

"Não Permiti Que o Ministro Negasse a Verdade"

— Ao chegar ao Gabinete do Sr. Eugênio Gudin, o Ministro Bittencourt Sampaio se fêz anunciar. Os minutos se passavam e o Presidente do Tribunal de Contas continuava esperando. Vinte minutos depois, o Sr. Eugênio Gudin, acompanhado de cinco ou seis auxiliares, saiu de seu gabinete em direção ao elevador, quando foi interceptado pelo Sr. Mário de Bittencourt Sampaio. Êste, ao topar com o Ministro da Fazenda, interpelou-o sôbre as referências feitas na entrevista ao responsável pela compra das refinarias, o qual teria as mãos sujas. O Sr. Eugênio Gudin, pálido, tentou negar a verdade. Mas eu protestei e êle acabou admitindo ter feito a declaração. Nesse momento o Ministro Mário Bittencourt lançou-se sôbre o Sr. Eugênio Gudin e o esbofeteou na face esquerda, caindo o Ministro da Fazenda nos braços dos auxiliares que o acompanhavam. A essa altura estava presente também o Sr. Valentim Bouças que, comigo, tentou segurar o Sr. Mário Bittencourt Sampaio, enquanto os auxiliares do Sr. Gudin o levavam, às pressas, para o seu gabinete.

Bittencourt Queria Dar Mais

— Mas o Sr. Mário Bittencourt Sampaio não se deu por satisfeito — continua o Sr. Crisóstomo de Farias. E ao ver que o Sr. Gudin era levado para o Gabinete, entrou em uma sala contígua e tentou ingressar na dependência onde se encontrava o Ministro da Fazenda. Aí surgiu um funcionário que, rápido, fechou a porta e com isso protegeu o Ministro da Fazenda.

Surpreendeu-me o desmentido do Sr. Gudin.

— Quando, sábado, pela manhã, li as declarações do Sr. Eugênio Gudin, declarando não ter sido esbofeteado pelo Ministro Mário Bittencourt, confesso que fiquei surpreendido. E por isso resolvi fazer êste depoimento, como testemunha de vista do incidente. Aliás, o Sr. Valentim Bouças, que também estava presente, tenho certeza que não esconderá a verdade. Concluiu o Sr. João Crisóstomo de Farias.

Está Sendo Perseguido no Ministério

O Sr. João Crisóstomo de Farias, suplente de Deputado federal por Alagoas, é também funcionário do Ministério da Fazenda. A sua situação de amigo do Ministro Bittencourt Sampaio está provocando a ira do Sr. Eugênio Gudin e dos auxiliares de gabinete do Ministro da Fazenda. E já se fala mesmo que o Sr. Gudin, numa vingança mesquinha contra o Sr. João de Farias, está tratando de transferi-lo para o Amazonas, fato que se concretizado apenas deixará em situação difícil o titular da Fazenda, que pretende responder à bofetada que levou do Sr. Bittencourt Sampaio, assinando uma transferência do funcionário que acompanhava na ocasião o Presidente do Tribunal de Contas.

Na Polícia o Incidente

Despachando a petição do Advogado Carlos de Lima Cavalcanti, que pedia abertura de inquérito para apurar o incidente entre o Ministro da Fazenda e o Presidente do Tribunal de Contas, o Delegado Lírio Coelho, do [illegible] Distrito Policial, acentua com espírito: "Louvando [illegible] [illegible] quanto [illegible] [illegible] previsto no artigo 129 do Código Penal [illegible] [illegible] "Diário Carioca" o Sr. Ministro Mário Bittencourt Sampaio deu um murro na cara do Ministro Eugênio Gudin, havendo até declarado à reportagem que "êle agora vai para S. Paulo, de cara inchada". [illegible] [illegible] Código Penal [illegible] [illegible] sujeito passivo for chefe de govêrno ou Ministro [illegible] [illegible] o Senhor Ministro Gudin apareceu em São Paulo [illegible] surpreendendo a reportagem com a sua jovialidade e declarando que "o incidente não tem as proporções que lhe atribui". Portanto, carece de fundamento a solicita intervenção do nobre Advogado, não sendo de presumir que o pseudo-ofendido tenha de bochecha o rosto, [illegible] haver excesso de expansão da parte do Dr. Sampaio ao propalar seu feito bélico. [illegible] a prudência que se aguarde a iniciativa do interessado, embora de ação pública o presumido [illegible] [illegible]".

Solidariedade Dos Ministros

Espera-se que na reunião de hoje, do Tribunal de Contas da União, o Sr. Bittencourt Sampaio leve ao conhecimento de seus pares o incidente em que fora parte principal, quando os Ministros deverão apresentar votos de solidariedade ao Presidente daquela Côrte.

A TRADICIONAL
CHURRASCARIA GAÚCHA
cumprimenta seus amigos e freguêses e oferece suas amplas e bem ventiladas dependências, para as FESTAS DE FIM DE ANO, BANQUETES DE COLAÇÃO DE GRAU, CONFRATERNIZAÇÃO COMERCIAL e DEMAIS REUNIÕES FAMILIARES E SOCIAIS
★ Ambiente agradável. ★ Música ★ Carne de primeira. ★ Ótimo serviço. ★ Bebidas finas. ★ Honestidade e cortezia.
114 - RUA DAS LARANJEIRAS - 114 — TEL. 45-2665
NÃO TEM FILIAL

GRANDE VENDA DE NATAL
SENSACIONAL
ARTIGO DO DIA
D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
RIFLE JATO-MATICO de repetição
Um brinquedo divertido! Carga de 6 balas. Cabo de matéria plástica e cano de aluminio.
PREÇOS DE FESTAS
Preço da Praça 310
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
235,
SOMENTE AMANHÃ
A Exposição BRINQUEDOS
GONÇALVES DIAS 7 - ANEXO À "A EXPOSIÇÃO CARIOCA"
ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 8 E MEIA DA NOITE... E AOS SÁBADOS ATÉ 6 DA TARDE

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Artigos eletricos
• RADIOS
• GELADEIRAS
• LIQUIDIFICADORES
• TELEVISÃO
• FERRO DE PASSAR
• TORRADEIRAS
• WAFLES ETC.
E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Eletricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

REFINARIAS

A riqueza individual traz em si grande e nobre finalidade quando interpretada como um conjunto de deveres e não de direitos. Aplicar a fortuna particular à coordenação do bem-estar coletivo é um meio patriótico de evitar importantes causas de perturbações no país. E' cooperar de maneira grandiosa para o progresso e se reveste de uma forma de agradecimento majestoso ao solo pátrio. É a interpretação que dou ao empreendimento que culminou com a inauguração da Refinaria de Manguinhos iniciada em 1951, pelo meu amigo Peixoto de Castro, pessoa de minha amizade há muitos anos.

Em janeiro de 1951, descendo de Petrópolis em sua companhia, ao chegarmos à Avenida Brasil, êle fêz parar o automóvel e perguntou-me: "Você acha loucura pretender construir aqui uma Refinaria?" Olhei para um pântano, um lodaçal imenso e fitei o amigo para certificar-me se a indagação era para ser tomada a sério, e respondi: "Completa loucura. Não arranje coisa mais alguma na sua vida, Peixoto. Vá descansar. Viaje e olhe outras coisas além das paredes do seu escritório".

Contou-me êle que havia, depois de várias conversas cedido às insistências de Salgado Filho e Augusto Frederico Schmidt que, afinal, para vencerem as suas recusas, tinham lançado um argumento definitivo que era o imperativo de servir o Brasil. Falou-me Peixoto de Castro que a sua boa estrêla para novos empreendimentos talvez estivesse em risco de apagar-se e, continuando a conversa, fêz um relatório de tôdas as suas indústrias fundadas por êle, que aí estão prósperas e vitoriosas como a do aço, produtos químicos, produtos ácidos, indústrias de tecidos, têxteis e etc. Mostrou vontade de repousar e disse-me que uma responsabilidade como a da Refinaria se apresentava cheia de obstáculos imensos e difíceis de ultrapassar e em proporções muito maiores do que aquelas que, na sua existência, havia realizado. Nesse empreendimento não havia nada feito. Não havia um cruzeiro em caixa, nem em bancos e até a caução no Tesouro para a concessão fôra feita com apólices emprestadas por terceiros. A encomenda das máquinas ainda estava no plano das conjeturas e nem sequer estava providenciado o começo de atêrro do lodaçal.

Confesso que nesse momento pensei que o meu amigo estava tomado de alguma alucinação. Como iria fazer uma coisa tão grande do nada? Ao despedir-se de mim declarou: "Mas com tudo isso, fique certa que irei corajosamente para a frente. Darei a minha fortuna e a parte que me cabe de colaboração ao meu país. Preciso realizar a Refinaria".

E foi assim, meus caros leitores, que êsse homem recebeu um pântano e transformou-o numa coisa produtiva e entregou-o há dias aos brasileiros. O tempo foi passando e sempre que o encontrava pedia informações sôbre a Refinaria e tôdas as vezes que passava pela Avenida Brasil olhava a mágica do Peixoto e ouvia a sua voz repetindo — "Hei de seguir para a frente e vencerei".

Quando, na noite do dia 15 cheguei à Refinaria para a inauguração fiquei profundamente emocionada. Desde o início acompanhara o amigo, desde os primeiros tempos tomara eu conhecimento das múltiplas e desalentadoras dificuldades que outro homem sem a capacidade de trabalho, de dedicação e a sua tenacidade não teria resistido.

Peixoto de Castro começou reunindo alguns amigos, aquêles que o acompanham há muito em tôdas as emprêsas fundadas por êle e encontrou nesse conjunto de homens a inquebrantável decisão de segui-lo. Praticaram a auto-eliminação do interêsse individual em favor da coletividade pois iriam arriscar tudo que possuíam. Quatro anos depois haviam chegado honrosamente à construção total e completa da Refinaria de Manguinhos.

E' de grande importância sabermos que tudo foi feito sem financiamento estrangeiro sem dinheiro do Banco do Brasil ou de qualquer autarquia. Tudo foi exclusivamente com capital particular e nacional. Não teve a Refinaria ainda senão [illegible] [illegible] acompanharam nas suas indústrias [illegible] suas organizações. A construção [illegible] mos, foi iniciada [illegible] companhia que [illegible] 14 meses e, entretanto [illegible] e meio começou a funcionar [illegible] Trabalharam 1.000 operários [illegible] engenheiros brasileiros [illegible] [illegible] seguiu a orientação [illegible] métodos americanos. Tudo [illegible] e atingido com a mais [illegible] [illegible] com extraordinária [illegible] competência pelos nossos [illegible] rários.

Constatei que a [illegible] [illegible] mente elevado e [illegible] [illegible] preendimento dos dois [illegible] e Peixoto de Castro e [illegible] [illegible] e [illegible] a alta finalidade [illegible] quanto [illegible] como o meu amigo Peixoto de [illegible] direito à grandeza [illegible]

[illegible] como fatos [illegible] [illegible] de brasileiros e [illegible] [illegible] [illegible]

COLUNA DE Ultima Hora

A CALUNIA COMO ARMA POLITICA

A CALUNIA está tendo, nesta hora, em nosso país, a sua completa consagração como arma política. Essa consagração não resulta apenas de um fato, mas de uma série de episódios já agora históricos. Quando começou, entretanto, a calúnia a ser, entre nós, utilizada com fim tão "nobre" não podemos precisar. Podemos, porém, fixar alguns momentos em que ela triunfou, da maneira mais teatral e ao mesmo tempo torpe sôbre a verdade mais verdadeira.

Lançada por uma fôlha de terceira classe, num momento de fuga irresistível de leitores e de visível frustração, a calúnia não demorou, há menos de dois anos, a ser endossada, em circunstâncias especialíssimas, por uma comissão parlamentar de inquérito, cujos membros, por motivos transitórios, agiam em função de suas próprias ambições e fracassos partidários. A intensidade da agitação desenvolvida pela referida comissão, sob a pressão escandalosa de alguns deputados e jornalistas empenhados na conspiração contra o Presidente da República, a calúnia dentro em pouco era endossada pela própria maioria da Câmara dos Deputados, através da aprovação leviana do relatório e das conclusões falsas dos inquisitores parciais. Marcou a calúnia naquele instante o seu primeiro grande êxito contra a imprensa independente e nacionalista, representada por ULTIMA HORA, a sua vítima já agora histórica.

* * *

Daí por diante o caminho estava aberto para novas façanhas dos técnicos da calúnia como arma política. Ninguém iria resistir às suas tremendas investidas, à repercussão do escândalo, pois nem o órgão da representação popular se arriscou a enfrentar, como era de seu dever e honra, e esmagá-la a tempo. Não demorou, pois, que surgisse a nova oportunidade no miserável episódio de Toneleros, onde perdeu a vida um nobre oficial das Fôrças Armadas. Nêle o nome puro do Presidente Getúlio Vargas e o de vários membros de sua família foram levados pela rua da amargura, da maneira mais vil e diante do acovardamento das fôrças políticas mais responsáveis do país. Apontados enfàticamente como mandantes do crime êle próprio, o Presidente, o seu irmão e seus filhos, chegamos de repente à tragédia imensa do dia 24 de agôsto. Verificou-se, depois, que tudo fôra "equívoco" ou que tudo foi obra dos caluniadores, que, entretanto, passaram a ser tratados como heróis nacionais, pois que a desgraça que causaram nada representa ante as vantagens e a glória efêmera dos que assaltaram o Poder... A calúnia havia marcado o seu segundo grande êxito.

* * *

Desde então, a capitulação foi geral. Os resultados convenciam aos vacilantes sôbre as vantagens da utilização da calúnia como arma política. Nem era preciso outra para vencer. Capitulariam os partidos e as Fôrças Armadas. Capitularia a classe dirigente que cedia o comando da vida nacional aos caluniadores. E passaram a ser também caluniadores, passaram a usar com desenvoltura a arma vil da calúnia figuras, até então, da mais completa respeitabilidade, ou homens que quanto não fossem, pelo menos se diziam austeros... Assistimos ao Presidente Café Filho, sob a pressão do Clube da Lanterna, ir para o microfone da Voz do Brasil e insultar a imprensa nacionalista, atribuindo-lhe fins pornográficos... Vimos diàriamente o pasquim da Rua do Lavradio caluniando, difamando, enlameando os homens dignos que teimavam e teimam em manter bem alto a bandeira nacionalista de Getúlio. Vimos um jornal venal como "O Globo" utilizar a calúnia como arma mercantil para crescimento da renda de seu balcão. Vimos, por fim, o Ministro da Fazenda esgrimir a calúnia contra o Ministro Mário Bittencourt. Sim, porque se a expressão do Sr. Eugênio Gudin contra o Sr. Mário Bittencourt correspondesse à verdade, já êle a teria comprovado com a apresentação explícita dos fatos. Ao contrário, porém, do que todo o país esperava, o Ministro da Fazenda limitou-se a dizer que o antigo superintendente do Plano Salte tinha "as mãos sujas nos negócios das refinarias e dos petroleiros" e nem mesmo, diante da lamentável agressão sofrida, adiantou uma palavra a mais sôbre a vaga e não obstante terrível acusação. Marca, portanto, a calúnia novos êxitos como arma política, manejada já agora por homens que se encontram no Poder.

* * *

E é neste clima sórdido que se inicia, entre ameaças e inquietações, a campanha da sucessão presidencial. Na fôlha do Corvo, os candidatos que não se curvaram à calúnia são retaliados em sua honra, em seu passado de homens públicos, em sua vida privada. Os muros da cidade estão cheios de caríssimos cartazes anti-Juscelino em que o candidato do PSD é igualado a Gregório, o que constitui um ultraje, pela maneira clandestina e vil por que é feita a contra-propaganda, ao próprio regime democrático. Tudo é desmoralizado, em função dos apetites dos agentes da subversão da prática democrática, enquanto presenciamos a classe dirigente do país, claramente incapaz de continuar em sua posição diretora da vida nacional, cruzar os braços, num gesto avacalhado de capitulação integral.

E para que a pílula seja bastante dourada, utilizam a calúnia com rótulo de "revolução" para melhor confundir as suas vítimas, que não são apenas pessoas, mas o próprio país através de suas fontes de riqueza. Usam a palavra "revolução", porque ela ainda aparece para as massas, para o povo, cheia de boas promessas, o começo de dias melhores no sentido do progresso, do bem-estar, da liberdade.

Mas até quando durará esta comédia? Até quando a mistificação e a calúnia continuarão a empanar a verdade e a honradez?

A Nação inteira clama por uma ordem de coisas mais limpa e mais condizente com a tradição política do Brasil. Não é possível que continuemos ao sabor da irresponsabilidade, que os destinos do país permaneçam sob a ameaça crescente dessa nova tribo de criminosos políticos que pretendem estraçalhar o corpo da Nação com a avidez dos corvos.

Afirma Categórico o Deputado Plínio Coelho, Governador-Eleito do Amazonas:

"O Pedido de Intervenção é ao Mesmo Tempo Inconstitucional e Uma Farsa"

Foi pedida a intervenção federal para o Estado do Amazonas, sob a alegação de que aquele membro dos Estados Unidos do Brasil não tem meios financeiros suficientes para se manter, não podendo nem mesmo arcar com a responsabilidade de pagar a seus funcionários.

A êste respeito a reportagem de ULTIMA HORA ouviu a palavra do deputado federal Plínio Coelho, eleito governador daquele Estado no último escrutínio ali realizado, e que deverá tomar posse de seu cargo no início do próximo ano, caso não seja decretada a intervenção federal no Amazonas.

Inconstitucional

Iniciou o Sr. Plínio Coelho suas declarações dizendo:

— "A intervenção federal pedida pelos poderes Legislativo e Executivo não tem razão de ser, pois não está configurada na Constituição Federal. Felizmente que o boato de que o Judiciário houvera por igual solicitado esta medida está desfeito. Os membros do Poder Judiciário no meu Estado descreveram a situação em que se encontram, com vencimentos atrasados e pediram ao Supremo Tribunal Federal que tomasse as providências cabíveis".

A) Cerceamento

Prossegue o Governador eleito:

— "Admitindo-se as hipóteses previstas pela Constituição Federal, seria cabível a intervenção, se:

a) o Poder Judiciário estivesse cerceado no seu funcionamento. No caso a Constituição é muito clara, deixando claríssimo a quem sabe ler que êste cerceamento se baseia na coação. Exemplifiquemos: o Poder Executivo manda tropas para o recinto do Tribunal, coagindo os seus membros a decidirem conforme sua vontade. Aí, há coação. O Poder Executivo deixa de pagar vencimentos aos membros do Judiciário, a fim de que os mesmos prolatem sentenças conforme seus desejos. Aí, também há coação. Aceitemos, ainda, a tese de que sentenças não são cumpridas pelo Executivo. Aí igualmente há coação. No caso presente, atraso do pagamento de vencimentos, não existe nem coator nem coagido, pois o Estado atravessa uma crise financeira e os funcionários e membros de todos os Poderes estão com seus ordenados atrasados. É lógico que êsse atraso não se enquadra no livre exercício dos poderes. Seria uma aberração jurídica admitir-se o fato citado como cerceamento de poder".

B) Irredutibilidade de Vencimentos

O deputado cita a seguir a outra hipótese:

— "Se o Executivo abruptamente resolve diminuir e diminui vencimento de magistrado, fere o princípio da irredutibilidade. Então o ato pode ser tido por inconstitucional, competindo ao Supremo Tribunal Federal o exame da matéria, que é encaminhada ao Congresso Nacional a fim de ser legislada a respeito da intervenção. Pergunta-se: havendo atraso nos vencimentos, haverá redução dos mesmos? Não creio que um jurista sem "parti-pris", sem ser advogado de qualquer uma das partes, examinando friamente a pergunta, possa responder pela afirmativa. É certo que o juiz deixa de receber, mas os seus vencimentos são contabilizados. Teòricamente não há redução. Pràticamente o seu dinheiro será pago. Não há assim o caso previsto na Constituição".

E, concluindo esta parte de sua longa exposição sôbre a matéria, acrescentou:

— "Se portanto não está prevista na Constituição a intervenção que se fizer com esta base será inconstitucional!".

O Pedido é Uma Farsa

Prossegue o Deputado Plínio Coelho:

— "Queremos crer por isso tudo que o Presidente da República, o Ministro da Justiça e o Presidente do STF não darão apoio a essa medida que é inteiramente suspeita, requerida que foi pelos dois poderes responsáveis pela atual situação em que se debate nosso Estado, derrotados espetacularmente nas últimas eleições. Se essa intervenção fôsse decretada, estaria o Executivo Federal mancomunado com aqueles que durante 4 anos não fizeram outra coisa senão rasgar a Constituição, poluir o regime e dessangrar o povo amazonense. O pedido, portanto, é uma farsa. Responderão os autores perante o tribunal popular por êsse ato que se deseja ultrajar os brios de nossa gente. Seus instigadores serão marcados em letras de fogo, inesquecìvelmente, como "quislings". As mãos profanas dessa gente não descerão impunemente a bandeira amazonense de seus mastros".

Princípio de Ditadura

A respeito da possibilidade da implantação de uma ditadura em nosso país, assim se expressou o nosso entrevistado:

"— Se se admitisse que o Presidente Café Filho desejasse instaurar um novo regime ditatorial, uma nova ditadura, o comêço seria êste: intervenção no Amazonas. Lembremos que o golpe de 1937 foi dado com a intervenção no Rio Grande do Sul, se não nos falha a memória. Teríamos dentro de poucos meses, interventorias em todos os Estados do Brasil, porque todos os governos derrotados nas urnas usariam as suas assembléias legislativas para requererem êsse regime de exceção. Como, porém, já afirmei, não acredito que o Presidente da República desminta o seu passado de lutas, ou que haja esquecido o seu slogan: "Remember 37".

O Amazonas Deve Cinco Vêzes Mais Que em 1951

Sôbre a situação atual do seu Estado, fala o deputado Plínio Coelho que:

— "Agora há de se perguntar: que autoridade têm aquêles que no Legislativo e no Executivo pedem a intervenção? Em 1951, quando tomaram conta do govêrno, o Amazonas devia 60 milhões de cruzeiros. Hoje devemos mais de 300 milhões. Um deputado da situação, justifica por êste modo o descalabro a que chegou o Estado. Que justificativa há porém nisso? Se havia atraso, o que competia ao govêrno era diminuir as despesas, moralizar a administração, aumentar as rendas, e não como ocorreu, aumentar os gastos. A admitir-se esta desculpa, em 1958 nós poderíamos entregar o govêrno com a dívida de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Para onde iríamos?"

A Vitória do P. T. B.

Sôbre a campanha política no Amazonas, da qual saiu vitorioso espetacularmente o PTB, assim se expressou ao repórter de ULTIMA HORA o nosso entrevistado:

— "A verdade é que julgaram os nossos adversários perpetuarem-se no poder nomeando a população para cargos públicos. Os homens do bem, porém, as mulheres bravas da minha terra, reagiram, não aceitaram os pratos de lentilha. Foram para as ruas e deram a vitória a um partido que ainda não estava bem organizado, que não tinha dinheiro e que era composto de gente pobre. E vencemos. Fizemos os dois senadores, 4 deputados federais numa bancada de sete, 12 deputados estaduais numa bancada de trinta. Derrotamos 4 partidos, alguns juízes políticos e padres facciosos, esmagando a plutocracia. A mais bela página de civismo já escrita por um povo num pleito eleitoral, foi aureolada pelo povo amazonense. Espetáculo inesquecível marejava os nossos olhos. Um povo na rua, perseguido pela polícia, espaldeirado pelos beleguins, embandeirando bairros, dando os seus poucos tostões, custeando com suas energias e seus parcos recursos a campanha que se coroou de êxito. E para frustar uma verdade é para arrancar essa soberania popular, desmoralizando o regime e fazendo o povo descrer no voto, que essa gente que destruiu o Estado, que atrasou as nossas finanças pede intervenção".

Projetos Que Oneram os Cofres Públicos

Esclarece o deputado Plínio Coelho:

— "Para que se tenha uma ligeira noção do que é capaz êsse govêrno estadual que está caindo aos pedaços, basta saber que no mesmo dia em que a Assembléia Legislativa votou o decreto da intervenção, ela encaminhou os seguintes pedidos: mensagem governamental n. 2, encaminhando um ofício do Secretário de Agricultura Indústria, Comércio e Obras Públicas, acompanhando uma petição do sr. Orlando de Queiroz Medeiros, solicitando por compra o imóvel em que residem de propriedade do Estado, pela quantia de 35 mil cruzeiros. Esta residência vale 150.000 cruzeiros e vai ser vendida por 35 mil, a serem descontados do seu crédito existente na Secretaria de Economia e Finanças. Nessa mesma sessão, a Assembléia considerou como objeto de deliberação os seguintes projetos: equiparar o vencimento do auxiliar, auxiliar de escrita e de dactilógrafo ao de auxiliar de arquivista; autorizar o Poder Executivo a criar o cargo de zelador do Grupo Escolar N. S. Nazaré; estender aos secretários das diversas repartições públicas do Estado os favores da lei 243 de 16-11-53 assim como assegurar direitos e dando outras providências. Ainda na mesma sessão, foram aprovados os projetos 336 — 337 — 333 — 339, 322 — 163 — 295 d 79 — 117 — 181 — 344 — 248 — 303 — 91 — 218 — 227 — 233 — 236 — 275 — 301 — 177 — 310 — 340 — 341 e 317, todos onerando os cofres públicos. Isto no dia em que a Assembléia pedia a intervenção sob a alegação de insolvência".

O Deputado Plínio Coelho, Governador eleito do Amazonas, exibe ao repórter jornais daquele Estado onde se lêem críticas à atual admini[s]tração, e onde estão citados vários projetos apresentados na Assembléia, todos onerando os cofres públicos

Projetos e Mais Projetos

Prossegue em suas acusações o Deputado Plínio Coelho, Governador do Amazonas:

— "Diàriamente a Assembléia vota dezenas de projetos criando cargos, aumentando despêsas. Esta marcha é acompanhada pelo Executivo, que todos os dias nomeia dezenas de funcionários e aposenta outro tanto. É a plena irresponsabilidade. Falta aos atuais detentores da coisa pública o mais mínimo resquício de pudor público. Os jornais do Amazonas, não deixam de debaterar, esmurrar, combater êsses atos, e o Govêrno, cego, surdo, indiferente, alérgico à honestidade, permanece em desmandos".

A seguir o Deputado Plínio Coelho mostra ao repórter vários jornais do Amazonas, onde se lêem críticas à atual administração, e onde estão citados vários projetos apresentados na Assembléia e decretados pelo Executivo, todos êles onerosos aos cofres públicos daquele Estado.

O Enorme "Deficit" da C. E. R.

A respeito das dívidas contraídas pela Comissão de Estradas de Rodagem, esclareceu o deputado entrevistado:

— "O próprio Ministro Sousa Lima, ex-titular da Pasta da Viação, e Presidente do Conselho Nacional Rodoviário, quis ver para acreditar, foi ao Amazonas, examinou a Comissão de Estradas de Rodagem, e constatou que o débito da CER era de 40 milhões de cruzeiros, distribuídos em contas, fôlhas, Institutos e Caixas, Prefeituras, portarias, tendo constatado ainda que só o débito de passagens aéreas com a Panair montava a 776 mil cruzeiros. Ainda pôde o ex-Ministro ver com seus próprios olhos que no caso das contribuições descontadas aos funcionários e não recolhidas aos Institutos de Previdência Social, houve verdadeira apropriação indébita. Dos 9 milhões e 200 mil cruzeiros enviados do CNR para a CER, os funcionários viram apenas quatro milhões, desaparecendo o restante sem que se saiba onde foi empregado. Esses que estão pedindo intervenção, receberam quase 200 milhões de cruzeiros para construção de estradas, e construíram apenas 11 km!!!"

Ainda Dizem Que o Estado Não Tem Dinheiro

Prossegue o Deputado Plínio Coelho, nos seus esclarecimentos e acusações:

— "Ainda essa gente que diz que o Estado não tem dinheiro, nos dias 5, 7, 8, 13, 15, 16, 18, 19, 29 de outubro, 3, 4, 5, 9, 10, 18 e 19 de novembro, entregou a dois funcionários do Palácio Rio Negro que nem parentes agricultores possuem, Eloi Simões e Osvaldo Gondim, a importância de Cr$ 464.680,50 pela verba de ajuda a agricultores pobres. O que há de real é isso: o Estado do Amazonas se debate numa crise financeira consequente da irresponsabilidade dos homens que assaltaram o poder a partir de 1951. Gastaram a bom gastar. Banquetearam-se com a verba pública. Agora saciados, como autênticos crocodilos, lágrimas nos olhos, apelam para o Govêrno Federal "condoídos" pela miséria que causaram, no sentido de que seja feita a intervenção. Nós, amazonenses, que varremos êsses "Neros" e "Rafles", jamais permitiremos sem protesto que a nossa bandeira seja arriada. Queremos o estado autônomo, desejamos mostrar que se há amazonenses maus, desonestos, o maior número é dos bons e dos honestos. Nós mesmos pudemos ontem, em 1924 consertar o Estado e estamos certos de que poderemos amanhã integrá-lo no consêrto das unidades que realmente pesam na balança da União. Voltaremos a ser respeitados".

A União Deve Dinheiro ao Amazonas

Já no fim de sua longa exposição sôbre a questão da intervenção no Amazonas, esclarece ainda o Sr. Plínio Coelho, Governador eleito daquele Estado:

— "Por isto tudo, repito, não acreditamos na intervenção. Falta mesmo à União a autoridade moral para intervir no Amazonas, se até hoje não pagou mais de 400 milhões de cruzeiros que deve ao nosso Estado, em consequência da incorporação do Acre. Tenho absoluta confiança nas autoridades da República, e estou certo de que elas não farão o jôgo dos derrotados no último pleito. Em pior situação esteve São Paulo, e o General Dutra, ao tempo Presidente da República, não quis macular sua farda intervindo naquele Estado. Identicamente o Presidente Getúlio Vargas não interveio no Maranhão, e quando a ordem estava perturbada. A intervenção no Amazonas não deve ser encarada como um caso local: rasga a Constituição, polui o regime democrático, estrangula o princípio federativo e abre a válvula para a ditadura. Que o Presidente Café Filho, que sempre foi um democrata, "relembre 1937".

Mais Trabalho, Mais Produção, Mais Usinas e Estradas Para o Brasil

Anuncia Kubitschek, Como Candidato, ao Falar no Maranhão — Unido o Norte em Tôrno de Seu Nome, Afirma Vitorino Freire — Mesa-Redonda Com os Trabalhadores

SÃO LUIZ, 19 (Do correspondente) — O avião que conduzia o governador Juscelino Kubitschek e sua comitiva aterrissou domingo pela manhã nesta capital, sendo recebido pelo governador do Estado, Sr. Eugênio de Barros, pelos senadores Sebastião Archer e Vitorino Freire, pelo mundo oficial e autoridades militares e eclesiásticas.

O candidato do PSD foi conduzido até a cidade, onde, em frente ao Palácio dos Leões, passou em revista a tropa formada em sua honra, sob delirantes aclamações populares. Logo depois o governador Kubitschek pronunciou breve saudação ao povo maranhense, recebendo em seguida, nos salões do palácio do Govêrno, os representantes da imprensa e das associações de classe, que ali o foram cumprimentar. As 13 horas foi oferecido ao governador de Minas e sua comitiva um almôço íntimo.

Recebido na Associação Comercial, o Sr. Juscelino Kubitschek fêz uma longa exposição de suas idéias, passando em seguida a debater com os presentes as possibilidades de expansão da economia maranhense.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

As 17 horas, em companhia do governador Eugênio de Barros, o Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido pela Assembléia Legislativa, reunida em sessão extraordinária para homenageá-lo, com a presença de tôdas as bancadas. Em nome da maioria foi saudado pelo deputado Newton Melo enquanto pela oposição fêz-se ouvir o deputado Neiva Moreira. Ambos os oradores exaltaram as qualidades políticas e administrativas do governador de Minas. O líder da oposição, falando em nome da representação do PR, do PSP e da UDN, o Sr. Neiva Moreira afirmou que o Sr. Juscelino Kubitschek merecia as manifestações de boas-vindas que lhe eram tributadas porque sua candidatura era um indício de garantia do regime democrático, o qual a oposição maranhense defendia e considerava indispensável ao Brasil.

O discurso de agradecimento do candidato do PSD constituiu uma empolgante peça de exaltação à democracia brasileira, louvando os líderes políticos maranhenses, os quais, apesar de suas divergências partidárias, mantém-se unidos na vontade comum de preservar a integridade do regime. Exaltou em seguida o Estado do Maranhão, fazendo breve histórico de sua formação, de suas lutas, de seu progresso, de seus movimentos intelectuais, que deram ao Brasil grandes nomes nas letras, nas artes e na política. Focalizou, em prosseguimento, os problemas que o Brasil tem que enfrentar, historiando, a propósito, os esforços realizados por Minas nos últimos quatro anos para sair do caminho da pobreza e da estagnação. Afirmando que o Brasil não se encontra à beira do abismo, como querem fazer crer certos pessimistas, mas antes em plena fase de crescimento, encareceu a necessidade de mais trabalho, mais produção e mais organização. A propósito disse que o país reclama uma obra concreta visando a abertura de novas e eficientes estradas, construção de usinas, aparelhamento de portos e estímulo ao capital e à iniciativa privada. "Sòmente uma obra vasada em têrmos de empreendimentos palpáveis — afirmou — poderá unir todos os brasileiros, numa vontade comum de trabalho e de progresso".

O discurso do Sr. Juscelino Kubitschek nessa ocasião empolgou a Assembléia e a massa popular que se comprimia nas galerias, provocando aquilo que a taquigrafia oficial anotou como "aplausos tempestuosos".

MESA-REDONDA COM OS TRABALHADORES

As 18 horas, o governador Juscelino Kubitschek estêve na sede do Sindicatos dos Empregados no Comércio, mantendo demorada mesa-redonda com os trabalhadores maranhenses e representantes dos sindicatos dos tecelões, dos estivadores, panificadores, remadores, carregadores, professôres primários e empregados no comércio, debatendo as questões trabalhistas.

Finalmente, às 19 horas, realiza-se no auditório da Rádio Timbira a reunião do Diretório Estadual do PSD. Além da lotação completa do recinto, grande massa popular concentrava-se na praça em frente ouvindo os oradores através de altofalantes. Presidiu a sessão o senador Sebastião Archer, saudando o Sr. Kubitschek o deputado Erasmo Dias. Em seguida, o senador Vitorino Freire afirmou a decisão inabalável e irrevogável de todos os diretórios do Norte do PSD de levar seu nome às urnas a 3 de outubro de 1955, assegurando que jamais candidato algum logrou obter tão expressiva maioria nessa região.

Ao agradecer a manifestação, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu verdadeira consagração.

MARANHÃO E MINAS UNIDOS

Falando por ocasião do banquete que foi oferecido ao Sr. Juscelino Kubitschek em palácio, o governador Eugênio de Barros afirmou: "Partilhamos dessas fundas esperanças de melhores dias para a nossa pátria, nascida da vossa atuação à frente dos destinos de Minas Gerais. Em minha qualidade de presidente do PSD do Maranhão, aproveito o ensejo para reiterar o apoio firme e decidido que, desde o primeiro momento, levamos eu e o ilustre senador Vitorino Freire, em nome da grande maioria das fôrças políticas do Estado, à acertada e vitoriosa indicação do nome honrado do governador Kubitschek, como candidato do PSD à Presidência da República".

APROVADO O PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA NA BATALHA DO ABONO

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados designada para dar parecer sôbre o projeto de abono de emergência ao funcionalismo civil e militar da União aprovou, ontem, o substitutivo do relator, Deputado Nelson Omegna, cujos trechos principais ULTIMA HORA já revelou na sua edição de sábado.

O parecer do relator com o substitutivo apresentado será enviado, hoje, à Mesa da Câmara, para ser impresso. Amanhã, dependendo da impressão, o projeto poderá constar da ordem do dia para votação, em segunda discussão, o que possibilitará a sua aprovação ainda antes do Natal.

Aceitos as Tabelas do Executivo

Com o objetivo de evitar maiores despêsas, que poderiam sobrecarregar o Tesouro e provocar mesmo o veto ao projeto, o Deputado Nelson Omegna aceitou, sem modificações, as tabelas elaboradas pelo Executivo e que acompanham a mensagem.

O pagamento do abono será a partir do dia 1.º de novembro de 1954, como, aliás, também já prevê o projeto.

Abono Para Todos

Uma das modificações mais importantes do substitutivo é aquela que determina que o abono seja pago a todos quantos presentemente vêm recebendo o abono de emergência a que se refere a lei 1.765, de 1952, ressalvados os casos que particularmente se especifica nesta lei.

O abono será temporário e ao extranumerário constará do têrmo aditivo do respectivo contrato.

Ninguém Receberá Menos de Cr$ 2.400,00

No artigo 17.º, o substitutivo declara: "nenhum servidor, inclusive o pessoal de obras e remunerado pela verba 3, poderá receber vencimento ou remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo previsto pela região em que estiver lotado."

Dez Mil Cruzeiros

Não terá direito a abono — de acôrdo com o art. 5.º — o servidor ou pensionista cujo vencimento, remuneração, salário ou provento seja superior a dez mil cruzeiros mensais, computando-se para êsse efeito o abono de emergência concedido, em dezembro de 1952, pelo Congresso Nacional.

Pessoal Das Autarquias

O pessoal das autarquias dificilmente será beneficiado com o abono, isto porque o relator resolveu aceitar o artigo 9.º do projeto, subordinando a sua concessão às possibilidades financeiras daquelas entidades. O Artigo 9.º está assim redigido:

"Artigo 9.º — O pessoal ativo e inativo das ferrovias administradas pela União, em regime autárquico ou outro de natureza especial, terá direito ao abono de que trata esta lei, por conta dos recursos próprios da entidade, suplementados, quando for o caso, [illegible] prevista no art. 13.

§ 1.º — A extensão do abono especial temporário ao pessoal das demais autarquias fica condicionada às possibilidades financeiras de cada entidade, mediante prévia autorização do Presidente da República.

§ 2.º — Da importância relativa ao abono especial temporário será deduzida a parcela correspondente ao reajustamento de salários a que se refere o Decreto n.º 36.224, de 24 de setembro de 1954.

§ 3.º — O abono concedido pela lei n.º 2.250, de 30 de junho de 1954 é devido ao contribuinte dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões que passou ou vier a passar à inatividade.

§ 4.º — O abono especial temporário de que trata esta lei é extensivo ao pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados, correndo as respectivas despêsas à conta das cotas federais.

Artigo 10 — Será integral o abono concedido aos aposentados por lepra, tuberculose aberta, neoplasia maligna, alienação mental, cegueira por acidente em serviço ou moléstia no mesmo adquirida.

Artigo 11 — Os dispositivos desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos Membros da Magistratura e do Ministério Público da União, nem aos serventuários da Justiça."

Exclusão do Artigo 8.º

O relator sugeriu e a Comissão Especial aprovou a eliminação do artigo 8.º que, a pretexto de executar um rigoroso programa de economia, proibia, durante um ano, o preenchimento de cargos iniciais, salvo casos de absoluta necessidade do serviço, a juízo do Presidente da República e os resultantes da exoneração dos interinos para nomeação de candidatos habilitados em concurso.

Comissão de Funcionários

Está o funcionalismo jogando todos os "trunfos" para conseguir a aprovação do abono antes do Natal. Ontem, foi aprovada pela UNSP a criação de uma Comissão de Servidores que comparecerá diàriamente à Câmara dos Deputados, para acompanhar os trabalhos dos parlamentares referente ao abono e à classificação de Cargos. A Comissão é composta dos seguintes funcionários: Presidente: Lycio Hauer; membros: Edgard Leite Ferreira, Mário Farias, Sílvio Quintino de Oliveira, Geraldo Assis de Brito, Deusdedit da Hora, e Irineu José de Sousa.

O Salário da Fome

Ontem estêve em ULTIMA HORA uma comissão de servidores públicos, do Loide Brasileiro, da Companhia de Navegação Costeira, do DNER, da Leopoldina, do Serviço Nacional de Malária e do DCT. E revelaram que no Ministério da Justiça, assim como em outras repartições, há "barnabés" que percebem apenas mil e quinhentos cruzeiros mensais. Como se vê, um salário de fome, menor que o próprio salário mínimo.

— "O abono dará apenas para cobrir algumas dívidas, já que os vencimentos atuais não dão para nada", afirmaram os funcionários.

O Govêrno Em Marcha

AS BAIANAS

A sorte das baianas decide-se hoje. O Prefeito já tem seu parecer sôbre a questão. O tradicional comércio das representantes da "Boa Terra" não será exterminado violentamente. A fórmula é outra. Elas terão que pagar impôsto; tirar carteiras de saúde, identidade e profissional; cumprir inúmeras exigências municipais, que acabarão impossibilitadas de funcionar.

INTERVENÇÃO

Trama-se, no Catete, a intervenção imediata no Amazonas. O general Juarez Távora expediu ordens ao comandante da 10.ª Região Militar, sediada em Manáus, no sentido de acompanhar de perto a evolução dos acontecimentos e tomar conta do govêrno, se possível.

Ontem mesmo, segundo fomos informados, o Chefe da Casa Militar comunicou-se (pelo telefone) com o general Justino Alves Bastos, renovando suas recomendações ao comandante da 10.ª Região Militar.

Adiantou o nosso informante que o general Távora, após ouvir o relato do general Justino Alves Bastos, que lhe deu notícia do levante ocorrido na Polícia Militar amazonense, afirmou categórico:

"Não interessa Constituição. Não podemos ficar esperando pelo Supremo. Assuma o Govêrno porque aqui o negócio vai demorar e tem que ser debatido pelo Congresso".

Por outro lado, o Sr. Eugênio Gudin, que emitiu 800 milhões de cruzeiros para socorrer os bancos paulistas que, aliás não precisaram do dinheiro, nega-se a pagar a dívida de 400 milhões da União para com o Amazonas, que resolveria a difícil conjuntura em que se debate aquela Unidade da Federação.

A atitude do Sr. Eugênio Gudin faz parte do esquema traçado para impedir a posse do Plínio Coelho, eleito governador daquele Estado pelo PTB, que está dividido em três etapas: intervenção imediata do comandante da 10.ª Região Militar para assegurar a ordem; estudo (demorado) da situação pelo Ministro da Justiça; e negativa do Ministro da Fazenda de saldar o débito da União, até que a intervenção seja "constitucionalizada".

SOMBRA...

Chegou, ontem, ao Catete, a concessão do jazigo perpétuo do Sr. Café Filho que, quando passar desta para a melhor, ocupará o sarcófago 39, quadra 42, do Cemitério São João Batista.

A única exigência do Presidente da República é que sua sepultura seja na sombra, embaixo de uma árvore.

Sua vontade foi satisfeita.

RELAÇÕES ECONÔMICAS

Com expressa autorização da Assembléia Legislativa de São Paulo, deverão chegar a esta cidade, via marítima, os Deputados Cid Franco, André Broca e Jaime de Almeida Pinto, que debaterão, em nome do Legislativo paulista, com o Sr. Café Filho o reatamento das relações econômicas do Brasil com a União Soviética.

Os deputados paulistas desejam um pronunciamento decisivo do Presidente da República sôbre a questão.

CENSURA

Mais um golpe será desfechado contra os partidários da tese nacionalista e estatal para a exploração do nosso petróleo. O Professor Eugênio Gudin solicitou a interferência do Sr. Café Filho para impedir manifestações no Clube Militar nesse sentido. Alegou o Ministro da Fazenda que, na última assembléia realizada naquele Clube, havia sido atacado grosseiramente, o que, a seu ver, representa um ato de insubordinação ao próprio Govêrno.

O Sr. Café Filho aceitou as ponderações do Professor Gudin e prometeu que as futuras reuniões no Clube Militar serão censuradas.

Consta que o General Juarez Távora vai procurar o seu colega Canrobert Pereira da Costa, Presidente do Clube, a fim de estudar a execução da medida solicitada pelo Presidente da República.

SEM PAGAR JUROS!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO! Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Magazin LOUVRE

STAR

Integra da Defesa Prévia Apresentada, Ontem, Pelo Advogado Haryberto de Miranda Jordão ao Juiz da 9.ª Vara Criminal:

"PROCESSO QUE FICARÁ COMO UM ATESTADO DE DEGRADAÇÃO DE NOSSA VIDA POLÍTICA!"

Síntese da Defesa do Jornalista Samuel Wainer no Processo Instaurado em Consequência Das "Resoluções" da Comissão Parlamentar de Inquerito: "Tão Absurdas, Fantásticas e Idiotas São as Acusações, Que Sòmente o Respeito à Justiça e o Dever Profissional Impõem Uma Defesa Inteiramente Desnecessária Ante Tamanho Amontoado de Sandices"

OBEDECENDO às determinações da lei, o advogado Haryberto de Miranda Jordão apresentou, ontem, ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, Dr. Didier Filho, a defesa prévia do jornalista Samuel Wainer no processo instaurado em consequência das "resoluções" da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Pela importância e substância dessa peça jurídica, transcrevemo-la abaixo a integra, dispensando quaisquer comentários, tão incisivas, arrasadoras e definitivas são as razões apresentadas pelo advogado Haryberto de Miranda Jordão.

"NÃO HÁ, EM QUALQUER PARTE DA ACUSAÇÃO, UMA SÓ INCREPAÇÃO VERDADEIRA"

Eis a notável defesa do advogado do fundador de ULTIMA HORA:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Criminal.
Defesa prévia.
Pelo acusado SAMUEL WAINER.

O processo a que responde o acusado mais não representa do que o trabalho de grupos de pressão a serviços de ilegítimas ambições políticas, interêsses antinacionais, concorrentes desleais, vulgares demagogos, paranóicos agitadores e delirantes sempre dispostos a formar a côrte dêsses doentes mentais, enfim, e mera decorrência de bastardos e sórdidos impulsos. Não há, em qualquer ponto ou parte da acusação, uma só increpação verdadeira. Tão absurdas, fantásticas e, perdoem-nos o vocábulo que se impõe, idiotas são as acusações, que sòmente o respeito à Justiça e o dever profissional impõem uma defesa inteiramente desnecessária ante tamanho amontoado de sandices. Se o processo mais não representou do que o miserável trabalho de uma súcia de golpistas de farda e sem farda — que vinham procurando aluir as instituições — e em 24 de agôsto atingiram os espúrios fins — para tomar de assalto os cargos de representação que o povo, em eleições livres, não lhes outorgaria nem jamais outorgará, a própria denúncia decorreu de dolorosas causas, que embora compreensíveis, nem por isso podem ficar isentas da mais formal reprovação. Interêsses políticos e econômico-financeiros, ódios pessoais, complexos de frustração, enfim, única e exclusivamente motivos abjetos ditaram êsse processo que ficará como um atestado de degradação de nossa vida pública. Se por um lado revela cinismo, impatriotismo, desamor à verdade e à Justiça da coorte de acusadores, pelo outro prova-nos que o medo, o pavor do insulto, a mais miserável covardia impulsionaram os desprezíveis títeres que nele figuraram. Basta ver que logo o primeiro item da acusação encerra uma tolice sem limites ao afirmar que o acusado organizara e dirigira um grupo de emprêsas publicitárias "com o objetivo de impedir ou dificultar a concorrência".

ELEMENTAR BOM-SENSO DESTRÓI A DENUNCIA

Onde se viu ou quando foi possível organizar um conjunto de emprêsas para impedir ou dificultar a concorrência, quando as emprêsas que organizou, como lógico, foram **posteriores** às concorrentes, já então em pleno funcionamento? Como dificultariam ou impediriam a concorrência, se surgiram depois, vendendo mais caro o jornal — Cr$ 1,00, os outros Cr$ 0,60 — e com tabelas de publicidade também mais caras? Como dificultariam ou impediriam a concorrência se as emprêsas jornalísticas e radiofônicas regulam-se por legislação especial, a tôdas igualmente aplicável? Enfim, a denúncia cai ante o simples e elementar bom senso, gritando a impossibilidade absoluta de alguém fundar um jornal, montar uma oficina impressora ou dirigir uma rádio para "impedir ou dificultar concorrência", quando ninguém é obrigado a comprar determinado jornal, nem a nêle anunciar, nem muito menos a ouvir certa rádio, nem, tão pouco, a utilizar alguma oficina. E inúmeros jornais, rádios e oficinas tipográficas antes existiam, continuaram a existir e a surgir continuam.

ACUSAÇÃO RIDICULA E SEM BASE

No segundo item é ridícula a acusação ao afirmar que se negara a dizer o nome do seu "quarto financiador", como se algum princípio de lei obrigasse alguém a dizer quem ou quantas pessoas lhe emprestaram dinheiro. A verdade, entretanto, é que o acusado, além de a isso não ser obrigado, nenhuma resposta deveria a tão estultas perguntas, porque as pessoas que lhe haviam fornecido recursos, seja por meio de subscrição de ações, seja através de empréstimos, espontânea e pùblicamente tudo haviam declarado. Por sinal, tratando-se de sociedades com ações nominativas, bastava simples exame do livro de registro de acionistas, livro que não poderia ser sonegado, para desde logo todos saberem quais os acionistas da emprêsa. Sobretudo, ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa a não ser em virtude de lei, e lei inexiste impondo a obrigação de dizer quem forneceu meios para determinado empreendimento.

A VERDADE É O CONTRÁRIO DA DENUNCIA

Em seguida, no item 3.º, adotando a denúncia o jargão dos inimigos do acusado, comete a monstruosidade de afirmar faltara à verdade quando dissera que "iguais favores foram concedidos a outros jornais".

Ao acusado, pessoalmente, jamais foi concedido qualquer favor pelo Banco do Brasil. Com o Banco, transacionaram em legítimas operações comerciais, representadas por títulos descontados (todos, absolutamente todos, rigorosamente pagos), emprêsas que dirigia. A única dívida que uma das emprêsas tem para com o Banco do Brasil, é de caráter hipotecário, garantida por bens valendo mais do dôbro do débito e se encontra, no momento, através executivo já contestado e que é um ato típico de abuso de direito, em processo na Nona Vara Cível.

A verdade, exatamente ao contrário da denúncia, é que enquanto as emprêsas dirigidas pelo acusado saldavam todos os débitos oriundos de créditos obtidos na base de garantias pessoais honradas através do pagamento, ou lastreadas com garantias hipotecárias de bens valendo mais do dôbro dos empréstimos, outros jornais, como o "Globo", os "Diários Associados", etc., obtiveram empréstimos muito mais vultosos, sem a menor garantia, jamais pagaram um centavo e terminaram consolidando-os, também sem o pagamento de um real e oferecendo em garantia terceiras e quartas hipotecas, segundos e terceiros penhores industriais, em suma, **monnaie de singe**.

Favor, nunca recebeu. E se favores recebesse, jamais importariam em crime, pois quem os teria prestado seria uma pessoa jurídica de direito privado, que os favoreceria porque queria e somente seus acionistas poderiam pedir-lhe contas, ou, então, teria sido ludibriada e caber-lhe-ia, só a ela, agir para salvar prejuízos. Ora, a pessoa de direito privado jamais reclamou; seus acionistas, unânimemente, em assembléia geral, aprovaram as respectivas contas; a pessoa jurídica recebeu tôdas as quantias que havia emprestado, mais os respectivos juros e deu quitação; e quanto aos débitos oriundos de dívidas hipotecárias, recusou recebê-los, como tudo provado nos autos do executivo em curso na 9.ª Vara Cível. Tudo ressalta quão inqualificável é a acusação, apontando delitos inexistentes, impossíveis de praticar; se existentes, de ordem privada e, sobretudo, invertendo a verdade dos fatos, afirmando existirem "favores" em legítimas transações comerciais liquidadas ou liquidáveis pelos meios normais estipulados em lei para cumprimento de obrigações, nenhuma importando ou podendo importar, sob qualquer aspecto, em ilícito penal.

CLIMA DE TERROR E AMEAÇAS

Depois dessas estultícias diz a denúncia que o acusado teria feito afirmações falsas sôbre a situação econômico-financeira das sociedades sob sua direção. Onde as fêz? Em parte alguma. Depondo, como acusado, perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito que ficará como uma das nódoas indeléveis de nossa vida parlamentar pelo que de ignorância, violência, ilegalidade, monstruosidades cometeu, disse sôbre as emprêsas tudo que lhe era extorquido e muito que lhe foi emprestado num clima de terror e ameaças que culminou em sua prisão decretada por um Juiz ludibriado pela mentira, consciente mentira da Comissão ao informar que se negara a comparecer para depôr (prisão da qual se viu livre por *habeas-corpus* unânime concedido pelo E. Tribunal de Justiça).

Essa Comissão facciosa, emprestou mentiras ao acusado, em sua ignorância esquecendo-se de que uma coisa só é mentira, quando se lhe antepõe a verdade, o que nem a Comissão nem a denúncia fizeram. Não há mentira em abstrato. A mentira é concreta; refere-se a determinado ponto ou coisa. Esses, nem Comissão nem denúncia apresentaram ou apresentarão. Admitamos, porém, que houvesse mentido. Onde o crime? Como acusado, poderia dizer o que bem lhe aprouvesse. E a lei só pune falsas afirmações sôbre situações econômicas ou financeiras de emprêsas por seus diretores, quando em balanços, relatórios ou atos destinados a ludibriar acionistas, credores ou pessoas que transacionem com a sociedade. Ainda e sempre o crime impossível, a necedade da acusação.

MONSTRUOSIDADE DAS MONSTRUOSIDADES!

Depois de insistir nas mentiras, aqui sim, deslavadas mentiras de que teria calado a verdade com respostas evasivas, sem provar o que fôsse a verdade nem onde estivesse a evasiva, chega a denúncia à monstruosidade das monstruosidades ao afirmar a infâmia de que o acusado deixara de aplicar na forma contratual um empréstimo obtido no Banco do Brasil pela Editora Erica "para tanto desviando parcelas destinadas à aquisição de maquinas." Se a acusação encerrasse a menor verdade, seria um assunto a resolver entre as duas pessoas jurídicas, credora e devedora, de natureza estritamente civil. Nunca, em tempo algum poderia terceiro, o Ministério Público denunciar alguém por semelhante fato. Existiria um lesado, e êsse nada reclamara. Quer dizer, aceitar a tese da denúncia equivale ao absurdo de transformar o Ministério Público em agente cobrador de empresas privadas. Seria a degradação do Ministério Público, transformado de orgão de defesa da sociedade, em cobrador de debitos de pessoas juridicas de direito privado que nada lhe pediram. Mas, a verdade verdadeira, insofismável, é que não houve desvio de uma só parcela, todas tiveram as destinações contratuais, o que se prova ante o executivo em curso na 9.ª Vara Civel, onde o Banco do Brasil não acusa a sociedade de desvios e, principalmente, com a penhora de tôdas aquelas máquinas e muitas outras de propriedade da empresa. São fatos que provam quanto de inqualificavel contem a inepta e mentirosa denúncia.

TOLA E RIDICULA ACUSAÇÃO

No item imediato vem a parvoíce de que teria efetuado o "pagamento das ações subscritas pelos acionistas com dinheiro das próprias sociedades Editôra Érica, S. A. e Cia. Paulista Editôra e de Jornais". Se verdade, onde o crime? Se o pagamento das ações "dos acionistas" foi efetuado com dinheiro das próprias sociedades das quais eram êles mesmos os acionistas, onde o crime? Onde, sequer, a lesão a qualquer acionista ou a terceiro? Os acionistas são os donos das sociedades, únicos juízes quanto à forma de aplicação dos respectivos dinheiros. Se unânimemente convencionam aplicá-los dessa ou daquela forma, se nenhum dêles reclama; se todos aprovam as contas da sociedade; se todos igualmente se beneficiaram com tais atos, que terceiro tem a ver com isso? Qual o crime cometido? Se o acusado aplicou dinheiros da sociedades no pagamento de ações dos acionistas das mesmas sociedades e nenhum dêles reclamou, ao contrário, todos aprovaram o ato, por que seria êle criminoso e os demais acionistas não, uma vez que todos se teriam beneficiado do "crime"? Ao contrário, se verdadeira a acusação e em crime importasse, o único que nenhum teria cometido seria o acusado que se limitara a praticar determinado ato em obediência à vontade dos donos do negócio, que assim o mandando agir a ninguém prejudicavam, e com tudo se declararam de acôrdo, tanto que tudo aprovaram e nada reclamaram. Mais não merece tão tola e ridícula acusação.

ATOS LEGITIMOS, APONTADOS COMO CRIMINOSOS

Como penúltimo item, afirma a denúncia que o acusado incidira na lei penal porque devera, em conta corrente, vultosa importância, que tomara emprestado à sociedade, "sem prévia autorização da assembléia geral dos acionistas". Pura fantasia. Mesmo se houvesse tomado o empréstimo e se empréstimo houvesse sem "prévia autorização da assembléia", somente os acionistas prejudicados teriam ação, nunca o Ministério Público. A verdade, entretanto, é que o acusado não tomou emprestado em conta corrente um único centavo e que a conta se originou [illegible] de metade, como já em seu depoimento pessoal explicou. Trata-se de mera forma contábil para regularizar entre as contas devedoras e credoras e foi debitada a importância em seu nome porque era, então, o principal acionista. E a providência foi produto da unânime deliberação de todos os acionistas, conforme ata então assinada e que será junta aos autos, ata ratificada pela assembléia geral. A denúncia considera crime o que mesmo se verdadeiro em nenhum ilícito importaria; falta à verdade porque se trata de mera formalidade contábil e, sobretudo, porque foi a operação autorizada pela unanimidade dos acionistas e ratificada em assembléia geral. A denúncia ignora de forma absurda o significado daquela "prévia" com que deparou na lei de sociedades anônimas. Essa "prévia" não quer dizer, como ingênuamente supõe, que a assembléia tenha sempre que se manifestar "antes". A denúncia confundiu alhos com bugalhos. Também a lei exige que as assembléias sejam convocadas mediante "prévios" editais, que certos prazos medeiem entre a publicação do edital e realização da assembléia; que a assembléia se reúna na sede social, ou não sendo possível, que essa circunstância conste, obrigatòriamente, do edital de convocação, enfim, exige a lei inúmeras providências, todas com certas e determinadas finalidades, não como em sua santa ignorância supõe a denúncia, pelo amor e respeito ao sentido literal das palavras. Tais determinações destinam-se, sim, a proteger os interêsses e o direito dos próprios acionistas [illegible] de terceiros. Toda [illegible] assembléias gerais de sociedades anônimas [illegible] prévia publicação de editais em local diferente da sede, e sem que conseqüentemente [illegible] prazos [illegible] sem que se [illegible] que se realizam com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. [illegible] Desde porém, que, em sua unanimidade compareceram e deliberaram, é evidente que foram convocados e [illegible] as deliberações, [illegible] para êsse caso, não têm a menor aplicação. [illegible] a denúncia [illegible] la forma, [illegible] não na substância, [illegible] sentido jurídico e social.

O que a denúncia aponta [illegible] foram legítimos atos praticados com [illegible] dos acionistas, por êles [illegible] quais jamais reclamaram [illegible] protestaram [illegible] entras.

DENUNCIA INEPTA, DECORRENTE DE DEMAGOGIA

O último dos itens é irrisório: o acusado teria emitido cheques sem fundos contra o Banco do Brasil.

Primeiro, se cheques sem fundos existissem, não seriam de emissão da pessoa física do acusado, sim da pessoa jurídica que dirigira. Depois, para haver cheque sem fundos, já o consultor jurídico dos denunciantes, o Conselheiro Acácio, segredaria que se tornaria necessário inexistirem fundos e aparecer o cheque. Ora, os cheques foram todos pagos, prova evidente de fundos existirem. Mr. de la Palisse, ainda pontifica: quando um Banco paga, por algum equívoco, cheque sem fundos, só êle próprio pode, exibindo o cheque, agir contra o criminoso (coisas no caso inexistentes). É ridícula a denúncia: o acusado, pessoa física, teria emitido cheques sem fundos em nome de uma pessoa jurídica sôbre outra pessoa jurídica, que os pagou, contra o fato nada reclamou, nem tal acusação fez, cheques que não existem! O que faz a denúncia é copiar a estupidez e má-fé da malta de imbecis a serviço dos espúrios interêsses de adversários políticos e desleais concorrentes comerciais, que sustenta a inexistência de fundos, porque na data de um cheque pago não haveria em determinada conta provisão suficiente, quando à disposição do emitente se encontrava o dinheiro creditado em outra conta, da qual se limitou o Banco a transferi-lo para aquela pela qual pagava o cheque. Mas não merece tanta sandice como a contida no item da denúncia que se acaba de pulverizar.

Não surpreende, portanto, que tamanho amontoado de inverdades, tão grosseiros atestados de ignorância de coisas elementares terminem com a citação de quase todos os artigos do Código Penal, dando-os como violados, forma que pela desfaçatez se incumbe de proclamar o descabimento.

Em suma, não há nada, absolutamente nada de verdadeiro nessa denúncia inepta, decorrente de um processo demagógico, de caráter político, farsa montada por uma súcia de politiqueiros e golpistas que de todos os meios e pretextos se serviram para assaltar o poder, subvertendo as instituições, forma única que lhes permitira usufruí-lo, pois, pela vontade da maioria da Nação, por meios legítimos, nunca o obterão, como o provaram as três últimas eleições procedidas no país, onde os militaristas de farda e sem farda escudados na fôrça das armas e que se erigiram em órgãos revisores dos pronunciamentos eleitorais do Povo, foram inexoràvelmente derrotados.

O depoimento pessoal do acusado; os próprios elementos já existentes nos autos; a presente defesa prévia; os documentos que oportunamente juntará; os depoimentos pessoais das testemunhas abaixo arroladas; os exames periciais nas contabilidades das emprêsas em causa, credoras e devedoras; provas pelas quais desde já protesta, inclusive precatórias e rogatórias, definitivamente esmagarão o amontoado de calúnias, grosseiras adulterações da verdade, inépcias, arbitrariedades, violências e ilegalidades consubstanciadas no processo que é um doloroso atestado da insânia, da desenfreada ambição, da covardia, da paranóia e de tudo quanto há de mais sórdido em nossa vida política, e em matéria de desleal concorrência comercial e de traição aos legítimos interêsses nacionais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1954.

(a) HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO.

TESTEMUNHAS: Senador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello; Dr. Luiz Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas; Dr. Carlos Rizzini, Presidente eleito do Sindicato dos Proprietários de Jornais; [illegible] Horta Barbosa; Jornalista Roberto Marinho, Diretor de "O Globo"; escritor Alvaro Moreyra; Dr. Fernando de Lacerda; Dr. Clemente Mariani.

NATAL! FESTA DE TODOS
O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Perfumaria
• sabonetes de luxo
• águas de colônia
• loções
• extratos
• perfumes
• artigos de toilette
E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 36
NATAL! FESTA DE TODOS
NATAL! FESTA DE TODOS

para o seu verão elegante
a moda consagrou o algodão estampado
A festa é do algodão, a grande "descoberta" da moda para essa estação elegante... E a beleza colorida de sua elegância se traduz nos modernos e deslumbrantes tecidos estampados do nosso maravilhoso sortimento de Organdís, Cetins de algodão, Popelines, Ráfias, "Laises" Suíças, "Surahs", Fustões "Everglese" e "Silquê", "Piquet" liso ou bordado e tantos outros. Venha escolher o que lhe assenta melhor!
VOGUE
CASA Barbosa Freitas
E agora também na BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, esq. Sta. Clara
E o Facilitário facilita tudo!

NATAL! FESTA DE TODOS
O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Secção infantil
• roupas para Crianças
• roupas para recem nascidos
• brinquedos
E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Eletricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 36
NATAL! FESTA DE TODOS
NATAL! FESTA DE TODOS

Na Ronda das Ruas

A TESTEMUNHA DESMASCAROU OS AUTORES DO 'CRIME DO TAXI'

"Helinho", seguindo à risca o figurino traçado para Carlos Pereira Magalhães, apareceu na delegacia com seu advogado, tentando uma história banal. Disse que por volta das vinte e três horas do dia oito, estava na Rua Rodrigues dos Santos, esquina com Pereira Franco, quando "Setenta" apareceu correndo. Fôra pedir-lhe socorro, contando que Walkir queria baleá-lo. Sendo amigo de Walkir, resolveu interferir, indo procurá-lo na esquina da Rua Pereira Franco com Souza Neves onde, segundo "Setenta", se dera a ameaça de agressão. Ali, conseguiu demovê-lo dos propósitos homicidas, pondo-o, afinal, num carro. Mas, Walkir, antes de retirar-se, disse que voltaria para um "acerto de contas" com "Setenta". Contornada a situação, voltou para a esquina da Rua Rodrigues dos Santos, sabendo, então, pelo próprio "Setenta" que o funcionário do Ministério da Aeronáutica tomara-lhe "no peito", mil e duzentos cruzeiros, isso depois de imobilizá-lo com um revólver, encostando-o à parede. E, sabendo de tudo, prometeu procurar Walkir para pedir-lhe que devolvesse o dinheiro, o que não foi mais possível, naquela noite. Andara, de fato, procurando o amigo, sem qualquer resultado. Foi, então, ao Café Chave de Ouro", onde encontrou "Setenta" conversando com Waldemar de Almeida Matos, amigo de ambos. Disse-lhe, então, que não encontrara mais Walkir.



"Helinho", quando prestava depoimento na Delegacia do 13.º Distrito Policial

O Crime

No dia seguinte, por volta das onze horas, "Setenta" foi buscá-lo na casa de Dino de tal, para dizer-lhe que o funcionário do Ministério da Aeronáutica estava na esquina da Rua Pereira Franco e que seria, portanto, hora propícia para nova tentativa de entendimento. Conta "Helinho", que não foi logo. Depois, quando chegou, falou com Walkir. E êste prontificou-se a devolver o dinheiro desde que "Helinho" o seguisse, no carro com "Setenta", pois na ocasião, não tinha a importância. Dito e feito, Walkir saiu na frente, em um carro e "Helinho" seguiu-o em outro, precisamente no "taxi" 4-95-90, dirigido por Milton Neves. Quando os dois automóveis pararam no sinal da Praça da República, diz "Helinho" que viu Walkir fazendo, de seu carro, um sinal. Interpretou-o, sabendo, então, que estava chamando "Setenta" para um entendimento. Quando êste aproximou-se do "taxi" de Walkir ouviu vários disparos. Viu "Setenta" correr em "zig-zag" por entre os outros automóveis que estavam parados no sinal e Walkir, cambaleante como se estivesse ferido, persegui-lo fazendo disparos com uma pistola. Apavorado fugiu no mesmo carro em que vinha com "Setenta", cuja corrida fôra por aquêle paga, na hora em que ia passar para o carro do outro. Por fim, Helio declarou que saltou na Rua Figueira de Melo, esquina com o Campo de São Cristóvão, rumando para Teresópolis, onde homiziou-se e soube que "Setenta" ficara ferido no braço, tendo Walkir morrido em consequência dos tiros que aquêle lhe dera.

Os que urdiram essas histórias para Carlos Magalhães, o "Setenta" e Helio Carlos do Nascimento não sabiam, por certo, que estava arrolado no processo, uma testemunha ocular do crime. E essa testemunha, o segundo sargento Martinho José de Andrade, de 37 anos, casado, morador na Rua Abiá, 28, em Turiaçu, servindo na Diretoria de Transporte do Exército também foi ouvida, ontem, logo depois do "Helinho", contando o crime, "tim-tim por tim-tim" e definindo, perfeitamente, a posição dos dois, no fato. Disse, inclusive, que Walkir, a vítima não dera tiro algum, pois saltou cambaleando do "taxi", para cair pouco adiante, onde um guarda civil o recolheu, levando-o, imediatamente, para o Pronto Socorro. Ali, o sargento pôde ver, então, a mesma pistola que "Helinho" empunhava e que fôra apreendida no local do crime. O sargento viu tudo muito bem, pois estava parado traz do "taxi" de Walkir, esprando o sinal abrir para seguir com seu filho, acidentado, para o Pronto Socorro.

Com o propósito de evitar maiores dúvidas, o Delegado Amaral resolveu promover o reconhecimento dos dois acusados. Enfileiradas algumas pessoas que se encontravam na delegacia, ao lado de "Setenta" e "Helinho", o sargento não teve dúvidas em apontar êsses dois últimos, repisando que vira, bem, quando "Helinho" empunhava a mesma pistola calibre 7,65 que instants após encontrava apreendida, no Pronto Socorro.

Diante disso, sentindo-se irremediàvelmente perdido, "Helinho" perdeu as estribeiras e, como o consentimento tácito de seu advogado, passou a distratar o sargento com expressões contundentes. E só parou quando o delegado, intervindo com energia, pô-lo para fora do cartório.

Acareados

Em face das divergências constatadas nos depoimentos do motorista Milton Neves, de "Helinho" e de "Setenta" êstes foram acareados ontem. Primeiro, Hélio com Milton. Depois, êste com "Setenta". E, foram tantas as mentiras, os três macanheiros se atrapalharam tanto, com êsse expediente fora do programa traçado para a defesa, que o próprio delegado, nessa altura não tem mais dúvidas de que Milton sabia dos propósitos que animava "Helinho" e "Setenta", quando saiu em perseguição ao carro de Walkir e que, por isso mesmo entrara na co-autoria, uma vez que, segundo o Código Penal "quem de qualquer modo concorre para que o resultado delituoso se produza, incide nas penas a êste cominadas". O motorista concorreu, ajudando a "Helinho" e "Setenta" a perseguirem Walkir, para matá-lo.

CASAS AMEAÇADAS DE SEREM SOTERRADAS



Na foto, parte da muralha da Rua Joaquim Martinho já desabada, vendo-se perfeitamente o enorme vácuo deixado pelo correr da terra

Se as autoridades responsáveis por determinado setor da administração pública que têm a seu cargo zelar pela vida dos cidadãos brasileiros no que concerne à questão das habitações e construções, não tomarem providências imediatas, mais uma catástrofe de consequências imprevisíveis poderá ocorrer no aristocrático bairro de Santa Teresa.

Isto porque, na Rua Joaquim Murtinho, antigo nº 264, onde estão se efetuando escavações para a construção de um edifício de apartamentos, devido ao vasamento de tubos de águas pluviais que existem paralelamente ao correr da rua, estão descendo encosta abaixo, ameaçando os moradores da Rua Teresópolis.

Alertado do fato em apreço, nossa reportagem compareceu ao local acima citado, onde pôde constatar a veracidade da denúncia. Ali também compareceu o engenheiro responsável pela obra, que é financiada pelo IPASE e que foi o primeiro a admitir o perigo de uma catástrofe.

Falando à nossa reportagem, o engenheiro responsável, Dr. Rui Barbosa Martins esclareceu que o vasamento dos tubos de águas pluviais, que existem embaixo dos trilhos do bonde, juntamente com as fortes chuvas que caíram, fizeram com que a pequena muralha de meio-fio construída pela pela Prefeitura desabasse, rolando morro abaixo, no pé do qual existe um muro, que já rachou. Explicou ainda o engenheiro que se êste muro, chamado muralha de arrimo, ceder, verdadeira avalancha cairá sôbre as casas n.ºs 23 e 25 da Rua Teresópiles, cujos moradores por êle avisados do perigo, não ligaram somenos importância.

No sentido de evitar responsabilidade em caso de acidente, o engenheiro dirigiu-se ao Comissário de Serviço do 6º Distrito, a fim de comunicar-lhe o ocorrido, e o que poderá ocorrer.

Em presença da nossa reportagem o comissário comunicou-se pelo telefone para um dos moradores do prédio 23 da Rua Teresópolis, Sr. Arnaldo Gomes, que apesar de ter em sua companhia mulher e filhos pequenos, não deu ouvido aos conselhos do comissário e do engenheiro para que se cautelassem ou mesmo se retirassem.

De modos que se a muralha de arrimo ruir, poderemos ter mortos e feridos na Rua Teresópilos dentro das próximas horas.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO LIDADOR
Tels. 32-4950 — 22-4138

UM PRESENTE PARA ELE
CASA HERMAN
	Cr$
Soquete nylon	45,00
Nylon todo Derby	65,00
Espuma de Nylon	60,00
Rua Santana, 227

Grande sortimento de cêstas de festas. Vinhos Whiskies e Licores
"Casa Lidador"
R. da Assembléia, 65
Tels. 32-4950 e 22-4138

Tiro no Peito

No interior do Pôsto de Vigilância, da Prefeitura, na Rua da Passagem, 56, o Vigilante Municipal Ramiro Silveira Dias, brasileiro, branco, 32 anos, residente na Estrada Dona Castorina, Bloco 14, apt. 304, tentou o suicídio, disparando um tiro, na região mamária do lado esquerdo. Após ser socorrido no Hospital Miguel Couto, retirou-se para sua residência.

Quebraram a Cabeça do Radialista

No Pronto Socorro de São Gonçalo, foi medicado o radialista Wilson Kleber de Morais, de côr branca, com 26 anos de idade, locutor da Rádio Continental, morador na Rua Visconde de Itaboraí 135 em Niterói, o qual apresentava ferimentos contusos na região fronto-ocipital e escoriações diversas.

Auto-Onibus

Adelsio Ferreira de Melo, a vítima

Quando passava pela Praça Onze, esquina da Avenida Presidente Vargas, Adelsio Ferreira de Melo, de 26 anos, casado, de residência ignorada, foi colhido pelo ônibus n. 8-35-07, da linha "Engenho Novo — Lapa". A vítima sofreu fratura de crânio, contusões generalizadas, sendo recolhida em estado grave ao HPS. A polícia do 13.º Distrito tomou providências.

Tentou o Suicídio Com Perfume

Laurita Alves da Silva, brasileira, parda, de 22 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Senador Furtado, 18, por não ter dinheiro, para comprar um presente para seu filho, embebeu as vestes com perfume e em seguida, ateou fogo. Com ligeiras queimaduras, no tórax, foi socorrida no H. P. S. retirando-se em seguida.

HISTÓRIA SECRETA DO CASO BANDEIRA

20 Pessoas, no Rio, Guardam a Chave do Mistério: 80 Dias na Pista Sensacional do Assassino!

—"Não Foi o Tenente Quem Puxou o Gatilho!"

Reportagem de *Hélio Rocha*

Quando o Tenente Franco Bandeira levantou-se do banco dos réus para escutar a sentença de 15 anos a que fôra condenado pelo Tribunal do Juri, um grupo de amigos seus, convictos de sua inocência, fizeram um juramento secreto: *Lutar por todos os meios ao seu alcance para provar a injustiça cometida contra o companheiro de farda.* E desde então começaram a investigar o crime do Sacopã a partir de seus primórdios, levantando pistas, pesquisando falhas processuais, colhendo depoimentos impressionantes que os levaram à convicção da não participação do Tenente no bárbaro assassinio do bancário Arsênio de Lemos. Há oitenta e dois dias que o criminalista Serrano Neves, auxiliado pelos jornalistas Yedo Mendonça, Maurício Vaitsman e Calazans Fernandes e vários amigos do Tenente Bandeira se encontram na pista sensacional do assassino. Essas investigações sigilosas, que vêm sendo também acompanhadas por várias autoridades policiais e fartamente documentadas através flagrantes fotográficos de encontros de determinadas personagens envolvidas no escândalo, bem como alguns diálogos e confissões gravadas, são parte de um volumoso *dossier* que poderá vir a público talvez dentro de horas, dependendo tudo dos resultados de importante diligência que está sendo efetuada na tarde de hoje.

Aí, então, se fechará o círculo de ferro em tôrno do verdadeiro assassino. A revelação sensacional da testemunha-bomba que presenciou o crime dependerá, portanto, de apenas um elo da cadeia. ULTIMA HORA, conseguindo penetrar no *Q. G. dos Amigos de Bandeira*, rompendo, assim, a cortina de ferro que se formava em tôrno das diligências sensacionais que há mais de dois meses vinham se realizando não só no Distrito Federal como, também, em vários Estados, pode assim adiantar aos seus leitores alguns dos pontos sensacionais do caso Sacopã, que reeditará no Brasil qualquer coisa parecida com o "Escândalo do Século", que abalou a Itália.

Vencendo a forte vigilância do criminalista Serrano Neves, patrono de Bandeira, conseguimos penetrar os segredos do eficiente trabalho dos amigos do jovem aviador, organizados em tôrno do aparentemente fútil e inocente *Fã-Clube do Tenente Bandeira*, mas graças ao qual tôda a verdade surgiu revelando a inocência do malogrado Tenente da FAB.

"Não Foi o Tenente Quem Puxou o Gatilho!"

— "Não foi o tenente quem puxou o gatilho"

Essa a confissão sensacional da testemunha bomba que teria presenciado o assassinato do bancário Arsênio de Lemos segundo a farta documentação já de posse de altas autoridades governamentais. Após cada diligência ou depoimento testemunhal eram lavradas atas das reuniões de que participavam autoridades sendo os documentos firmados por pessoas responsáveis do atual govêrno. E o "Fan Club" ou C.A.B. (Clube dos Amigos de Bandeira) iniciais como são conhecidos os 50 brasileiros que não só no Distrito Federal como também em outros Estados realizaram por conta própria essas importantes investigações está convicto de que nada deterá a revelação dos fatos, nem mesmo as ameaças de morte.

Dêsses cinquenta amigos do Tenente, vinte dos quais no Distrito Federal, há oito dias pràticamente que estão sem dormir e todos êles guardam à chave do mistério, possuindo cada um, por medida de precaução, bem guardadas, cópias dos principais documentos (fotografias de um encontro entre dois personagens e reprodução em disco (fitas) dos diálogos em que figuram os nomes de Avancini e Hélio Vinagre principalmente. Sabe-se, que Hélio Vinagre nada tem com o crime. Não assistiu ao assassinato nem dêle participou estando prêso e condenado por um outro delito cometido há tempos no Lóide Brasileiro. Segundo a revelação sensacional que virá a público, o Tenente Bandeira teria servido de isca ao verdadeiro assassino. Inocentemente, sem de nada suspeitar, levara o bancário ao encontro fatídico na Lagôa Rodrigo de Freitas talvez presenciando o crime *"mas não foi êle quem puxou o gatilho"*. Afirma-se também que uma mulher, uma bela jovem ex-glamour-girl de nossa sociedade teria presenciado o crime juntamente com mais dois rapazes, um dos quais seria o Tenente Bandeira e o outro, o verdadeiro criminoso, pessoa intimamente ligada a importante figura política. A causa do crime de origem passional, sem nenhum mistério, um homicídio banal em que no entanto correram rios de dinheiro, envolvendo fortunas de milhões de cruzeiros, onde no final da história um inocente foi condenado. Pretendem os amigos de Bandeira provar que Avancini (figurando no processo como testemunha ocular do crime) prestou um falso testemunho, a fim de incriminar o Tenente Bandeira e inocentar o verdadeiro assassino. Foi nessa época que Leopoldo Heitor entrou sensacionalmente no processo, oferecendo um "furo" a vários jornais dependendo de certas condições. Com isso, tumultuou as investigações desviando o curso das diligências para outros caminhos que iam ter em confusos labirintos culminando com a transformação do caso Sacopã em verdadeira palhaçada com "shows" diários à porta da Delegacia do Copacabana onde, diàriamente, surgiam novos Avancinis e Jeovás, nomes tirados do bolsinho do colete de malabarista do causídico surgido naquele caso sensacional. Apuramos, ainda, que Jeová, Hélio Vinagre, o filho do ex-Prefeito Vital e uma alta patente militar, cujos nomes foram ventilados há tempos, estão fora de cogitações e os motivos do crime não se prendem nem a escândalos na Cexim, nem desvio de dinheiro de uma agência do Banco do Brasil, como se insinuara.

Na verdade, não interessa nos amigos de Bandeira apontar pròpriamente, os nomes dos criminosos, cabendo isso à Polícia mas, tão somente, reparar um grave êrro judiciário e demonstrar a inocência de Bandeira perante a nação estarrecida. Os amigos de Bandeira perguntam: Por quê o Advogado Leopoldo Heitor entrou no caso Sacopã com Hélio Vinagre? Continua gozando as delícias de sua fazenda?... Se o Comissário Rui Dourado assistiu a gravação do disco da conversa telefônica entre Hélio Vinagre e o Advogado Serrano Neves, por quê motivo não o prendeu de vez que estava sendo procurado pela Polícia como réu condenado, permitindo assim a fuga a um sentenciado?

Cêrco Dentro da Noite

Leopoldo Heitor, querendo fazer sensacionalismo com a gravação do disco, facilitou grandemente o trabalho exaustivo que se estendia há mais de dois meses. Pretendendo ser esperto, admitiu que às 17 horas marcando o telefonema de Hélio Vinagre, para as 20 horas o advogado de Bandeira e seu círculo de amigos estariam desprevenidos. Mas às cinco e cinco da tarde daquele mesmo dia, altas autoridades governamentais já estavam inteiradas do telefonema que Helio Vinagre daria mais tarde. E, se êle comparecesse ao encontro marcado na residência do Advogado Serrano Neves, seria imediatamente prêso, pois a sua casa estava cercada e severamente vigiada, ocasião em que Vinagre seria detido e entregue à polícia civil.

Mas de Helio Vinagre desejava-se apenas 4 informações capitais para corroborar certos detalhes importantes ao curso da diligência. E nesse ponto foi onde as investigações atingiram o seu climax com a revelação do verdadeiro assassino de Afrânio. Leopoldo Heitor, interessado em tumultuar o processo, para inocentar o verdadeiro criminoso e pressentindo o cêrco em tôrno do assassino, estourou o caso com a bomba do disco procurando mais uma vez fazer sensacionalismo. Aliás, não foi sem razão que o Promotor Atila de Sá Feixoto, deu gostosas gargalhadas, achando que o crime do Sacopã não poderia negar sua tradição novelesca quando Leopoldo Heitor lhe fêz a entrega do discutido disco. Nossa reportagem conseguiu ainda na noite de ontem avistar-se com a jovem Suzana Stepanof, ex-secretária de Leopoldo Heitor, e maldosamente envolvida pelo causídico em mais êsse escândalo. Trata-se de uma moça inteligente, culta, de boa família e que viu de uma hora para outra, seu nome nos jornais. Declarou-nos nada ter com o caso e que se algum jornal lhe atribuir declarações é tudo mentira.

Desfêcho da Novela

O homem tombado no assento dianteiro do "Citroen" ... 117402, era o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, desquitado, funcionário da Agência Botafogo do Banco do Brasil e que levara três tiros aos trinta minutos da madrugada de sete de abril de 1952. Chegara na véspera de São Paulo, às 14 horas e ficara em casa descansando. Às 21 horas, recebera um telefonema que o deixara apreensivo. Parecia pelas respostas tratar-se de um convite para um encontro. Telefonaram-lhe mais duas vêzes. Da última respondeu contrariado e saiu para não mais voltar. A primeira pessoa a atender o telefone ma foi sua irmã dona Lídia Nóbrega de Lemos, conforme declarou à reportagem na época. Uma voz de homem chamara seu irmão. Seguiram-se depois mais dois chamados. No último, Afrânio respondera: "Muito bem. Irei dentro de poucos instantes". Nessa ocasião Afrânio mencionou o nome de um homem. Não se recordava dele mais afirmava que havia uma sílaba com um som de C predominante.

No dia seguinte, foi uma voz completamente diferente que lhe transmitiu a dolorosa notícia da morte do irmão. Mas o sotaque desta feita era nortista:

— "Se você revelar o meu nome, vai ter..."

Que nome pois se ela não sabia com quem estava falando? De quem seria a voz misteriosa que ameaçadoramente lhe comunicava a morte do irmão? Seria a própria voz do assassino perverso que se comprazia em levar a notícia da desgraça ao seio da própria família do bancário?

Não perdemos por esperar. Dentro talvez de horas surgirá o nome do culpado. Capitulo final da novela do Sacopã

GASTÃO MACIEL
Corretor de Imóveis
Avenida Rio Branco, 117-s-511-12

— no ensejo da inauguração da refinaria de petróleo de Capuava, instalada em terras adquiridas por seu intermédio, congratula-se, pela realização dêsse empreendimento, com a Diretoria da –

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO tem o presente que a todos agrada!
Cristalaria
• CRISTAIS • LOUÇAS • TALHERES • FAQUEIROS • PORCELANAS • BISCUITS • BIBELOTS
É mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil. -
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

Uma caixa de festas CINZANO é o melhor presente!
Vermouth Cinzano Tinto, Branco Doce ou Branco Sêco
Vermouth Cinzano
Gin Gilbey
Vários outros tipos à sua escolha!
CINZANO
No Rio de Janeiro – Informações e Vendas: Tel.: 43-3456
E EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO DO BRASIL!

DOIS MUNDOS

ITALIA

Sob o titulo "Insinuações", "Osservatore Romano" acentua a passagem seguinte de um tópico publicado por "um diário matutino muito divulgado' (Trata-se de "Il Tempo"): "...O regime (peronista) continua entretanto sempre intransigente quando sua própria existência está em causa. O fato é provado pelo ataque atual contra certos membros do clero argentino, acusados de desejarem organizar, entre os católicos, formações politicas para a criação de um partido de oposição de caráter confessional". O "Osservatore Romano" escreve, em seguida: "Não duvidando embora da boa fé dos que escreveram essa nota, somos obrigados a precisar que essa maneira de apresentar os dolorosos acontecimentos argentinos está em oposição com a realidade dos fatos". — (AFP).

EE. UU.

O total dos efetivos das fôrças armadas americanas será reduzido de 100.000 homens até 30 de junho de 1955, depois de 130.000 homens entre essa data e 30 de junho de 1956, anunciou o Sr. Charles Wilson, Secretário da Defesa, em uma entrevista concedida à imprensa.

A primeira divisão dos fuzileiros, atualmente estacionada na Coréia, será repatriada brevemente e transferida para a costa oeste dos Estados Unidos, sendo substituida na Coréia por uma Divisão do Exército atualmente no Japão.

"Temos uma posição militar muito forte", afirmou o Sr. Wilson, precisando que as fôrças armadas americanas tinham igualmente uma grande mobilidade. (AFP).

INGLATERRA

A Grã-Bretaanha proporá, ocasião da reunião em Londres, no próximo ano, da Sub-Comissão de ..epartamento das Nações Nnidas, que uma limitação seja imposta às explosões atômicas experimentais visando a bomba de hidrogênio e a bomba estratégica "A", mas não afetará as armas táticas.

Tratar-se-ia de uma "Limitação" e não de uma proibição". Uma convenção de limitação entre os Estados Unidos, a União Soviética e o Commohwealth é perfeitamente possivel. As revelações feitas por Sir Winston Churchill, sôbre o caráter permanente e cumulativo ses efeitos nocivos provocados pelas explosões experimentais lançaram, com efeito, uma considerável perturbação nos espiritos. (AFP).

"NATAL DOS DEFENSORES DA CIDADE"

Alegria Entre os "Cosme e Damião" Com os Presentes de ULTIMA HORA

O "Natal dos Defensores da Cidade", benemérita iniciativa de ULTIMA HORA, que visa proporcionar um melhor Natal aos valorosos soldados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, chega, agora, ao seu ponto culminante, com a entrega dos presentes às duas modelares corporações tão simpatizadas pela população.

Tocou ontem a vez da Policia Militar, que nos mandou um dos seus "jipões" para receber aqui em nosso Departamento de Promoções e Concursos a contribuição que conseguiramos para a campanha humana que houvemos por bem empreender e que pela primeira vez se efetivou, neste Natal de 1954.

Praças da P. M., dois dos tão populares "Cosme e Damião", aqui vieram ajudar-nos na tarefa de carregar o veiculo, que entrou no Quartel Central, na Rua Evaristo da Veiga despertando intensa curiosidade da soldadesca.

Cerimônia no Salão Nobre

Foi então que os nossos representantes, Clodomir Leite e Osvaldo Miranda, depois de amàvelmente recebidos pelo Comandante Cel. Ururahi de Magalhães, Chefe do Gabinete, Tenente-Coronel Graça Lessa e demais membros da oficialidade, dirigiram-se para o Salão Nobre da unidade central da Polica Militar.

E ali — os representantes arrumados no centro e os oficiais dispostos em derredor — usou da palavra o nosso companheiro Clodomir Leite, que disse dos propósitos que nos moviam, ao empreender a campanha "Natal dos Defensores da Cidade", esperando que a nossa modesta contribuição servisse para levar um pouco mais de alegrias aos "Cosme e Damião" e suas familias no Natal.

Em seguida, agradecendo a manifestação de agrado de ULTIMA HORA, usou da palavra, interpretando os sentimentos dos seus comandados, o Coronel Ururahi de Magalhães, que, em frases repassadas de sinceridade, agradeceu a contribuição que lhe levávamos para o Natal dos "Cosme e Damião".

E ao terminar presenteou os nossos representantes com uma bonita flâmula da gloriosa Policia Militar que comanda com tanto acêrto.

Esclarecemos ao Coronel Ururahi que o nosso fundador, Samuel Wainer não pudera comparecer por motivos de ordem superior, mas que nos autorizara informá-lo que no ano vindouro compareceria ao Quartel da Policia, para o "Natal dos Defensores da Cidade", acompanhado de sua filhinha, Deborah, um anjo que veio ao mundo nesta quadra sublime em que, também num dia que vai distante, nasceu Jesus...

Em seguida todos os oficiais puseram-se a examinar os presentes de ULTIMA HORA, voltando-se quase que as atenções gerais para as deliciosas garrafas de champanha e vinho..

Hoje, no Corpo de Bombeiros

Hoje à tarde estaremos entre os bravos Soldados do Fogo. Solenidade idêntica à realizada ontem na Policia Militar será ali promovida pelo Coronel Sadock de Sá e sua Exma. espôsa e oficiais da grande corporação.

Os mesmos presentes que deixamos para os "Cosme e Damião", serão levados, em duplicata, para os nossos bombeiros, que também merecem um Natal feliz.

Do fato daremos noticia na edição de manhã.

Organizações Que Colaboraram Conosco

Não podemos deixar de fazer um agradecimento público às seguintes organizações que colaboraram com ULTIMA HORA para o maior sucesso de sua promoção "Natal dos Defensores da Cidade": T. Janer, Sociedade Vinicola Riograndense (vinhos Castelo), Magazin Segadães, O Camiseiro, Machado Carneiro & Cia. Ltda. (vinhos Brasão) e Grilo Paz & Cia.. Os responsáveis por essas firmas, procurados por representantes nossos não titubearam em dar seu apoio à campanha pelo Natal dos bombeiros e do "Cosme e Damião" e, por isso mesmo, tornam-se credores da nossa e da gratidão dêsses militares aos quais tanto deve a cidade:

A Festa da P. M. na Quinta da Boa Vista

O Coronel Ururahy de Magalhães, Comandante Geral da Policia Militar do Distrito Federal, como fêz no ano passado, fará realizar na Quinta da Boa Vista as festividades de Natal dos filhos dos soldados daquela Corporação, tendo instituido uma taça que será entregue à unidade que mais se destacar.

A solenidade está prevista para o próximo dia 24, na parte da tarde, e durante a mesma será feita farta distribuição de brinquedos, doces, e refrigerantes.

Fomos informados de que o próprio povo prestigiará com a sua presença às festas de Natal do "Cosme Damião", pois ês. tes humildes mantenedores da ordem têm empenhado todos os seus esforços no sentido de proporcionarem um clima de segurança e progresso na Capital da República, e bem merecem tal homenagem.

Venda Especial de Natal SEGADAES

Originalidades para Presentes

Cinto Dober, imitação de pele de cobra. 98,

Elegante cinto de couro com original fivela de mola, nas côres marrom e beije 55,

Cinto de crocodilo, finissimo, beije e marrom 58,

Muito fino e elegante cinto em legitimo couro de anca de cavalo. Presente requintado 290,

Original cinto de elástico Padrões e côres variados 68,

Estojo de barba para viagem, em couro superfino, com espêlho, aparêlho, porta-lâminas, tubos para sabão e pó. 230,

Jogo de carteira e porta niqueis. Carteira c/ três divisões para notas, porta-niqueis c/ duas divisões. 280,

Fino porta-notas em crômo com dois cantos e escudo de ouro..... 270,

Porta notas, em couro de porco, desenho dourado, bordado a fogo. Três divisões para notas. 170,

Porta-notas, em crocodilo, c/ três divisões para notas. 190,

Finissimo porta-notas em crômo com varias divisões e porta retrato 98,

Porta-notas em crocodilo com varias divisões para cédulas e 2 porta-retratos 130,

Porta niqueis em crocodilo com tranças. Otimo presente para rapaz. 55,

Porta-chaves de crocodilo, com 6 ganchos. Muito prático 110,

Prendedor de gravata, dourado a fogo, com artistica incrustação de madrepérola. 98,

Original chaveiro italiano com cachimbo e bussola. 100,

Original chaveiro com pingente em forma de "Ford" antigo. Em várias côres, de fabricação italiana. 170,

Porta chaves c/ corrente. Dourado a fogo. 160,

Prendedor de gravata, em metal dourado a fogo, desenhado em baixo relêvo. 120,

Prendedor de gravata, original, elegante, em metal dourado, com madrepérola. 170,

Prendedor de gravata, dourado a fogo, desenho em relêvo. 50,

Abotoaduras, em metal prateado, não oxidavel. 55,

Abotoaduras, modêlo futurista douradas a fogo, com madrepérola. Um belo presente, simples e de qualidade. 140,

Estojo de barba para viagem, em finissimo couro, completo, 7 peças, adicionado em embalagem para presente. 395,

Cigarreiras Italianas, douradas a fogo. Lindo presente. 250,

Jôgo completo de cinto, porta-notas, porta-niqueis, em crocodilo. Finissimo presente. 660,

Cinto com letras. Originalidade interessante propria para presente. 280,

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126

(ligadas por galeria)

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Camisas

- de todos os tipos
- de tôdas as marcas
- de todos os preços

E mais as seguintes Secões onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seçao Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é o grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 35

NATAL! FESTA DE TODOS

COLABORA O LIONS CLUBE PARA O NATAL DOS BOMBEIROS E DA P. M.

O Presidente da Instituição Fêz Entrega, Ontem, Aos Comandantes Sadock de Sá e Ururahi de Magalhães, de Cheques de Trinta Mil Cruzeiros — Solenidades Nos Quartéis Centrais Dos Duas Corporações

Tal como ULTIMA HORA, que está realizando a campanha "Natal dos Defensores da Cidade", para os soldados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, também o Lions Clube do Rio de Janeiro deu sua generosa contribuição para as comemorações natalinas dos elementos incorporados às duas unidades militares.

O presidente do Lions Clube, almirante Raul Reis, acompanhado da diretoria da entidade, vice-presidente Oscar Bernert Tavares, diretor, Paulo de Siqueira Castro e secretário, Victor Coelho Bouças, estêve nos quartéis centrais dos Bombeiros e da Policia, fazendo entrega aos respectivos comandantes, de cheques, na importância de trinta mil cruzeiros, contribuição valiosa, sem dúvida e que foi agradecida com o maior entusiasmo pelos dois comandantes, coronéis Sadock de Sá e Ururahi de Magalhães.

O ato de entrega dos cheques foi realizado com espaço de apenas uma hora, nas duas corporações, sendo assistido por tôdas as duas oficialidades.

O gesto da diretoria do Lions Clube do Rio de Janeiro foi recebido com viva simpatia entre a soldadesca da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros e veio se identificar perfeitamente com os elevados propósitos da campanha encetada por ULTIMA HORA sob o titulo "Natal dos Defensores da Cidade", sôbre a qual damos noticia noutro local.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CAIXAS PARA RÁDIOS TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os tipos e preços. — Rua Visconde do Rio Branco n. 35 — 1.º andar. — Tels.: 32-0500 e 32-3161.

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2151 — (Pilares)

GRANJAS E SITIOS

CADETE FABRES — é única que vende sem entrada, e juros, áreas grandes, em 72 prestações na Raiz da Serra pela nova Estrada Teresopolis-Friburgo, 64 Ks. estação defronte Parada Modêlo, breve, 2 ônibus cortando as granjas para Friburgo. Peça sem compromisso uma visita ao local e nosso corretor irá levar. Roteiro, fotografias, etc. Tel.: 22-3507. Rua da Quitanda, 67, salas 603-5. — MERCANTIL AGRO IMOBILIARIA S/A BOA SORTE

Encerramento Das Aulas do I. Princesa Isabel

A Solenidade Será no Externato Pedro II

Porque Foi Inundado o "Auditorium" do Ministério da Educação

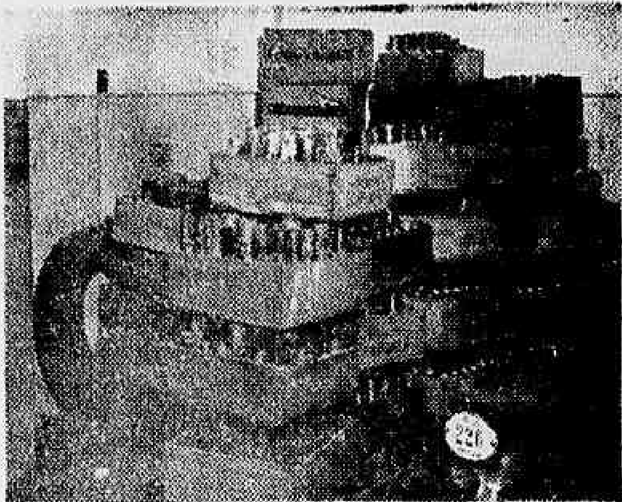
Amanhã, dia 22, deverá-se realizar no "auditorium" do Ministério da Educação a solene de encerramento das aulas do Instituto Princesa Isabel.

Na noite de domingo para segunda-feira o forte temporal que desabou sôbre a cidade afetou porem o edificio da Esplanada do Castelo, principalmente o "auditorium" inutilizando móveis e poltronas.

A sala de espetáculos [illegible] obrigando os diretores do Instituto Princesa [illegible]

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — [illegible] de Paris — Clinica Medica — [illegible] — Hipertensão Arterial — [illegible] das 10 às 12. [illegible] marcada. — Avenida Rio Branco [illegible] Sala [illegible]



Grandes quantidades de produto falsificado, apreendido e depositado na Delegacia de Petrópolis.



Diligência em um armazem varejista, vendo-se o comissário Dr. Maran apreendendo uma partida de garrafas do produto falsificado, fechadas com chapas brancas.

FALSIFICAÇÃO DE CONCEITUADO PRODUTO

Em Feliz Diligência, a Polícia de Petrópolis Localizou a Origem Dos Frascos de ÁGUA SANITARIA SUPER GLOBO, Falsificados, Lançados no Comércio da Cidade Serrana

Em face de reclamações de consumidores estranhando a qualidade do produto, a firma [illegible], da conhecida AGUA SANITARIA SUPER GLOBO solicitou às autoridades policiais de Petrópolis uma investigação no sentido de cessar a falsificação do tradicional produto naquela cidade serrana. Ficou apurado que a falsificação do referido produto vinha sendo praticada naquela cidade mediante aproveitamento das garrafas legítimas — depois de vazias — fazendo-as retornar ao comércio com produto inferior e de outra origem.

Foi procedida uma busca e apreensão num galpão sito à rua Tomás Cameron, número 90, em Petrópolis, onde na presença do advogado do requerente dr. Paulo Carlos de Oliveira, as autoridades apreenderam vários milhares de garrafas, do modelo usado e patenteado pela SUPER GLOBO, fechadas porém com chapinhas brancas. A mercadoria apreendida foi encaminhada ao depósito policial, para as providências posteriores, e para servir de prova no processo intentado contra os falsificadores. Em virtude da enorme quantidade de garrafas patenteadas "SUPER GLOBO" existente no mercado, os falsificadores com facilidade adquirem essas garrafas vazias, para as reencher. É de toda conveniência, portanto para os consumidores, a fim de se precaverem contra as falsificações, verificar as garrafas da AGUA SANITARIA SUPER GLOBO, em relação às suas tampas (chapinhas). A mercadoria legítima apresenta, não apenas a conhecida garrafa patenteada, com dizeres em relêvo, mas também essa chapinha de fechamento colorida (verde e vermelho), com a figura de um globo e os dizeres da marca e indicações do fabricante. As garrafas do produto falsificado são fechadas com chapinhas comuns, sem dizeres.



Flagrante da apreensão na fabrica da Rua Torres Cameron n. 90 que usava as garrafas "SUPER GLOBO" para vender produto ilegítimo, fechando-as com chapinhas brancas.

Os fabricantes da AGUA SANITARIA SUPER GLOBO, no intuito de defender o conceito do seu produto, e assim também os interêsses dos consumidores está promovendo as medidas legais de repressão às falsificações e ao uso indevido das garrafas patenteadas. — Qualquer modificação da mercadoria apresentada nessas garrafas deve ser objeto de investigação, pois a AGUA SANITARIA SUPER GLOBO é de composição e qualidade absolutamente constante, fabricada em máquinismos ultra-modernos que garantem dosagens e propriedades detergentes adequadas.

Em Petrópolis foram procedidas diligências também contra os negociantes varejistas que vendiam o produto falsificado, reconhecendo-se entretanto, a boa fé de alguns, que também foram enganados pelos falsificadores. Todavia, devem os srs. varejistas permanecer vigilantes, evitando adquirir mercadoria com a marca ou a embalagem SUPER GLOBO que não sejam de origem legítima.

INAUGURADA ONTEM NA CINELÂNDIA A GIGANTESCA ÁRVORE DE NATAL

Mede 33 Metros de Altura e Contém Três Mil Lâmpadas — Presentes ao Ato Várias Personalidades, Inclusive um Autêntico Papai Noel — O Seu Custo Eleva-se a Quinhentos Mil Cruzeiros Que Foram Doados Pelo Comércio

Conforme vem se verificando há três anos, foi inaugurada, na tarde de ontem, na Praça Marechal Floriano (Cinelândia), sob os auspícios do "Grupo de Colaboradores do Turismo", a gigantesca árvore de Natal. Estiveram presentes à solenidade o representante do Prefeito Alim Pedro, Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames; Sr. Ariosto Lopes Bernarch, presidente do Sindicato dos Lojistas; Sr. Egberto Silveira, Secretário do Interior e Segurança da PDF; o representante do semanário "Shoping News" e outras personalidades.

A enorme árvore que pode ser avistada do bairro da Urca mede 33 metros de altura, é de estrutura metálica e foi montada sob a supervisão do Engenheiro Técnico Dante Autuori. Está ricamente ornamentada e contém cêrca de 3.000 lâmpadas de diversas côres. A sua montagem custou 500 mil cruzeiros, que foram doados por cem casas comerciais e a sua ereção levou cêrca de 22 dias. Coube ao Sr. Alfredo Pessoa ligar a chave que acende as luzes da árvore e a seguir fêz uso da palavra o Sr. Magalhães Castro que, a certa altura, afirmou:

"Essa é a terceira vez que a árvore é erguida. Não fosse a cooperação eficiente da Prefeitura nêsses três últimos anos, o comércio sozinho não seria capaz dessa iniciativa."

Apesar da forte chuva que caía na hora da inauguração, grande número de populares e principalmente crianças, compareceram ao pé da árvore. Um alto falante transmitia músicas natalinas enquanto um autêntico Papai Noel conversava com a garotada que delirava de contentamento.



CHEGAM AS FÉRIAS — Domingo último, teve lugar a festa de encerramento do ano letivo, juntamente com a cerimônia de primeira comunhão, das alunas do curso de Jardim da Infância do Educandario Maria Quitéria. Tudo decorreu dentro de grande alegria por parte da garotada e satisfação das três professôras que orientam aquele colégio com desvêlo e carinho, Sra. Isa Miranda dos Santos Lima — diretora — Srta. Terezinha Vieira, Srta. Terezinha Osório Gomes e Srta. Ermelinda Guimarães Tavares. Na fotografia vemos o grupo quando posou para a objetiva de ULTIMA HORA

A JUSTIÇA CIVIL É COMPETENTE PARA JULGAR O GEN. MENDES DE MORAIS

A Procuradoria do Distrito Federal, através do promotor Agapito da Veiga, deu parecer no recurso interposto sôbre a situação do General Mendes de Moraes no Processo da rua Toneleros. Opinou o representante do Ministério Público no sentido da competência da justiça civil para julgar aquêle militar, por tratar-se, em seu entender, de crime comum.

Recorda-se que o juiz Costa Carvalho em despacho recente, decidiu que a competência era do fro militar. Entretanto, o promotor Araujo Jorge, inconformado com tal decisão, recorreu sustentando a competência da justiça civil, cabendo aos Desembargadores solucionar o problema.

Em seu parecer, alega o promotor Agapito da Veiga que um crime sòmente poderá ser considerado da competência da justiça fardada "quando afetar a ordem, a disciplina ou a segurança das instituições militares". Em outro trecho, acentúa que a presença do Major Vaz no local do crime, fôra meramente acidental e que os assassinos tinham intenção de matar um civil, o jornalista Lacerda.

O julgamento do caso deverá ser feito dentro de um mês pelo Tribunal de ustiça.

Grande sortimento de cêstas de festas. Vinhos Whiskies e Licores
"Casa Lidador"
R. da Assembléia, 65
Tels.: 52-4950 e 22-4158

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Artigos esporte
camisas
calças
shorts
blusões
novidades
E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Eletricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a credito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é o grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS
NATAL! FESTA DE TODOS
NATAL! FESTA DE TODOS

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR"
Rua da Assembléia, 65
TELS.: 52-4950 — 22-4158

ATENÇAO TURISTAS!
PENSÃO IRIS
Quartos com agua quente — Cozinha de Primeira qualidade — Pratos variadíssimos
José Ribeiro da Cunha
AVENIDA OLIVEIRA BOTELHO, 9 — Tel.: 2388
Alto Teresópolis - Est. do Rio

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

O PRIMEIRO DISCO
Long-Play
de música erudita brasileira
editada no Brasil!



Canto de Amor e Paz
de CLÁUDIO SANTORO
Um grande lançamento que inaugura as atividades de uma nova marca:
DISCOS INDEPENDENCIA

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
Tratamento especializado, rapido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER e NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: — Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sabados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.° ANDAR (esquina da Rua São José)

LOUCURAS DO AMAURY
Calças americanas a Cr$ 75,00. Calças de cambraia Cr$ 10,00. Blusões
Blusões de lã Cr$ 120,00 e ainda o "ajuda teu irmão", blusão em especial rayon a Cr$ 65,00. Praça da Republica, 52, 1.º andar.

AVISO AO PÚBLICO

Novas passagens de bondes

A partir de zero hora de 21 do corrente, serão aumentadas as passagens de bondes de primeira classe, em Cr$ 0,30 por seção, de acôrdo com o Decreto Municipal n.º 12.701, de 18 de dezembro de 1954, e a Portaria n.º 314, da mesma data, da Presidência da COFAP, publicados no Diário Oficial de 20 do corrente. Os referidos aumentos, conforme já é do conhecimento público, destinam-se exclusivamente a atender ao aumento de salários do pessoal, nos termos do ajuste celebrado a 5 de novembro de 1954 e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e serão cobrados a título precário, conforme determinação do Decreto 12.701, acima citado.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico
Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509

FILIAL: SAO PAULO — Rua 15 de Novembro, 206

FUNDADO EM 1944 — (CARTA PATENTE N.º 3.228) — ENDEREÇO TELEGRAFICO — WALMAP — SEDE: BELO HORIZONTE — RUA CARIJOS N.º 218

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE MINAS GERAIS: Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Brazópolis, Bueno Brandão, Cachoeiro de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Comércio (na Capital), Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaraní, Guaxupe, Ibitiura, Itajubá, Juiz de Fora, Laginha, Lavras, Lima Duarte, Luminárias, Manhuaçu Mutum, Muzambinho, Natércia, Nepomuceno, Ouro Fino, Pitanguí, Pôrto Novo, Pouso Alegre, Praça Raul Soares (na Capital), Sant'Ana do Jacaré, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, Sêrro, Três Pontas, Tupinambás (na Capital), Ubá e Varginha; DISTRITO FEDERAL: Abolição, Bandeira, Botafogo, Castelo, Catete, Copacabana, Engenho de Dentro, Ipanema, Irajá, Madureira, Meier, Penha, Ramos, Rocha Miranda, Santa Cruz, Tijuca e Tiradentes; ESTADO DO RIO: Barra do Pirai, Carmo, Niterói e São João de Meriti; ESTADO DE SÃO PAULO: Mercado (na Capital), Santos, São Roque e Socorro; ESTADO DO PARANÁ: Cornélio Procópio, Curitiba, Londrina e Maringá; ESTADO DE GOIAS: Goiânia.

BALANCETE GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:	CR$		
Em moeda corrente		194.416.600,20	
Em depósito no Banco do Brasil		239.886.626,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		46.247.000,00	
Em outras espécies		10.369.968,00	490.920.195,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	638.539.687,50		
Empréstimos Hipotecários	12.681.698,80		
Títulos Descontados	1.242.338.528,30		
Letras a receber de c/própria	59.000,00		
Agências no País	1.316.961.369,40		
Correspondentes no País	28.921.390,70		
Outros créditos	98.202.084,10	3.337.705.758,80	
Imóveis		6.991.719,80	
Títulos e Valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total) de Cr$ 44.429.000,00 depositadas à o da Superintendência da Moeda e do Crédito	38.036.618,30		
Apólices Estaduais	2.222.797,70		
Apólices e Debêntures	4.425.800,00	44.685.216,00	3.389.380.694,60
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco		106.327.880,80	
Móveis e utensílios		26.022.906,10	
Material de expediente		8.314.569,50	
Instalações		17.757.520,10	158.422.966,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		13.864.344,40	
Impostos		3.697.646,00	
Despesas Gerais e outras contas		38.805.466,20	56.367.456,60
E — CONTAS DE COMPENSACAO			
Valores em garantia		820.912.595,40	
Valores em custódia		129.429.757,30	
Títulos a receber de conta alheia		1.028.113.638,70	
Outras contas		679.607.587,00	2.658.063.578,40
			6.753.154.891,20

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL	CR$		
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		9.630.000,00	
Fundo de previsão		3.830.000,00	
Outras reservas		24.801.577,50	138.261.577,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	11.794.929,00		
de Autarquias	27.937.534,90		
Em c/c sem limite	610.320.435,20		
em c/c limitadas	394.955.728,90		
em c/c populares	823.443.996,90		
em c/c sem juros	19.710.959,40		
em c/c de aviso	16.116.815,50		
Outros depósitos	29.941.166,40	1.934.221.566,80	
A prazo:			
DE DIVERSOS:			
a Prazo Fixo	313.373.665,80	431.069.255,70	
de Aviso Prévio	117.695.589,90		
		2.365.290.822,50	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	——		
Obrigações diversas	——		
Agências no País	1.331.689.628,30		
Correspondentes no País	30.894.097,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	104.286.027,20	1.466.869.752,50	3.832.160.575,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			124.669.160,30
I — CONTAS DE COMPENSACAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		950.342.352,70	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		1.028.113.638,70	
Outras contas		679.607.587,00	2.658.063.578,40
			6.753.154.891,20

FRANCISCO MOREIRA DA COSTA — Diretor-Presidente; JOSE' DE MAGALHAES PINTO — Diretor-Superintendente; JOSE' WANDERLEY PIRES, PAULO AULER, INAR DIAS DE FIGUEIREDO, MILTON VIEIRA PINTO — Diretores; JOSE' CARVALHO MONTEIRO, Contador Geral - (Reg. n.º 184, C.R.C.)

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

SUSPENSÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E REGIÕES ATINGIDAS POR ESSA MEDIDA DRÁSTICA



O govêrno, pelo seu equilíbrio, nos momentos mais adversos, inspira confiança e iria, naturalmente, um ambiente de confiança o que lhe permite contar com a boa vontade popular e ultrapassar as as crises que o assoberbam.

Ao contrário, agindo sem uma certa tática psicológica e fazendo crer que tudo anda de mal a pior, somente com o fito de diminuir a sua responsabilidade na iminência de algum fracasso, os responsáveis pela coisa pública agravam a situação e transmitem aos homens de negócio a desconfiança e insegurança, que restringem ou convertem em improfícuas as suas iniciativas.

Assim, na adversidade, é tão fácil se identificarem os governantes à altura dos acontecimentos, para prestigiá-los, bem como os que desatendam a essa condição essencial. São as provas máximas de capacidade que determinam, pelo menos, a suficiência média dos administradores.

A recente exposição de motivos submetida ao Presidente Café Filho pelo Ministro Gudin, pela qual sugeriu êste a expedição de um decreto restringindo a execução orçamentária, particularmente no que diz respeito às obras públicas, trouxe, como não poderia ser diferente, um estado de confusão e suspeição em todos os setores econômicos, sejam agrícolas, industriais ou comerciais. Quando era aguardada uma solução salvadora, acompanhada de uma convicção firme, de não ser sacrificado o ritmo ascendente de nossas realizações no campo dos investimentos, eis que, para surprêsa geral, são determinadas certas providências altamente inconvenientes à recuperação financeira do país, cujos efeitos imprevisíveis poderão até solapar as estruturas econômicas da Nação.

Impõem-se, então, alguns esclarecimentos sôbre as obras que constam da Lei de Meios e que deixarão de ser realizadas, a despeito de haverem sido fixadas as verbas próprias. O Ministério da Aeronáutica deixará de modernizar o sistema de segurança e proteção ao vôo da Diretoria de Rotas Aéreas, de construir e melhorar aeroportos num total de 551 milhões de cruzeiros. O Ministério da Agricultura não iniciará nem concluirá obras ou serviços essenciais nas zonas agrícolas no valor de 122 milhões de cruzeiros. Não contaremos com novos colégios, hospitais, creches, ambulatórios e faculdades, expressando 665 milhões de cruzeiros. Não serão construídos prédios para os órgãos arrecadadores e fiscais em 55 milhões de cruzeiros. Serão suspensas as construções militares, em prosseguimento ou conclusão, em 392 milhões de cruzeiros. No Ministério da Justiça, que também abrange as aplicações nos territórios, penitenciárias, institutos profissionais e colônias penais, não serão aproveitadas verbas orçamentárias de 127 milhões de cruzeiros. A Marinha perderá 337 milhões de cruzeiros, O Itamarati, 10 milhões de cruzeiros. No Ministério da Saúde, 130 milhões de cruzeiros. Enfim, no Ministério da Viação e Obras Públicas, 7 bilhões e 213 milhões de cruzeiros. Tudo, somado, atinge a 10 bilhões e 156 milhões de cruzeiros.

O mais importante é que, no Ministério da Viação, sofreremos um verdadeiro colapso, paralisando, sem maiores indagações, mais de 7 bilhões de obras urgentes e da maior validade econômica para o Brasil, com os mais graves efeitos no nosso já decadente sistema de transportes ferroviários, rodoviários, marítimos e fluviais. Não levaram em conta as necessidades das classes produtoras e consumidoras, nem avaliaram o que representam a paralisação de alguns bilhões de cruzeiros de maquinarias e de outros materiais no local das obras e as dispensas em massa e sem aviso prévio de centenas de milhares de pobres operários.

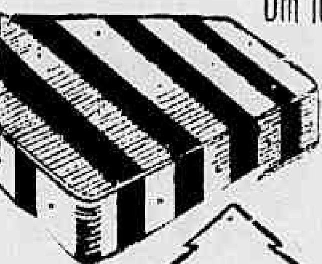
O Brasil não deve parar ou regredir. Os brasileiros insistem pelo progresso. De nada adianta um govêrno que se adstringe a executar um orçamento unicamente na parte das despesas funcionais e administrativas, deixando de oferecer as obras e os serviços que todos reclamam, com razão. A Nação não está à margem dum abismo, mas sim governada para lá, se providências enérgicas e imediatas não forem adotadas, traduzindo suficiência, confiança e serenidade.

O nosso orçamento já é mesquinho e ridículo. Amesquinhá-lo ainda mais, aumentando as proporções da sua parte ridícula, expressa um desserviço ao Brasil e aos brasileiros.

INHAÚMA

Vendem-se urgentemente por motivo de viagem dois lotes 10 x 30, na Estrada da Pavuna, esquina da Rua Bororó, com água, luz e telefone. Preço 110.000 cruzeiros, sendo 50% de entrada e o restante em quatro anos. Tratar pelos telefones 52-8841 e 22-5949.

Um luxo que V. pode ter . . .



Transforme em confôrto o seu dinheiro comprando um novo colchão — o colchão de molas Presidente!

Mais barato porque diretamente da fábrica ao consumidor.

A vista e a prazo RUA DE SANTANA, 184 — Tel.: 22-5665.

PRESIDENTE

DR. ALBERTO R. ISRAEL

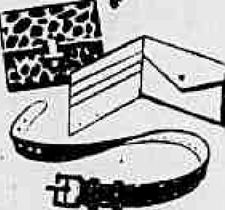
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Artigos de couro



- cintos
- carteiras
- malas para viagem
- estojos
- pastas

E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: **Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.**

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

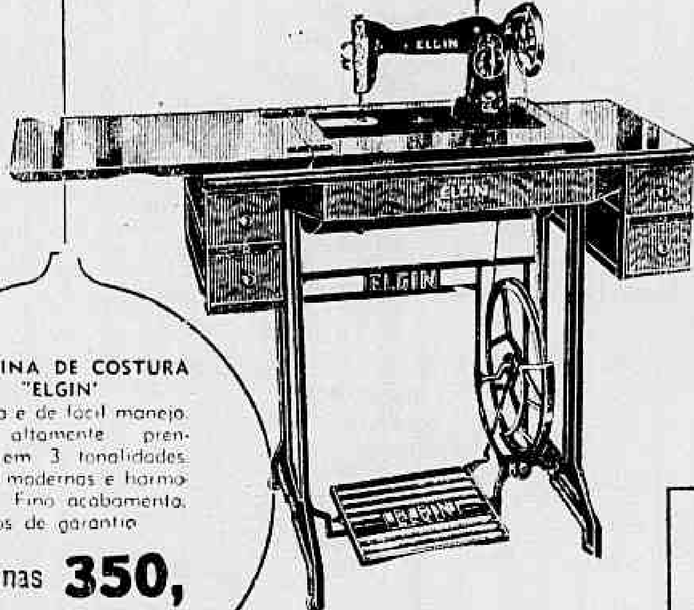
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NATAL! FESTA DE TODOS

NATAL! FESTA DE TODOS

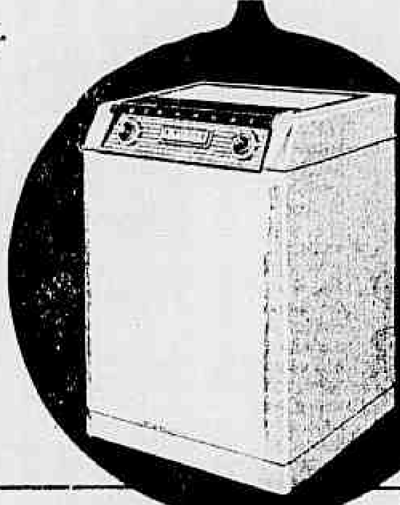
NATAL! FESTA DE TODOS

TORNE ÊSTE NATAL *inesquecível* com um presente da MESBLA



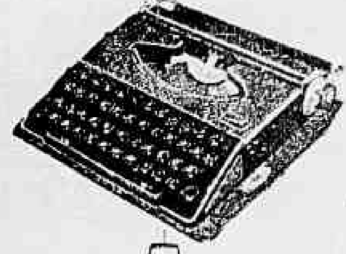
MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN"
Perfeita e de fácil manejo. Mesa altamente prensada em 3 tonalidades. Linhas modernas e harmoniosas. Fino acabamento. 20 anos de garantia.

apenas **350,** por mês



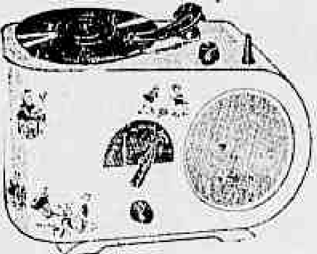
MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"
Indispensável à dona de casa pelos serviços que presta. Confortável - Econômica - Automática. A mais simples e a de mais fácil operação. Sistema exclusivo BENDIX.

apenas **980,** por mes



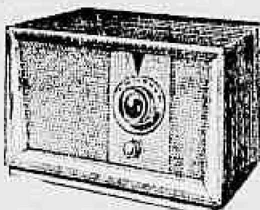
MÁQUINA DE ESCREVER "GOSSEN TIPPA"
O mais belo e desejado presente. Pesa sòmente 4 kg. Estôjo de couro. Cromo alemão!
LEVE - ELEGANTE - PRÁTICA.

apenas **495,** por mês



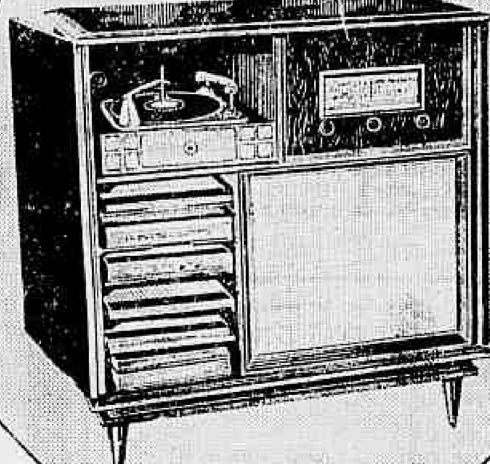
RÁDIO ELETROLA INFANTIL "PERSONAL"
Presente que alegra e instrui o ano inteiro.

apenas **240,** por mês



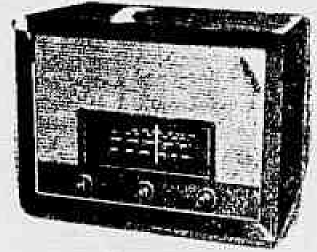
RÁDIO DE CABECEIRA MOD. BRX - 152
O mais moderno e perfeito rádio de cabeceira fabricado pela RCA Victor. Em móvel de pau marfim.

apenas **137,** por mês



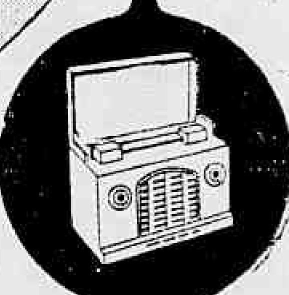
RÁDIO-ELETROLA - MOD. BRV - 481
Equipado com o moderno aperfeiçoamento de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi) 8 válvulas RCA; 3 faixas de ondas, com micro-sintonia em ondas curtas. Toca-discos automático de 3 velocidades.

apenas **1.400,** por mês



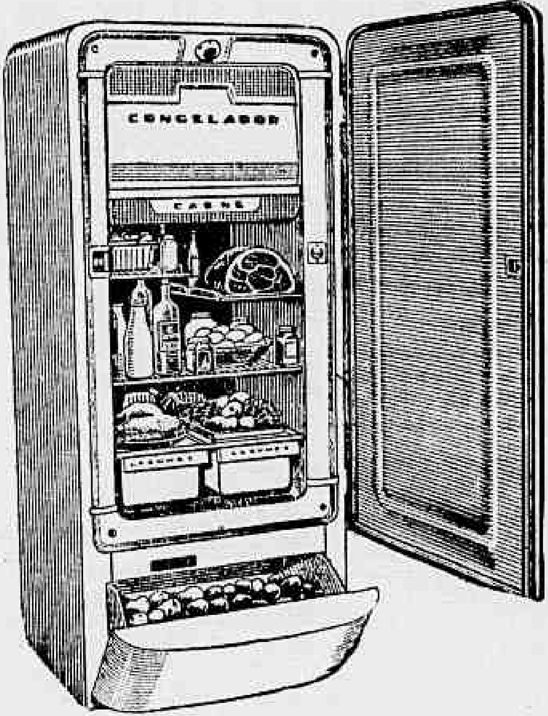
RÁDIO DE MESA MOD. BR - 47
7 válvulas RCA. Ondas curtas, médias e longas. Equipado com o aperfeiçoamento da micro-sintonia.

apenas **300,** por mês



RÁDIO FADA PORTATIL
Funcionamento a pilha e eletricidade. O companheiro ideal no escritório, no campo.

apenas **200,** por mês

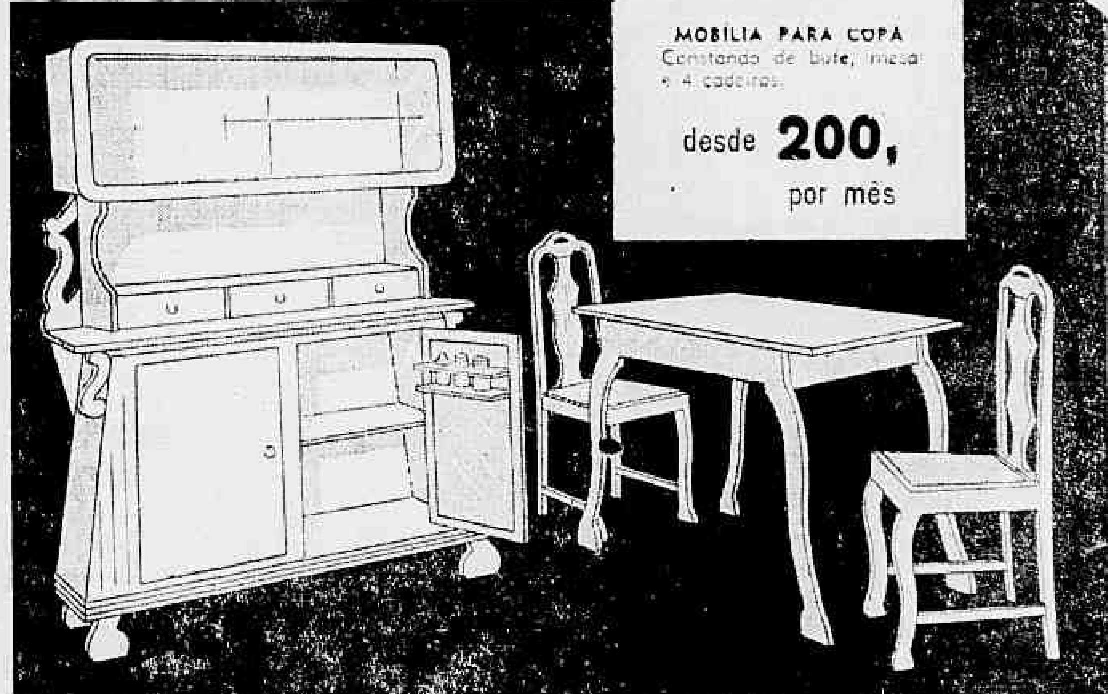


REFRIGERADOR BRASTEMP, modêlo 654 B
6,1 pés cúbicos. Unidade blindada. Acabamento esmerado. Funcionamento econômico e silencioso. Garantia de 5 anos.

apenas **1.340,** por mês

REFRIGERADOR CLIMAX, modêlo super
7 pés cúbicos. Unidade hermèticamente fechada. Funcionamento automático. Garantia integral de 12 meses.

apenas **780,** por mes



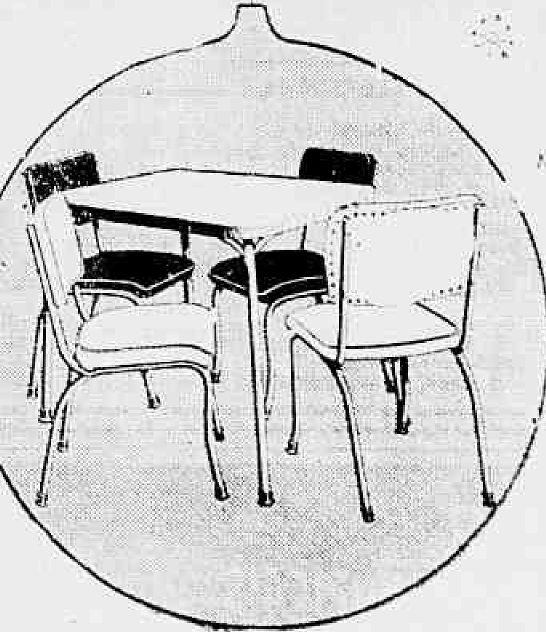
MOBILIA PARA COPA
Constando de bufe, mesa e 4 cadeiras.

desde **200,** por mês

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
De 2.ª a 6.ª: das 8.30 às 22 h
Aos Sábados: das 8.30 às 18.30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h
(para exposição)

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56



CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica e 4 cadeiras.

apenas **300,** por mês

FALA O POVO na Ultima Hora

Mas Sera?

Ah, minha gente! Doi o coração receber queixa de leitores contra a falta da molhada em seus lares!. Palavra! O povo já se habituou de tal modo a pagar impôsto dágua e o não receber água, coitado, que não reclama, não estrila, não grita, não fica zangado! Mendiga, humildemente, implora um pouco dágua prá sua rua, como se isso fôsse um favor!

E' de corar o coração... Ainda ontem recebíamos a seguinte queixa de um leitor: "aqui na Rua Duque Estrada e imediações, na Gávea, há dezesseis dias não vem uma gota!... Por favor! Publique uma nota pedindo à Prefeitura pra mandar no menos um dia [illegible] outro não!...

Mas Deus do céu, será que, quando funcionário da PDF capenga vai cobrar pena dágua aos outros, não sente assim uma vergonhinha na carinha, não?

E será ki o Prefeitinho da gente, diante disso, já ki não pode dar água, não vai suspender a cobrança da pena dela?

(Sê besta!)

Eh, eh, eh!...

Ki é Kistava?

Minha gente, toma nota desta com lapis cór de vento estrábico! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: no dia 9, às 21,30, tava paradinho abandonado, nas proximidades do parque de diversões da av. Presidente Vargas, um chapa branca! (A gente não pode dizer ki o número da chapa era [illegible]) Ki é kistava fazendo ali aquela hora, hein? Eh, eh, eh!

Bigode na Caixa!

Pessoal: a CAP do Funcionario Público do D. F., já avisou aos pensionistas: pagamento de dezembro só a 15 de janeiro! Diabos dos infernos!

Mas vai ver ki os chefões tão cheios da gaita, vão tomar indigestão de castanha e ficar com dôr de barriga, né? Bigodeadores de uma figa!

Salve o Garçon!

Leitores da gente: na quinta-feira recebemos carta de leitores pedindo pro "Fala" dar um viva às casas Garçons, porqu foram lá e saíram contentes pra chuchu! Ta...! Nada pras Garçons? Tudo!

E Pró Cel. Melchiades?

Prefeitinho da gente, os muitos guardas vigilantes estiveram aqui e pediram: "Diz ao Prefeitinho pra botar na direção da guarda, novamente, o Coronel Melchiades, o Kirido de todos!..." "E é verdade, Prefeitinho da gente! Todo mundo goste do diabinho! Nada pró Coronel amigo de todos? Tudo pra êle! Viva!

Ninguem ta!

Todo mundo ouvindo está! (Depois não vão dizer ki a gente não disse, hein? Bom!) Na rua Pinto Pamplona 395, continua a construção de um edifício de seis andares. Mas é em cima de aterro e não tem um metro de profundidade! nem uma coluna! O dono do gallinheiro trabalha até fora do horário, aos domingos e feriados! Fiscalização ki si lixe! Mas não há de ser nada: quando o negócio cair, o Prefeitinho manda abrir inquerito né? (Vóót)

Dá Uma Espiada!

Prefeitinho da gente, só dá uma espiada na Praça 15, (lado das Barracas), na Central do Brasil (em volta), na Praça da Bandeira (Em frente ao Corpo de Bombeiros) e em frente à E. F. Leopoldina pra vê uma koisa só! São as carrocinhas de armarinhos e de frutas! Mais de trinta! Tudo clandestino! Nelas o Rapa rapa, dor não dá em cima, né? Ki mistério mais misterioso, uhm!...

Pago, Prefeitinho!

Prefeitinho da gente, quando é ki vai pagar aos horistas dai, hein? E quando é ki vai pagar aos professôres da Campanha de Educação de adultos, hein? E quando vai pagar também aos colégios particulares, ki ficaram com alunos excedentes das escolas de sua P. D. F., capenga, hein? Paga logo, homem! Ki koisa!

ESTA TUDO!...

Ah, a falta de "certa koisa" na carinha anda sôlta aí, se alastrando! Depois ki a PDF capenga instituiu a moda da vigarice, isto é: de cobrar aquilo que não fornece à população, o negócio está pegando! E onde pegou mesmo de galho e está frondoso é nos Institutos! Ah, é mesmo uma beleza!

No Iapi, o relaxamento tomou conta de tudo! Ele é quem manda! No Iapc, ainda pior! E' relaxamento e calotice! Até hoje, não pagou aos pensionistas e aposentados de acôrdo com a lei do salário mínimo!

E no Iapm? Ah, aquilo parece até uma estação de repouso! Associado chega lá, sem uma cabeça, sem duas pernas, sem dois braços, sem um pescoço e sem uma barriga e mofa o dia inteiro à espera que o atendam! Enquanto isso, os funcionários, lá dentro, batem papo, contam anedotinhas, dão rizadinhas, fazem tudo menos uma koisa: cumprir com seu dever atendendo às partes!

Aquilo, tem horas que parece ate um cemitério, minha gente! Doente vai lá às 9 horas e vira múmia, esperando que chegue um funcionário que lhe pergunte o que deseja, até onze ou onze e trinta! E médico só mesmo lá pras 13 horas! E nem sempre pra atender!

Bagunça completa e caprichada!

Ainda na quinta-feira, um leitor reclamava: é funcionário do Loide. Desconta pra espelunca há quinze anos. Sua espôsa está esperando a visita da cegonha pra muito breve. Na mesma quinta-feira sentiu-se muito mal. Levou-a, correndo, ao ambulatório do Iapm. Correndo... Pra que correr? Pra chegar lá e criar teia de aranha esperando que atendessem? E foi o que aconteceu. Esperou, com a esposa passando mal, das 9 até às 11,30, quando, então, um funcionário resolveu interromper a conversa com outro e perguntou o que desejavam. E, depois de ouvir a explicação de que a senhora estava muito mal e precisava ser imediatamente examinada pela parteira, a doutora Mercedes, lá veiu a resposta de costume

— Ah, a doutora Mercedes?... Nada feito! Hoje, não veiu! E ela não tem substituto! O melhor é voltar pra casa!...

Nossa mãe!

Isso, minha gente, depois da senhora, em estado interessante, ter esperado três horas a fio, em pé num corredor, porque ali nem banco existe! Associado é cachorro!

Qual! Nem pra vender como ferro velho essas espeluncas servem mais! Está tudo podre! Bem de acôrdo com êste reinado felipatoso, êste regime de golpes na calada da noite em que vivemos!

Palhaços de uma figa!

CORRESPONDÊNCIA

L. O. E. — Ah, kiridinha!... Nossos votos de Feliz Natal, tá bem?

ALBANO (Ipanema) — Tá bem, tá bem! Muito obrigado! Pode vir tomar o cafezinho!

LUCIA FERREIRA, Nahon, Ester Pinheiro, Irene Castro e Rubens Santana — Agradecemos e retribuimos, de coração, os votos de Boas Festas.

J. F. — Não, amigo: esta secção tem um programa, que vem cumprindo desde que surgiu: defender as reivindicações do povo. Mas cobrar dívida? Tratar de casos pessoais? Tem paciência! Foge à sua finalidade.

SONIA — Boa tarde, belezinha!

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira — R. de C.

NÃO PODE!

A gente aposta ki no Tibet, nem na Groelândia, nem na estratosfera a lei é mais desobedecida do ki nesta terra! Já não viram essa palhaçada de proibir ki se converse com motorista nos lotacões? E não há sempre, em todas as viagens, um cretininho de estimação conversando com o motorista? E alguém vai dizer alguma koisa? Já não viram o "é proibido fumar" nos cinemas? E ainda não jogam, depois de fumar, as pontas de cigarro no cangurato dos outros?

E as leis trabalhistas? Quem é ki respeita elas nesta terrinha de governo coca-cola, hein?

Os ki trabalham no Hospital Samaritano, da rua Bambina [illegible] queixava: Os diretores trazem os empregados numa disga daquelas! Além da péssima alimentação, o salário atrasa, às vezes, até três quinzenas! Por isso, os empregados da traquitanda devem a Deus e a todo mundo!

E sabem o ki acontece quando alguem reclama? "Se não está satisfeito ki vá embora!"

Ah, ki gracinha!... Ki turma vivinha é a diretoria do hospital, minha gente! Tisconjuro!

Senhor Ministro do Trabalho: ki calor, hein?

KI BELEZINHA!

Ah, minha gente, escuta esta linda história de um cabeça de bagre! O oficial de Justiça Santos, (homem nota dêste mimoso nome), da Quarta Vara Civel, há pouco, foi à Rua B. em Deodoro, e ali citou um ferroviário, com dez filhos. Além disso, o pobre é idoso e nem mais pode ler! O gracioso oficial de Justiça, Santos, porém, não quis saber de nada! Por isso, nada explicou ao ancião, ki deixou tudo correr ao Deus dará! Agora, vencido o prazo, lá foi o formoso Santos lá e fêz a penhora! Tá no seu direito! Mas o ki não tá direito é ki não tenha querido deixar o ferroviário como depositário dos bens penhorados, como é praxe! Fêz questão de levar móveis! Não quis o lustre, ki foi o objeto comprado e não totalmente pago pelo ferroviário. Queria os móveis, ki valem três vêzes mais o valor do lustre!

E sabem o ki impediu o belezinha do Santos de não levar os moveis do pobre homem? A vizinhança, minha gente! A vizinhança, ki ficou braba com tanta magnanimidade, com tanta generosidade do gracinha do Santos!

Ah, nada pro Santos, minha gente? Um purgantinho bem brabo pro lindinho! Eta ferro!

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS

(ATÉ 31 DE DEZEMBRO)

nas casas que ostentam o símbolo da mão espalmada

AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!

Nas suas compras de Natal e Ano Novo

prefira as casas que aderiram à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro
- Com. Ind. Matos Rocha S. A.
- Real Moda
- S. A. Com. e Ind. Rebello Lourenço
- Standard Propaganda S. A.
- Sudeletro S. A.
- Tonelux
- Willmann, Xavier Com. Ind. S. A.

Com o mesmo dinheiro V. comprará mais, se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a divisa:

AQUI OS PREÇOS PARARAM!

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO tem o presente que a todos agrada!

Cama e mesa

- jogos para cama
- guarnições para mesa
- linhos
- cretones
- fronhas
- edredons

E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 34

NATAL! FESTA DE TODOS

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

Sofia Pereira da Branca e Antônio André da Branca Júnior agradecem a preferência de seus distintos amigos e freguêses, durante o ano de 1954 e lhes apresentam votos os mais cordiais por um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero.

Pinturas em porcelanas, louças e azulejos – Rua Tupi, 28 – Ramos

Telefone 30-0994

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MORÉL

AS MOSCAS VAREJEIRAS NÃO LARGAM O CADÁVER DO POBRE CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Estão Sepultando a Obra Literária do Vate Popular — Atiraram a Pobre Viúva Num Tanque de Lavar Roupa e Ainda Falam em Ética Jornalística . . . — Cadê o Dinheiro da Subscrição?

A CARTA

O velho Catulo da Paixão Cearense, ao fechar os olhos, em Maio de 1946, deixou um triste legado. Ninguém pode defender a sua obra sem o risco de ser atacado pelas moscas varejeiras que não largam o cadáver do pobre poeta. O vate, meio fraco da cabeça, cedeu os seus direitos autorais por sete mil cruzeiros e o resultado foi o mais trágico possível, quando é sabido que nenhum artista inclue no seu repertório uma só obra de Catulo para não ser importunado pelas chamadas "viúvas" do autor de "Sertão em Flôr" e "Um bohémio no Céu", viúvas que constituem o rebutalho das letras suburbanas nacionais. O sr. Guimarães Martins, uma das "viúvas" de Catulo, o que comprou os direitos autorais por meia dúzia de contos, contos de papel, foi ligeiramente citado na minha crônica "Comeram o dinheiro de Catulo e deixaram a pobre mulher na miséria". Na verdade faltou alguma coisa no titulo. O certo seria: ""Exploram a memória do poeta, tirando proventos econômicos, enquanto a velha companheira do cantor popular, com 70 anos, ganha a vida num tanque de lavar roupa''.

Ninguém pode fazer uma referência a Catulo sem o perigo de surgir da mata, um guaxinin qualquer, sob a proteção da Lei de Imprensa, para exigir uma retificação, único meio da turma apagada sair di anonimato. Agora o sr. Guimarães Martins, herdeiro universal da obra literária de Catulo, enviou uma carta à "Cidade Aberta", a qual não desmente nada. Cadê o saldo do dinheiro da subscrição pública aberta para perpetuar a memória de Catulo? Compraram um busto, jogaram umas flôresinhas sôbre o túmulo, empurraram a viúva num tanque de lavar roupa e o saldo foi parar na Associação de Letras do Maranhão, cenáculo que recebe polpudas subvenções e auxílios.

Rio de Janeiro, dezembro, 1954.

Edmar Morél:

Mal informado, você publicou na "Ultima Hora", de 25-11-54 a sua crônica infeliz, porque caluniosa: **"Comeram o dinheiro da viuva de Catulo e deixaram a pobre mulher na miséria"**. Aquela sua crônica infeliz e caluniosa, reafirmo, está, como essa notícia, tôda ela baseada exclusivamente **na falta absoluta da Verdade** como passarei a demonstrar:

1.º) — Catullo não estava, como você escreveu: **"fraco da memória a ponto de entregar a sua obra literária por cinco mil cruzeiros"**. O que eu comprei de Catullo, por Cr$ 7.000,00, e que mereceu pareceres dos grandes e integérrimos Prado Kelly e Clovis Bevilaqua, foi o direito de reversão da sua obra artística e literária, que estava por êle vendida, na vigência da Lei n.º 496, de 1-8-1898. Esta Lei determinava "que as cessões entre vivos do direito autoral durariam 30 anos, findos os quais recobraria o autor os direitos, se ainda existisse". **Conseguida, por mim, essa reversão, fiz outro documento assinado po mim e Catullo, abrindo mão em favor de Catullo**, enquanto êle vivo fôsse, **dos meus direitos a êle comprados**. E isto foi confirmado pelo próprio Catullo, em carta a mim dirigida, carta essa que fica à sua disposição se você entender útil a sua publicação em "Ultima Hora".

2.º) — Nunca compareci a uma única sessão da Sociedade Cultural Catullo Cearense, mas conheço alguns homens de bem que dela fazem parte. E também nunca tive notícia de que essa Sociedade tivesse arrecadado, em bando precatório de casas comerciais, contribuições para a governante de Catullo, a sra. Maria Cândido.

3.º) — Quanto a mim afirmo que nunca arrecadei, em bando precatório ou sòzinho, um único centavo para a campanha de glorificação de Catullo que foi feita de iniciativa do ilustre confrade Vasco Lima, **sob a responsabilidade e controle exclusivos de "A Note"**.

4.º) — Aliás, "A Noite" já demonstrou satisfatòriamente, pondo ponto final nêsse assunto, com a publicação em suas edições de 20 e 1-10-1952, de "fac-simile" de documentos comprobatórios da sua honestidade.

5.º) — A sra. Maria Cândido **não se acha**, como você afirmou: **"na mais extrema miséria", pois os aluguels da casa têm sido pagos**, dêsde o falecimento de Catullo, **há 8 anos, portanto**, pelos srs. Astério de Campos José Bandeira Brandão e Agostinho Nunes d'Almeida. E o sr. Astério de Campos declarou à imprensa **que auxiliou financeiramente, várias vêzes**, a sra. Maria Cândido, **além do aluguel da sua casa acima citado**.

6.º) — E tanto a sra. Cândido **não se encontra "na mais extrema miséria"**, como você afirmou, levianamente, **que ela acaba de recusar um lar que o Serviço de Obras Sociais (S. O. S.) lhe ofereceu alegando à Assistente dêste Serviço: "QUE ESTA' AMPARADA POR UM AMIGO"**.

7.º) — O inexistente despejo da sra. Maria Cândido **vem sendo anunciado pela imprensa há vários anos**. Mas êsse suposto despejo **ainda não foi requerido**. O que foi feito **e isto sòmente agora**, foi uma notificação com o prazo de 90 dias, no Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel, **prazo êste que só terminará êste mês**. Depois disto, então, é que o proprietário requererá o despejo que poderá durar até 3 anos ou mais.

8.º) — Se "Ultima Hora" cuida de amparar, com subscrições públicas, as duas últimas governantes de Catullo, **é de justiça não esquecer a sra. Laura, que se acha internada num hospital**. Mas não confundir as duas governantes de Catullo, as sras. Laura e Maria Cândido, com d. Ermelinda Aires da Silva que se diz viúva do genial poeta, músico e cantor, **não obstante sentença em contrário**, proferida pelo grande e integérrimo magistrado Dr. Darcy Roquette Vaz, dignissimo Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel.

Confiante na ética jornalística, antecipadamente agradeço a publicação **integral** desta carta despretenciosa, **mas verdadeira**, sem comentários, com o mesmo título e no mesmo local onde saiu a sua crônica infeliz e caluniosa que a originou.

(ass.) GUIMARAES MARTINS

Em tempo: O sr. Astério de Campos pôs um quarto de sua residência à disposição da sra. Maria Cândido, mas certamente esta recusará como o fez com a SOS...

G. M.

o refrigerador ASTRAL resolve o seu problema de espaço.

GELADEIRA DE BÔLSO

TAMANHO 57x56x53
PÊSO 23 K.
90 WATTS P/HORA
23 K. DE ALIMENTO
SEM TREPIDAÇÃO
ÚTIL EM CASA, ESCRITÓRIOS, LABORATÓRIOS...

VENDAS A PRAZO

ENCERADEIRAS COMERCIAIS REMON
LIQUIDIFICADORES-VENTILADORES
ASPIRADORES - RÁDIOS
APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL

Distribuidora REMON Ltda.

Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 39 - LOJA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

NO RIO:
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA



SEMANA DE 13 A 18 DE DEZEMBRO DE 1954

A coleção dos cupões numerados de 1 a 8 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 2 de Janeiro de 1955.

O Que há Pelas Fôrças Armadas

FIM DE ANO

Observador Militar

As fôrças armadas vêm colhendo os frutos de um ano de intenso trabalho profissional, apesar das agitações político-militar de que resultou a crise de agôsto.

Oficiais, sargentos e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica concluiram os cursos em que tiveram matriculados e retornam às suas casernas portadores de maiores responsabilidades. Voltam ao trabalho diuturno que lhes incumbe e no qual repousa a tranquilidade nacional. Especializados uns, aperfeiçoados outros, muitos recém-formados, todos se empregaram a fundo, devotaram-se as obrigações escolares e, agora, olham o futuro com mais confiança.

Além das três escolas que formam a cúpula do ensino em cada uma das Fôrças Armadas há a Escola Superior de Guerra que acolhe a oficiais das três fôrças e mais a civis de altas credenciais. A conclusão dos cursos de tão importantes escolas renova os quadros dirigentes, ou melhor, revitaliza-os com os contingentes diplomados.

Ao fim dêsse ano marcado por tanta dramaticidade e ao início de um novo a que se procura, impatrioticamente, dar o mesmo tom, justo é que elevemos os nossos pensamentos a Deus e imploremos a Êle não se descuide do Brasil, ilumine as inteligências e abrande os corações que agasalham o ódio.

★

As altas patentes da Aeronáutica devem ter lido um apêlo que lhes foi dirigido por moradores dos subúrbios do Campo dos Afonsos. O que essa gente pede poderá ser atendido, ao menos em parte. Reclamam que os aviões de treinamento da Escola de Aeronáutica tornam insuportável a vida naquelas paragens. Não há hora em que possam dormir pois os exercícios são feitos desde a madrugada até alta noite. E reclamam que os vôos baixos, sôbre as residências, esgotam o sistema nervoso dos moradores, agravam o estado de saúde dos doentes e traz a todos em constante estado de pânico.

Estamos certos de que alguma coisa poderá ser feita em favor de tão sacrificados moradores desta mui heróI.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 28 1.º and. Telefones: 32-7616 — 42-5152.

Blusões Para Rapaz 12 e 14 Anos

Blusões para rapaz de 12 a 14 anos, de albene a Cr$ 120,00 Meias de todos os tipos. — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar

Soberbas criações da técnica num desfile de MARCAS FAMOSAS

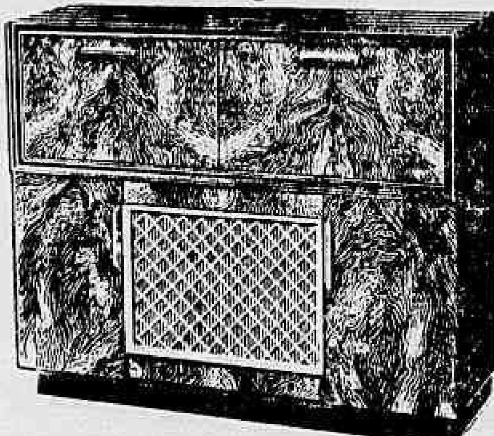


ELETROLA "GARSON" — Rádio Philips de 11 válvulas, 6 faixas ampliadas, olho mágico. Alto falante Philips de aço tico al. Automático a escolher: Thorenz — Weber ou Zenith Cobra-Matic. Móvel em estilo Luiz XV, imbuia ou patinado, chave na portinhola.

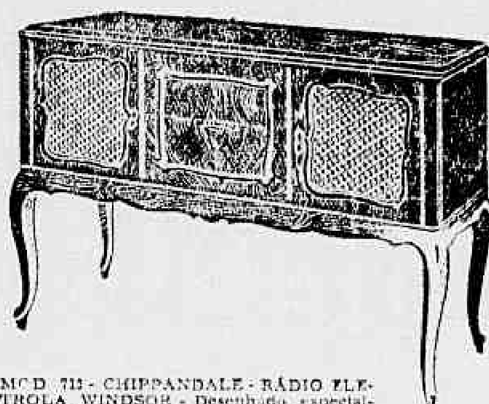
Eis alguns dos modêlos de rádio-eletrolas que a CASA GARSON oferece, num desfile de marcas famosas. Todos êles, além das características que os distinguem, têm, a valorizá-los, a GARANTIA REAL e COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA rigidamente mantidas pela CASA GARSON.

Assista a êste "desfile sonoro" — e escolha a rádio-eletrola que, agradando ao seu bom gôsto, satisfaça às suas conveniências.

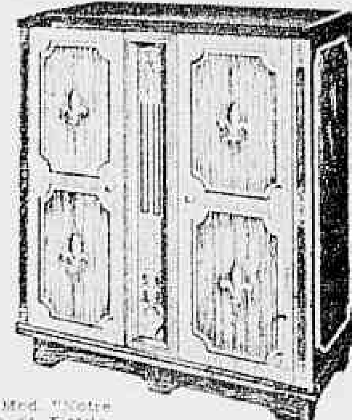




Rádio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande-Gala", de 11 válvulas com 14 funções, 4 faixas de ondas ampliadas, de 11 a 50 metros. Alto falante com difusor de som de 12". Móvel em imbúia mesclada com discotecas laterais.

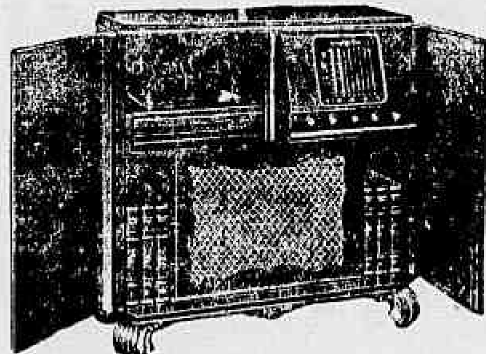


MOD 711 - CHIPPANDALE - RÁDIO ELETROLA WINDSOR - Desenhado especialmente para ambiente de fino gôsto. - Circuito de 7 válvulas - 4 faixas de ondas ampliadas - Alto falante de 10" - Toca-discos automático de 3 rotações - Móvel em 2 tipos, pau marfim e imbuia.

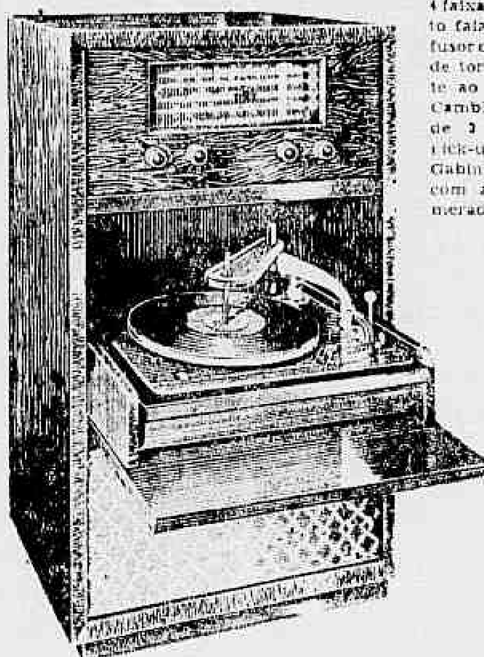


STANDARD ELETRIC, Mod. "Notre Dame". A última criação St. Eletric. Rádio c/ 11 válvulas 7 faixas ampliadas, automático 3 velocidades, pick-up eletrônico. Câmara acústica c/ 3 alto-falantes. Tom sinfônico. Alta fidelidade. Discoteca c/4 albuns de luxo. Móvel de imbuia estilo normando.

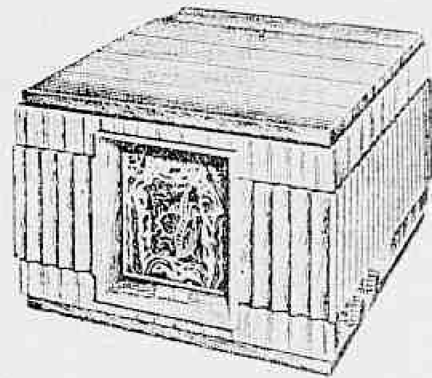
escolha, na Casa Garson a sua RÁDIO-ELETROLA



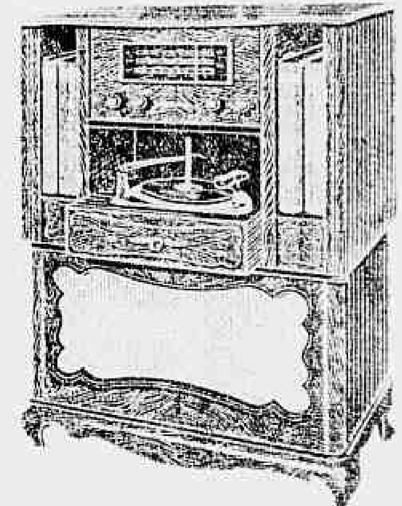
Rádio-Fonógrafo "Super Auditorium" Standard Electric - 11 válvulas, 8 faixas, alto-falante de 12" com imã permanente. Novo toca-discos RC 80, 3 velocidades, pick-up alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversíveis. Luxuoso móvel de imbuia entalhada. Estilo Barroco.



RADIOFONE PHILIPS-Mod. FR 686-A-6 válvulas c/8 funções, 4 faixas ampliadas. Alto falante de 8", c/ difusor de som. Controle de tonalidade p/ ajuste ao gôsto pessoal. Cambiador WEBCOR de 3 velocidades c/ pick-up de cerâmica. Gabinete em imbuia com acabamento esmerado.



STANDARD ELETRIC, Mod. "Aquarium" - Tôdas as qualidades de um rádio grande. Toca-discos automático, 3 velocidades, pick-up Ceramic de grande fidelidade. Perfeita reprodução sonora.



Standard Eletric "Philarmonic" - Rádio c/ 7 válvulas, 5 faixas de ondas, inclusive faixa tropical. Alto-falante de grande fidelidade, imã permanente. Câmara acústica de desenho especial. Troca-discos automático, 3 veloc., pick-up "Ceramic", 2 agulhas reversíveis permanentes. Ôlho mágico, mostrador iluminado a côres. Controle automático de volume. Belo móvel em imbuia, estilo Chipendale, incorporando o famoso "Tom Sinfônico".

SEMPRE OS MELHORES PREÇOS, À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

Walter Pinto

NUMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA HOMENAGEIA A MÚSICA BRASILEIRA

NUM ESPETÁCULO DIFERENTE E AUDACIOSO

EU QUERO É ME BADALAR

de LUÍS IGLESIAS E W. PINTO

"UMA REVISTA DE Badalagem!"

NESTE ESPETÁCULO MEMORÁVEL Você APLAUDIRÁ: FINAL DO 1º ATO (UM SONHO DAS MIL E UMA NOITES) FINAL DO 2º ATO (ARREBATADOR E DESLUMBRANTE) "MORRO" (IMPRESSIONANTE E ORIGINAL)

AS QUINTAS SABADOS DOMINGOS — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

HOJE às 20 e 22 hs

no Teatro Recreio (AR CONDICIONADO)

Quinta-Feira Vesperal Às 16 Horas Com Poltronas A Cr$ 50,00

16 m/m — FILMES — 16 m/m

SERIADO — LONGA METRAGEM SHORTS

CITERA

A melhor Filmoteca Projetores e Acessórios

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — sobl. n. 1 TEL.: 32-5210 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE. SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias.

TELEFONE: 32-8272

Que pedaço!

UMA REFEIÇÃO DIFERENTE E MUITO MELHOR

CHURRASCARIA GAÚCHA

O MELHOR CHURRASCO

Não temos filial

114 — LARANJEIRAS — 114

ABERTA DAS 11 ÀS 2 DA MANHÃ

PINHEIRO MORDIDO POR UM CÃO! *Bem, Mas Isso Foi há Tempos. Leia na "Infância do Craque" Isso e Outras Coisas Mais*

1 — Em virtude do mau tempo reinante ontem, ficou transferido para esta tarde o jôgo São Cristovão x Olaria. A peleja, que completará a quinta rodada do returno será realizada hoje em Figueira de Melo, com qualquer tempo. Malcher será o juiz.

2 — Apenas uma peleja foi realizada ontem em prosseguimento ao certame feminino de basquete da cidade. Os jogos programados para as quadras da rua Antunes Garcia e Campo Grande foram transferidos devido ao mau tempo. O Flamengo impôs-se ao Carioca por 64x37. O 1.º tempo terminou com 33x14.

3 — Na súmula do Fla-Flu, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro ("Tijolo") citou os seguintes "players": Pavão, Bigode, Pindaro e Ambrois, todos por agressão; e Rubens, por instigar a agressão. Por seu turno, Diego De Leo citou Dario, do Vasco, por agressão; Zizinho, por jôgo brusco e reclamação; Nivio, por ofensas morais ao juiz; Eli, do Vasco e Joel, do Bangu, por agressão e Miguel, do Bangu, por reclamação.

4 — Depois do Fla-Flu, o serviço médico do Flamengo constatou a existência de distensões musculares em Pavão e Jadir. Em compensação Benitez e Esquerdinha já tiveram alta e estão à disposição do técnico para o que der e vier.

5 — Desde ontem estão concentrados os alvinegros para o clássico de amanhã com o Vasco. O "apronto" foi fixado para a manhã de hoje, compreendendo um puxado exercicio individual. O único caso que preocupa a direção técnica do Botafogo é o de Vinicius, que se contundiu no tornozelo esquerdo, durante o jôgo com o Canto do Rio. Acidente sem gravidade, porém.

6 — Estêve ontem na sede da C. B. D. o Sr. Martin Stock. Fôra à entidade eclética procurar o presidente do Conselho Técnico, a fim de informar que o "scratch" alemão poderá vir ao Brasil em 1956. Os campeões do mundo querem realizar duas ou três exibições no Brasil.

7 — O Fluminense está interessado em antecipar ou transferir o seu jôgo com o América, atendendo às festividades de Natal. O América será hoje consultado sôbre a possibilidade da antecipação para quinta-feira ou do adiamento para têrça-feira próxima. Esta última data parece consultar melhor os interêsses comuns.

OS RUBRONEGROS COM A PALAVRA:

"O FLAMENGO CONTINUA DE PÉ"



LUTARAM OS RUBRONEGROS ATÉ O ULTIMO MINUTO — Deixa de ser exagero, muito embora os 3 x 0 adversos, dizer-se que os comandados de Fleites Solich lutaram e muito, até o ultimo minuto. Caíram, mas de pé, diante de um adversário em tarde mais inspirada

"A Invencibilidade às Vêzes Atrapalha" — "Perdemos Uma Partida Apenas" — As Vêzes Uma Derrota Faz Bem" — "Vitória Merecida" — "Grande é o Time Que Não Quer Perder"

GIAMPAOLI PEREIRA

A queda do Flamengo na tarde de domingo frente ao Fluminense não causou nenhum abalo entre os dirigentes rubronegros. Ao contrario, foi recebida com naturalidade, com tristeza por certo, mas sem o desespero que costuma caracterizar as grandes derrotas. E isso porque, além de continuar como lider do certame, com três pontos à frente do segundo colocado, o Flamengo soube cair. Lutou até o último instante, não se entregando nunca e demonstrando claramente que ainda era o campeão, e que apenas a incrivel falta de sorte, ou a grande felicidade e classe de Castilho o impediu de obter um resultado melhor. Por isso os dirigentes estavam perfeitamente à vontade quando os fomos ouvir.

"O Flamengo Continua de pé"

Fadel Fadel estava tranquilo quando o abordamos. Assistira ao jôgo e esperara, sempre por uma reação. Mas acabara se conformando. E foi num desabafo que êle confessou ao repórter:

— "Afinal não se podia continuar vencendo indefinidamente. Um dia teriamos mesmo que perder. E aconteceu domingo".

— "Que achou do jôgo em si?".

— "Muito bem. O Fluminense jogou bem. o Flamengo não ficou atrás, mas não aproveitamos as oportunidades surgidas..."

— "Acredita que o Flamengo teve oportunidade de decidir a partida?".

— Sem dúvida, naquela bola de Rubens que bateu na trave. Ou no tiro de Evaristo, quando uma cabeçada me parecia mas eficiente. Enfim, já passou, não há razão para lamentos. Foi um grande jôgo e um grande adversário quem nos venceu".

E completando seu pensamento:

— "Mas o campeonato continua, apesar disso. E eu creio que foi até melhor".

— "Em que sentido?"

Fadel explica:

— "Tôda semana tinhamos que jogar preocupados em não perder a invencibilidade enquanto os adversários, por sua vez, davam o máximo, e sempre mais do que o normalmente, para que caissemos. Ora, essa situação acaba enervando qualquer um, sobrecarregando o time, e cumpre não esquecer que aguentamos 34 jogos sem perder, é ou não é uma excelente campanha?"

E êle mesmo responde:

— "Pois agora perdemos a invencibilidade, e eu tenho a impressão de que os rapazes, embora um pouco tristes, se sentem mais aliviados. Pelo menos acabou aquela sêde em cima do Flamengo e vamos jogar mais tranquilos, como outro time qualquer".

E concluindo:

— "O Flamengo não caiu. Muito ao contrario, continua de pé, e é só esperar para vêr".

— "Modificações na equipe?"

— "Não sei, êsse é um assunto que só o técnico decide".



Gilberto Cardoso acolheu com serenidade o revés

"Às Vêzes, Uma Derrota Faz Bem"

Gilberto Cardoso tambem não se mostrava contrariado. Acostumado a assistir tantas vitórias do seu clube, era natural, portanto, que sentisse um pouco a perda da invencibilidade. E êle a sentiu, mas conservou a calma e a naturalidade indispensáveis.

— "Como recebu o resultado do jôgo?".

— "Assisti a partida e não tenho razões para me sentir contrariado. Lutamos, fizemos o possível para vencer, mais o adversário levou a melhor. Talvez o resultado não tenha sido justo, mas a vitória foi merecida. Se os tricolores fizeram jus ao escore, creio que o Flamengo poderia ter diminuido a contagem, ou, vencido. Mas de qualquer forma tudo está bem. No esporte essas coisas são absolutamente normais".

"Foi bom que tenha acontecido agora" — declara Fadel Fadel

— "Acho que a derrota do Flamengo veio cêdo demais?".

— "Não tenho queixa nenhuma a fazer. E penso, pessoalmente que às vêzes uma derrota faz até bem".

E pergunta repentinamente ao repórter:

"Não seria pior se fôsse no terceiro turno? Então talvez não houvesse mais remédio..."

E concluindo:

— "Gostei do comportamento do Flamengo. Soube perder como havia sabido vencer durante 34 jogos. E perdemos para um grande adversário, afinal, sem perdermos, contudo, a liderança".



Solich olha confiante o futuro

"GRANDE É O TIME QUE NÃO QUER PERDER"

Solich mantinha a mesma fisionomia tranquila e sorridente de outras vêzes. Conhecendo de perto o homem não nos admiramos das suas respostas, mas como outros reporteres ouviram a mesma coisa e escreveram diferente, vamos reproduzi-las agora:

— "Gostou do jôgo?"

— "Muito bom."

— "Como recebeu a derrota?"

— "Com serenidade. O Fluminense teve oportunidade de fazer "goal" e fêz. O Flamengo também as teve e não as aproveitou. Perdemos e não há que reclamar."

— "Mas houve bolas do Flamengo que bateram na trave..."

— "De fato, porque foram mal finalizadas. Quando se atira bem a bola entra."

— "Não acha que a sorte tenha influido um pouco "

— "Não posso atribuir ao fator sorte a vitória dos tricolores. Num jôgo igual perdemos, eis tudo. Alguém tinha que vencer, ou um empate poderia ser o resultado final. Mas não foi, e êles venceram. Fora disso nada mais poderia ser dito."

— "E Castilho?"

— "Um grande goleiro, inclusive titular do selecionado brasileiro. Será que isso não justifica perfeitamente a sua atuação?"

E êle mesmo respondendo:

— "Para mim, sim. Foi um grande jôgo e uma bela vitoria. Da minha parte estou satisfeito com os nossos jogadores. Mostraram que não queriam perder, e sempre considerei grande o time que não se entrega."

— "Pretende modificar o quadro?"

mos nenhum treino para o proximo compromisso. Além

— "Estamos saindo de um jôgo e ainda não realizado mais creio que tenho dois jogadores contundidos. Terei que ouvir primeiro o departamento médico."

Aí estão, portanto, as declarações dos dirigentes e do técnico rubronegros. O Flamengo continua liderando o campeonato, e uma simples derrota, principalmente como foi sofrida frente aos tricolores não abate o moral de ninguém. Os rubronegros estão com a razão quando dizem que o Flamengo continua de pé.

"Negra" Sensacional

Grajaú x Flamengo

Ficou programado para logo mais o restante da "negra" Grajaú x Flamengo, decidindo o certame oficial de bola ao cesto na categoria de aspirantes. Léo Mello e Helvio Cesarino serão os árbitros da porfia marcada para às 21 horas, no ginásio cajuti. O escore diz 44 a 44 e faltam 11 minutos para o término da luta. Importante: para o público, os portões estarão fechados.



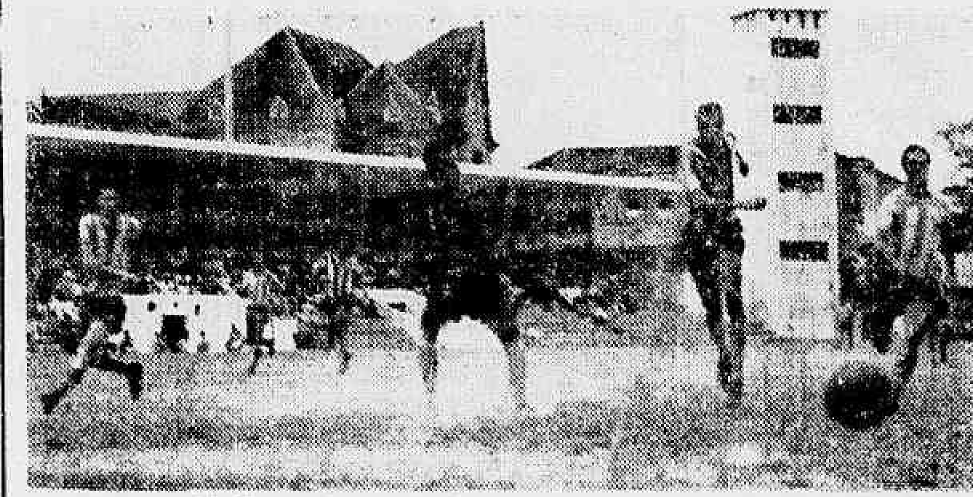
Kanela informou à reportagem de ULTIMA HORA que perigo bastante o ingresso de Wamir e Amaury no Flamengo. Se êstes craques bandeirantes não puderem assinar os respectivos boletins de transferência, achamos que o Distrito Federal perderá tanto, ou mais, que o proprio Flamengo. É que no próximo brasileiro os paulistas apresentar-se-ão como franco favoritos...

GANGÔRRA

RONALDO BOSCOLI

Dizem que Deus descansa domingo. Castilho tomou seu lugar. Pegando o possível. E o que não podia. Mas Solich bobeou. Mandando a moçada para frente. Descontar descontrolada uma vantagem que não existia. A trinta e tantos jogos. E a zona que é bom está aí mesmo. Virada em "goal" nos pés de Escurinho. Ou nos lançamentos doutores do liem Didi. Que o profetinha aqui dizia "center-forward" ideal. O resto foi Pinheiro calando a bôca dos ondeiros. Molhando a camisa. Com suor honesto. Foi Bigode lá. Na hora exata. Foi a defesa de brio macho. Ou foi o ataque jogando oitenta por cento. Com Ambrois correndo tudo e quase sempre. Com a perninha fina e marota do arquiteto Telê. Mas no Mengo Garcia não repetiu. Tomires Jadir também não. Já Rubens contra um "deus" no arco nada pôde fazer. Fabricou sustos e bons passes. Só dignos de Joel. Indio em fase de pouca bossa, Evaristo oportunista sem chance. Zagalo naquele joguinho. Não cumprindo o que prometera quando aspirante. Robson resolveu peitar e tentou a area. A moçada fechou o cêrco. Tarde. Ambrois só e calmo era o um a zero. Para Escurinho deslocado e azogue ser dois. [illegible] Em passe comprido de Telê. Ainda Ambrois de meio giro e no ângulo selou a festa. Aí começou a trilogia: [illegible] Castilho e trave. Mantida até o fim R[illegible] Bigode ou Pavão-Didi deixaram no abraço posterior aquilo que o lugar comum chama de "arranhões na disciplina". Coisa só de Fla x Flu. Peleja ainda "das multidões". Na base da tradição, é claro. O Vasco tá aí mesmo. Nome para sair em maiúsculas: CASTILHO, PINHEIRO e DIDI. Já em letras menores o resto do time tricolor. Um e consequentemente sólido. Rubens, Pavão e Joel são os nomes vencidos. Citados todavia...

Sábado o Vasco passeou. Sob a cantante e desonesta voz do sarrafo. De um Bangu querendo igualar a contusão de Gavilan. Saído cêdo. Desmontando tôda engrenagem. Sarrafadores: Zizinho a zaga Jorge e Calazans de um lado. Eli Mirim, Elias e Sabará do outro. Entre um "pau" e outro o Vasco fêz quatro. Vavá inaugurou. Pinga fêz dois. E deu um passe de basquete para Parodi fazer o três. Nivio de tiro livre diminuiu. Aí na época de decidir o Bangu sentiu a falta do gringo Gavilan. E o pau comeu. Mesmo assim veio o "goal" quatro do Vasco. Autor: Parodi. Nivio foi expulso. Já que a disciplina saíra de campo mais cedo. Bons: Mirim, Gonzales, Parodi, Vavá, Torbis, Zizinho, Zozimo e a ala direita.



Carlyle completa a goleada do Botafogo sôbre o Canto do Rio

GIFFONI E SEUS CRAQUES PARA O "CLASSICO":

"SANGUE PARA 90 MINUTOS"

O Vasco andou de "pressão" baixa durante algum tempo. Mas, após o jôgo com o Bangu, o coração voltou ao ritmo normal. E, num exame rigoroso dos seus "clientes", Giffoni pôde responder:

— O time está com sangue para noventa minutos.

Mente Sã e Corpo São

Espiritualmente preparado, restava saber se havia problemas físicos.

— Tudo bem, respondeu o dedicado médico cruz-maltino. Apesar dos rigores de sabado, não existem problemas de contusões. Mente sã em corpo são.

Botafogo, Único Problema

Deduz-se, então, que o unico problema do Vasco será, mesmo, o Botafogo. Adversário que exigirá, sem dúvida, o "sangue" dos onze craques que enfrentaram ao Bangu, "sangue" que os cruz-maltinos pretendem não racionar.

FUTEBOL RITMADO

MANÉ DA TOCA

SILENCIO... E "CABEÇA INCHADA"

(Fluminense 3 x 0!!)

Silenciaram as Cuícas,
Os Tamborins, as Charangas...
Zé do Morro deu a "Bronca"!
Vendo o Flamengo de tanga...

Silêncio... "AS ORELHAS ARDEM"
"PÓ DE ARROZ" — Indigestão"...
Lá no "POÇO DE VENENO"...
Silêncio do CAMPEÃO.

Carnaval dos Tricolores!
Gôzo, sorrisos e alegrias!
Castilho proprietário
de mais de DEZ "Leiterias"!

EM BANGU... TRABALHO REFORÇADO
(Vasco 4 x 1!!)

Lá em Bangu todo mundo
Soluça com o "BOLE... TIM"!
A explicação do fracasso...
Tudo, Tim-Tim por Tim-Tim!

Desta vez até Seu ZIZA
Há de sair "Retalhado"!
Não haverá "Bicho Gordo",
Nem Festa, e nem Feriado.

OS CRUZ-MALTINOS ESTÃO ALERTA:

"DISPOSIÇÃO DO BOTAFOGO: TIRAR O VASCO DO RETURNO"

A Chance Que Não Pode Ser Perdida — Grandes Rivais de Todos os Tempos — A "Sêde" de Reabilitação Contra um "Grande" — Mas, em São Januário, Também Existe Entusiasmo — O Campeonato Voltou a Ser Campeonato

De APARICIO PIRES

Não há dúvida de que a vitória do Fluminense foi a tinta mágica — não fôsse ela uma surprêsa, para muitos — na tela do Campeonato. Há, agora, mais colorido. Além das côres prêto e encarnado, outras se sobressaem, trazendo melhores perspectivas ao panorama do certame. O público, por exemplo, já não ficará indiferente ao confronto de outras côres. Olhará, com o mesmo interêsse, o alvinegro vertical do Botafogo contra o prêto com faixa branca do Vasco.

Todo êste conjunto atual faz com que se observe o entusiasmo crescente para a peleja de amanhã, no Maracanã. Entusiasmo que não é somente do público, como dos participantes do espetaculo. A prova de que o Campeonato voltou a ser Campeonato.

DISPOSIÇÃO QUE ALERTA

Em São Januário, por exemplo, nota-se os cuidados e preparativos para o novo e importante encontro. Há como um estado de alerta para com o alvinegro.

— Não podemos nos enganar com a disposição do Botafogo — eis como justifica Mirim. Ou não sabemos que esperam nos afastar do returno? Porque futebol é isso mesmo: jogar para vencer. Ao Botafogo pouco importando as consequências que atinjam ao Vasco. E o Vasco, por seu turno, pensando na sua posição, dá de ombros para a situação em que o Botafogo possa ficar. Resta-me perguntar, portanto, se há ou não há motivos para cuidados especiais?

CHANCE QUE NÃO PODE SER PERDIDA

A última pergunta de Mirim ficaria para ser respondida por Paulinho.

— Há outra razão, bastante forte, para exigir cautela: a posição do Vasco. Novamente com três pontos de diferença do primeiro colocado, podemos encarar o returno ainda com otimismo. Acontece, porem, que, já caminhando para a segunda parte do certame, uma derrota poderá ou será fatal, o que dependerá, naturalmente, dos acontecimentos que possam envolver aos demais concorrentes, com especialidade, ao Flamengo. Mas temos é que olhar a situação por um só prisma: pelo que possa suceder ou pelo que interessa ao Vasco. E o Vasco somente necessita de vitórias. Não pode mais perder. Para "pequeno" ou para "grande". E o Botafogo, afinal, faz parte do último grupo, ou seja, o mais perigoso, o mais difícil.

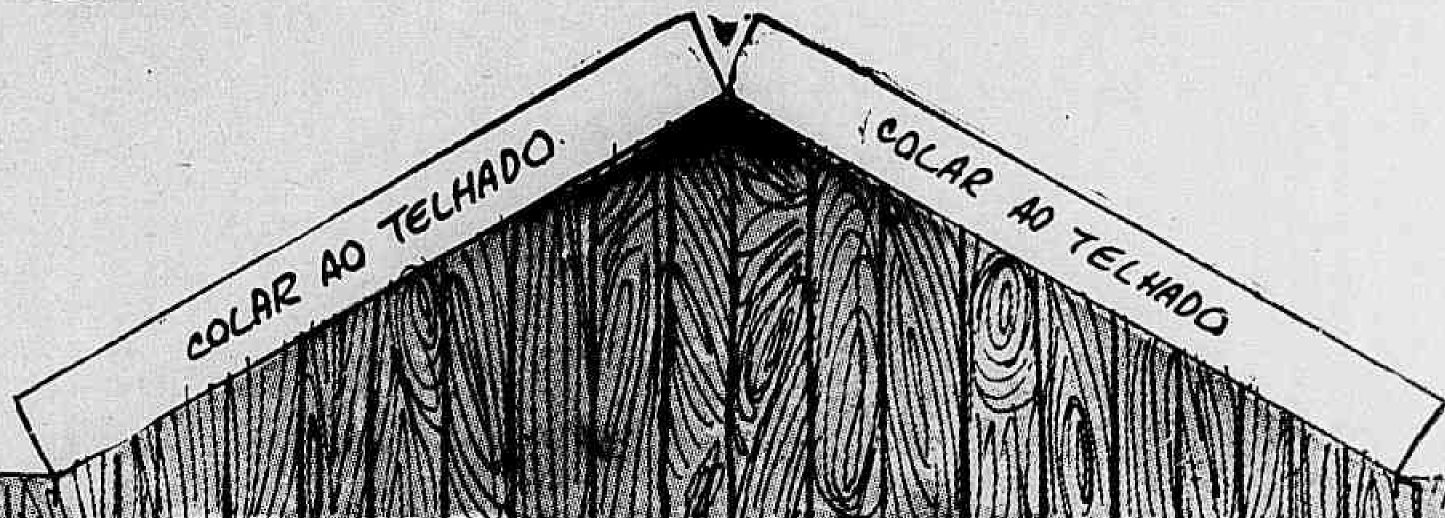
TAMBEM A SEDE DE REABILITAÇÃO

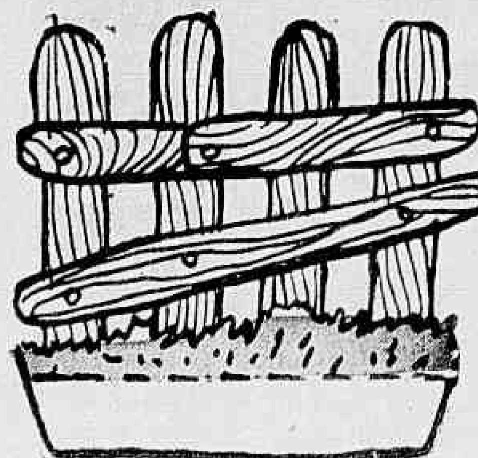
Mas existe, ainda, a grande rivalidade Vasco x Botafogo. Rivalidade que, às vêzes, chega a desvirtuar o espetáculo. Como aconteceu, no primeiro turno, em tarde de triste memória para a história do futebol carioca. Mas foram acontecimentos já superados e esquecidos. Que nem Boatfogo, nem Vasco, esperam repetir. Ao contrário, até, estão os dois clubes dispostos a oferecer, apenas, um bom espetáculo de futebol.

— O Vasco lutando pela conservação da vice-liderança; o Botafogo pela reabilitação — é, agora, Pinga quem se refere ao "clássico". Reabilitação contra um "grande", com os quais os alvinegros não foram felizes. E, depois da derrota para o Flamengo, o Vasco é o primeiro "grande" na "lista" do Botafogo. Este o outro aspecto que não foi esquecido pela nossa gente e que exige um estado de espírito à altura do adversário.

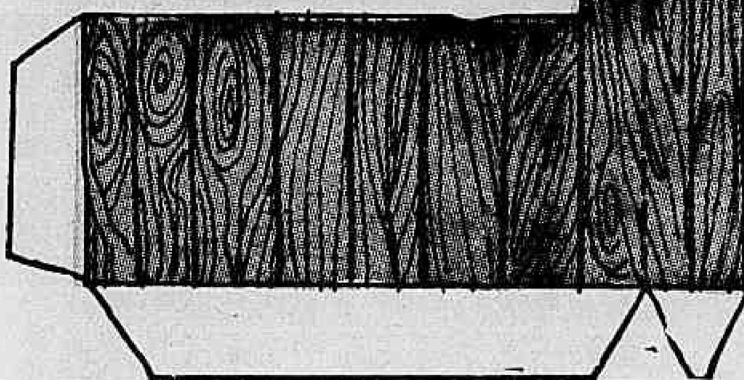
GLORIA IN EXCELSIS DEO

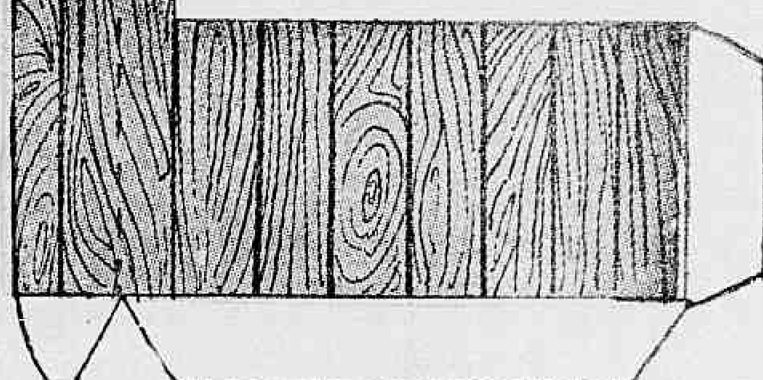
















Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV - RIO de Janeiro 21 de Dezembro de 1954 — N. 1.078

UM PRESÉPIO EM CADA LAR NA NOITE DE NATAL!

Estamos encerrando hoje a publicação do nosso maravilhoso presépio de Natal, dando peças ainda não aparecidas e repetindo outras, que, por questões de ordem técnica, não saíram bem impressas.

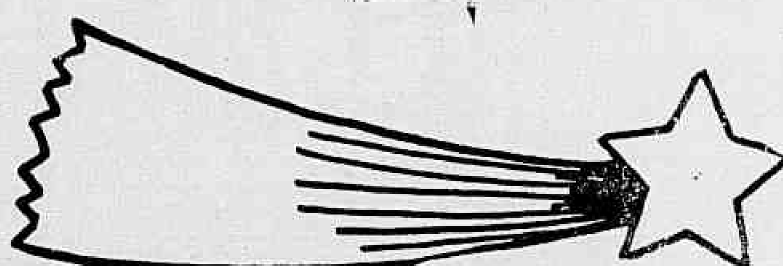
Assim, já hoje mesmo, podem os leitores que estão armando o presépio ultimá-lo, pois que tôdas as peças já saíram.

Aquêles que não conseguiram determinadas figuras podem adquiri-las no Departamento de Promoções e Concurso, já que reservamos alguns exemplares atrasados para os retardatários.

E, mais uma vez, solicitamos aos leitores que estão armando o presépio de ULTIMA HORA e obséquio de nos comunicarem, ou pessoalmente, ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5 — Departamento de Promoções e Concursos.

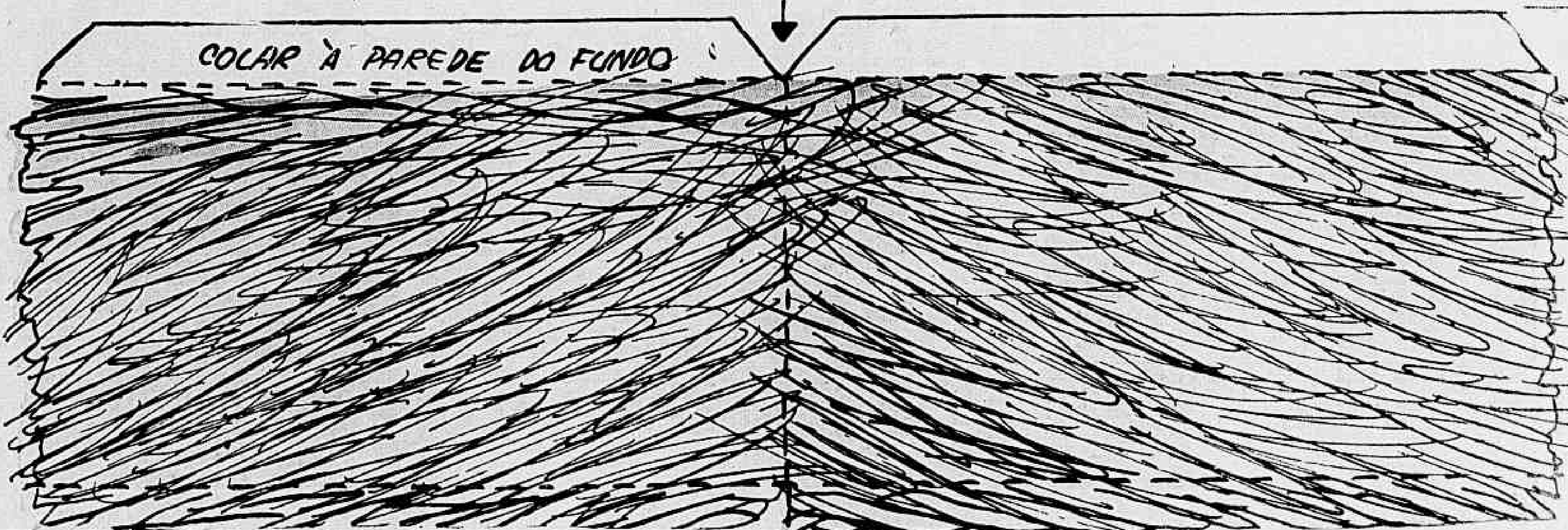


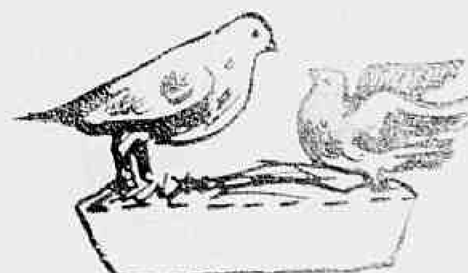




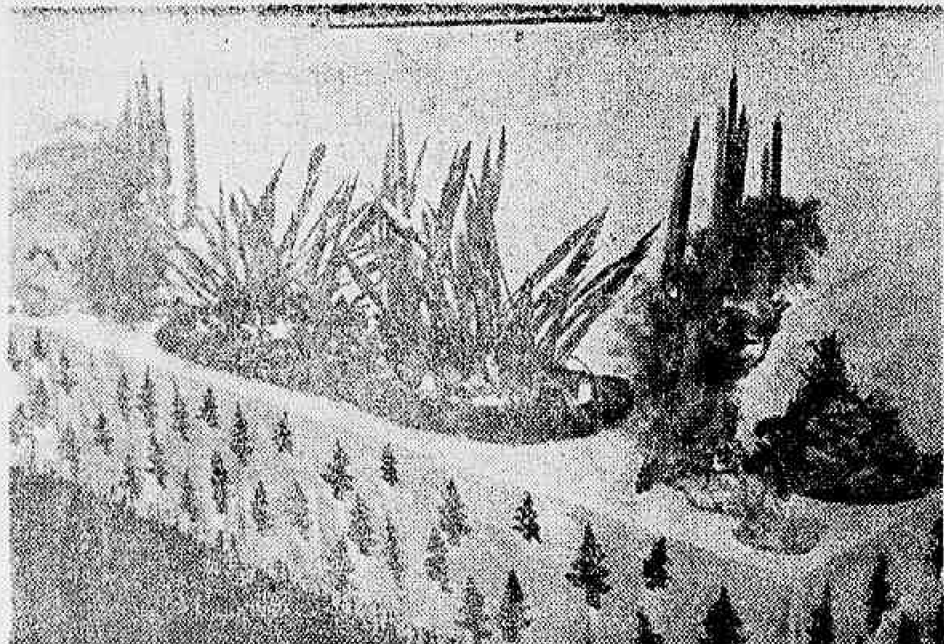




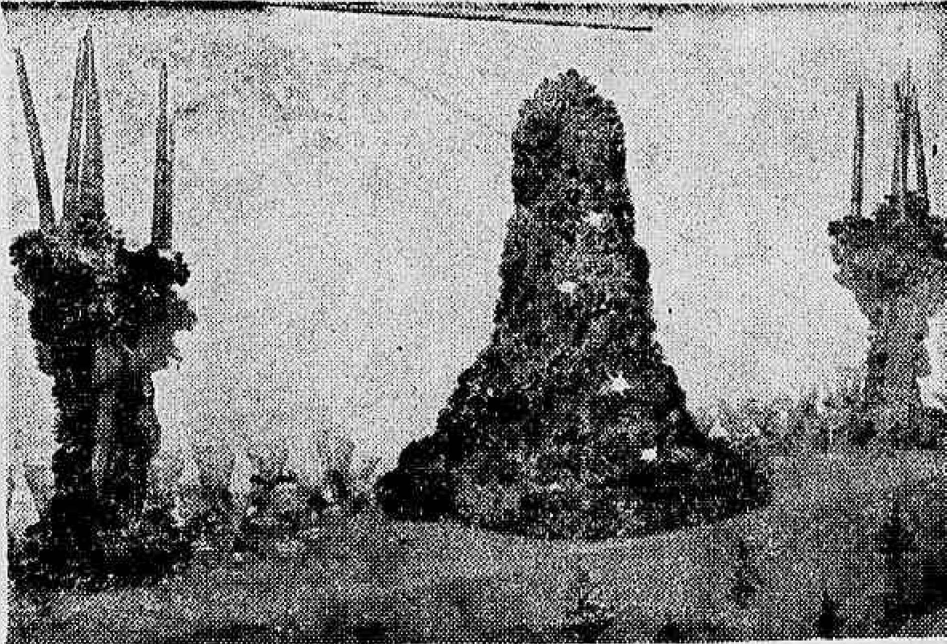




EMBELEZE A SUA NOITE DE NATAL



Como idealizar um poético arranjo de Natal. Coloca-se no centro da mesa uma peneira, suportando em cada lado, uma haste de pau, de comprimento regular. Enfeita-se com papeis americanos de côr verde, imitando folhagens e estrêlas de côres variadas



Êste belo centro de mesa é feito com plantas agrestes pintadas de vermelho e salpicadas de grãos prateados. Em sua volta, existe uma instalação de luz tipo vela, com estrêlas prateadas, formando uma espécie de canteiro



COZINHA

Caminho Certo Para o Coração do Homem

MENU PARA O SEU NATAL

PORCO ASSADO

Passe sal e pimenta na carne de porco e coloque numa assadeira o lado da gordura virada para cima, descoberto e sem água. Leve ao forno quente e deixe assando por uns 60 ou 65 minutos por quilo. A carne de porco deve ser cozinhada bastante. Regue-a com a gordura da assadeira. Uma cebola pode ser posta no assado.

Môlho: retire tôda a gordura e siga esta receita. Remova a gordura da assadeira colocando duas colheres numa caçarola, acrescente 2 colheres de farinha e mexa até se tornar marron. Acrescente 1 xícara de caldo de carne. Mexa com o caldo do assado, cozinhe 5 minutos, e tempere e passe num coador.



— Você que acerta na Marinha, suponho que saberá o que fazer em casos dêste gênero?



Só uma artista como a sra. Elza Moneró, conseguiria transformar pequenos galhos secos nessa lírica visão de Natal. As fitas prateadas nos transmitem a ilusão de que mesmo à temperatura de 38.º à sombra, a neve cai...

(Fotos de Manoel Vital)



Riquíssima árvore de Natal de 3 metros de comprimento, que vem acompanhando os filhos e os netos da família Moneró. A particularidade mais interessante são os sinos americanos que compõem uma suave melodia de Natal. E as estrêlas que se acendem e apagam, num ritmo quase perfeito.

Sua Lágrima de Amor

FRACASSO DE MÃE E DE AVÓ

MALVINA, S. Paulo. — Não é a primeira vez em que uma mãe, como você, recorre a esta secção. Seu caso é, em resumo, o seguinte: — sua filha "errou". Menina de 22 anos, enamorou-se de um homem que, segundo se verifica, não a merecia. O fato é que êsse homem desapareceu e tudo indica que não voltará. Você pergunta, no seu desespero: — "E agora? que fazer?" O mais patético é que o amor de sua filha deixou um fruto. Ela será mãe dentro de meses. Para você, criou-se o duplo problema: — de sua filha e do seu neto. Você considera que o nome de tôda a família está morrendo pela vergonha. Então, decide: — "Essa criança não pode nascer!" Ao mesmo tempo, você prende, encarcera a filha, dentro de um quarto; e mais: — você a cobre de insultos e de pancadas. Termina assim: — "Tenho vergonha de minha filha!"

Bem, minha amiga. Você diz que tem vergonha de sua filha. E devia ter de si mesma, também. Creio que a sua cólera nada tem de nobre, de humano, de generoso, de altruístico. Senão vejamos. Sua filha errou, é certo. Mas justamente por isso precisa, mais do que nunca, do seu carinho e de sua proteção. É no êrro que a filha requer o apoio, sem o qual ela cairá, de vez, no abismo. E que fêz você? Em vez de carinho, deu pancada; em vez de palavra amiga e redentora, o cárcere privado; em vez da proteção, a violência. Creia, minha amiga: — se a filha virtuosa e feliz, merece tanto, muito mais a que incidiu num êrro. Pelo seguinte: — porque esta precisa mais de nós e deve ser salva. Ninguém salva ninguém com berros, nem com surras. Só o amor repara, só o amor redime. Se sua filha desesperar da própria mãe, eu pergunto: — que esperança poderá ter na vida? em quem poderá acreditar? Por outro lado, você acha que tem sôbre sua filha todos os direitos. Nem tanto, nem tanto. Eu coloco a questão noutros têrmos: — eu prefiro achar que os pais têm, sobretudo, deveres. Mais deveres que direitos. Sem contar que sua filha é uma adulta, uma maior. E, além disso, as relações de família devem ter uma base de reciprocidade: — uma boa filha depende de uma boa mãe e vice-versa. Você grita, esbraveja, condena, espanca. Ora, uma mãe sem amor, ou de pouco amor, passa a não ser nada. Faz de si mesma uma estranha, quando não, uma inimiga. A meu ver, Malvina está errando no seu papel de mãe. E o patético é que, não contente, quer fracassar também como avó. E, com efeito, a sua atitude em face da criança que ainda não viu a luz, que ainda não nasceu, é inconcebível. Que direito tem ela ou qualquer outro de destruir uma vida? que direito tem de impedir a vida de um inocente absoluto? Não há nada no mundo que valha a lágrima de uma criança, quanto mais a vida! Parodiando o título de uma peça célebre, direi: — tôdas as crianças têm asas, e não creio que o amor de Deus distinga os filhos legítimos dos naturais.

Quanto ao sedutor de sua filha, não é de desejar que volte. Fugindo, êle infligiu à namorada uma humilhação que nenhuma mulher pode esquecer. E não se deve forçar um casamento. O casamento forçado passa a ser uma comédia sinistra, sem nenhuma possibilidade de amor.

Minha amiga: — enxugue as lágrimas de sua filha e abençoe, desde já, o seu neto.



1 — Sòmente por hoje, serei feliz. Isso pressupõe que o que Abrahan Lincoln disse é verdade, isto é, "que muitas pessoas são quase tão felizes quanto o resolvem ser". A felicidade vem do nosso íntimo; não é uma questão de exterioridade.

2 — Sòmente por hoje, procurarei ajustar-me às coisas como elas são, e não procurar ajustar tudo aos meus próprios desejos. Aceitarei minha família, meus negócios e a minha sorte como se apresentarem, ajustando-me a êles.

3 — Sòmente por hoje, cuidarei do meu corpo. Exercitá-lo-ei, tratarei dêle, alimentá-lo-ei, não abusarei dêle, nem o esquecerei, para que êle seja um mecanismo perfeito sob o meu comando.

4 — Sòmente por hoje, procurarei fortalecer meu espírito. Aprenderei alguma coisa útil. Não serei um vagabundo mental. Lerei alguma coisa que exija esfôrço, raciocínio e concentração.

5 — Sòmente por hoje, exercitarei a minha alma de três maneiras: prestarei um bom serviço a alguém sem que ninguém saiba. Farei, pelo menos duas coisas que não desejo fazer, como William James sugere, apenas como exercício.

6 — Sòmente por hoje, serei agradável. Apresentar-me-ei o melhor que puder, vestir-me-ei o mais corretamente possível, falarei baixo, agirei cortesmente, serei liberal em minhas apreciações, não farei crítica alguma, não acharei nada errado, nem procurarei orientar ou corrigir ninguém.

7 — Sòmente por hoje, procurarei viver unicamente durante este dia, sem tentar resolver de uma vez o problema de tôda a minha vida. Durante doze horas, posso fazer coisas que me aterrorizariam se tivesse de enfrentá-las durante tôda a vida.

8 — Sòmente por hoje, terei um programa. Escreverei o que espero fazer em cada hora. Talvez não o siga exatamente, mas, de qualquer modo, tê-lo-ei. Servirá para eliminar duas pestes — a pressa e a indecisão.

9 — Sòmente por hoje, reservarei meia hora tranquila unicamente para mim e — repousarei. Nessa meia hora, pensarei em Deus de modo a adquirir um pouco mais de perspectiva em minha vida.

10 — Sòmente por hoje, não terei medo — principalmente de ser feliz, de gozar o que é belo, de amar, nem de pensar se aqueles que eu amo me amam.

Por Sibyl F. Partridge.

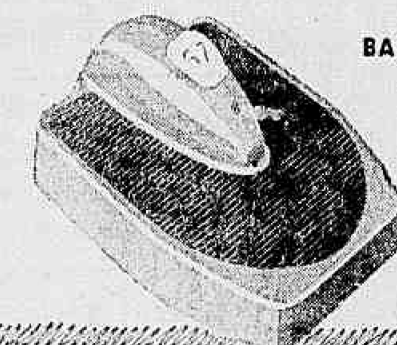
HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	♦ Desfavorável. Não confie em ninguém. Pretendem traí-lo.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	♦ Propício para realizar negócios particulares.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	♦ Impróprio para negócios. Não se comprometa.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	♦ Desfavorável. Fale pouco. Não discuta. Cuidado.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	♦ Bom para o amor. Impróprio para negócios.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	♦ Impróprio para negócios.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	♦ Ótimo. Hoje é o seu dia de sorte.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	♦ Cuidado. É o pior dia do mês. Não confie em ninguém. Não fale demais. Não viaje.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	♦ Impróprio para a vida social. Fale pouco. Não confie nos amigos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	♦ Favorável. Grandes negócios. Contratos.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	♦ Ótimo para confiar no sexo oposto
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	♦ Favorável. Negócios importantes.

Para todos os lares... nêste Natal

Presentes da LUTZ FERRANDO

Surpreenda agradàvelmente sua espôsa com um dêstes utilíssimos presentes:



BALANCA DE BANHEIRO "DETECTO"

Último tipo. Funcionamento garantido. Apresentada nas côres: verde, amarelo, azul, branco e rosa.

Cr$ 700.

BALANÇA DE PESAR ALIMENTOS

Belo modêlo muito útil em sua cozinha. Pesa até 2 quilos de alimentos, de 50 em 50 gramas. Prática e garantida.

Cr$ 125,



SECADOR DE CABELOS "GILDA"

Indispensável para o cuidado dos cabelos. Funcionamento garantido. Em linda côr marfim.

Cr$ 850,



VIBRADOR "APOLO" PARA MASSAGENS NO ROSTO

Várias peças fàcilmente adaptáveis para diversos tipos de massagens.

Cr$ 980,

...e mais uma grande variedade de artigos que V. pode adquirir a vista ou pelo crédito LUFERCO para pagamento em suaves prestações, numa das 5 lojas de

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

Av. N. S. Copacabana, 462 - Esquina de Paula Freitas - Tel. 57-6145
Av. Nossa Senhora Copacabana, 576 - Tel. 37-9500 - Rua Gonçalves Dias 4-A - Tel. 22-1293 - Av. Rio Branco, 142 - Tel. 42-3348
Matriz: Ouvidor, 88 - Tel. 43-2952

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Ronda da Meia Noite

O COMENDADOR INFORMA...

Salve os Metro, Sim Senhores...

* *Por não terem conseguido ainda o discutidíssimo aumento nos preços das entradas de cinema, os principais exibidores resolveram então se virar contra quem, em tôdas as situações, sempre esteve a seu lado: isto é, o povo, que nunca deixou de contribuir com o seu bom dinheiro para o progresso e a fortuna dos donos de cinema. Que fizeram êles, raivosos por não ter o aumento saído ainda? Passaram a cortar a refrigeração dos cinemas, alegando falta dágua, quando a água não existe nesta cidade há muito e sempre, até agora, os respeitáveis exibidores sempre arranjaram um jeito de refrigerar suas casas de diversão. E que fizeram mais? Suspenderam a distribuição de programas na entrada, alegando o motivo da economia. E que mais? Abandonaram os sanitários das casas à sujeira mais impressionante, não colocando nos lavatórios e sanitários as tais toalhas de papel e os outros papeizinhos.*

Porém, enquanto exibidores brasileiros agem assim, num profundo desprezo pelo povo a que pertencem e que deviam respeitar mais, pois êste povo é a própria razão da existência de seu bom negócio, os exibidores norte-americanos desta praça, demonstrando elevado grau de civilização, os responsáveis pelo três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca) conservam os seus cinemas em regime de absoluta limpeza (sanitários bem cuidados), sempre encontram água para refrigerar seus cinemas e nunca deixaram de distribuir aos frequentadores programas em papel bom.

Nós, que nem sempre temos estado ao lado dos estrangeiros nesta questão de cinema, temos que reconhecer a verdade dos fatos. Justiça aos responsáveis pelos cinemas Metro desta santa praça do Rio de Janeiro

■

Daqui a 3 meses

★ Iris Delmar, no seu leito de acidentada:
— Daqui há três meses voltarei à circulação. Estarei pronta para voltar ao teatro.

"Sacha's", 23 e 24

★ *Está definitivamente acertada a inauguração do "Sacha's"; no dia 23, quinta-feira, a nova "boite" do Leme abrirá suas instalações para uma festa organizada pela senhora Irene Guinle (à base de convites especialíssimos, e no dia 24, sexta-feira, acontecerá então a inauguração oficial da nova casa de Carlos Machado (com o consagradíssimo Sacha).*

Carnavalesco

★ *A Atlântida já começou a preparar o seu carnavalesco. Oscarito e Cill Farney são duas das principais figuras do filme. Por aparecer no filme, Cill não poderá ir a Punta del Este, para o Festival de Cinema.*

Apelidos

• O Cesar de Alencar, ao ser entrevistado na televisão no sábado, disse que o apelido do Heitor de Carvalho era Disco Voador" e o do Bill Farr, "Pavão".

E explicou: "Disco Voador", porque é chato e ninguém acredita; e "Pavão" porque é bonito e não canta nada.

O Cesar disse, ainda, na entrevista, que era muito amigo do Heitor e do Bill...

■

Marlene: 1 Minuto

★ O Al Netto, da Televisão Tupi, anunciou com estardalhaço uma entrevista sensacional com a nossa Marlene, no seu programa de domingo. Marlene se preparou tôda, maquilou-se, a coisa foi anunciada, e na hora do programa Marlene apareceu apenas um minuto no vídeo. A artista respondeu a duas ou três perguntinhas rápidas.

Convenhamos que o Al Netto não dveia ter feito tanto barulho por tão pouco.

■

Volta de Virgínia

• *Nota de destaque neste fim-de-ano, no setor do teatro musicado, é a volta de Virgínia Lane aos palcos cariocas. A excelente "vedette", cujos últimos sucessos de natureza sentimental trouxeram seu nome para as manchetes dos jornais, estará novamente com os seus inúmeros fãs cariocas a partir do dia 30 dêste mês, no palco do Teatro Carlos Gomes. Sua volta dar-se-á com a revista "É fogo na pipoca", original de Max Nunes e J. Maia (a dupla está em tôdas...), e que será uma peça carnavalesca.*

Virgínia, aliás, está trabalhando forte para o próximo Carnaval, pois gravou algumas músicas.

■

Bonita Reunião

★ Foi uma bonita reunião o almôço (feijoada) de confraternização organizado pela United Artists. A coisa realizou-se no sábado, no "Living-Bar" (Clube de Cinema) do "Vogue". Ao almôço compareceram vários cronistas cinematográficos (Décio Vieira Otoni, Moniz Viana, Alex Viany, etc.) e convidados especiais outros. Motivo da reunião: jantar, numa confraternização natalina, todos os funcionários da United Artists.

Enrique Baez e Gilberto Souto estão de parabens.

■

Confraternização

★ Como vem fazendo todos os anos, o senhor Alfredo Monteverde figura destacada do comércio carioca, reuniu em uma festa de confraternização natalina os funcionários das organizações "Ponto Frio", no Iate Clube. Foi uma festança, com muitos comes e bebes e troca de abraços e palavras bonitas. Confraternização total. A nota da reunião foi o comparecimento da senhora Alfredo Monteverde, figura conhecidíssima dos meios artísticos, pois ela não é outra senão a bonita e simpática Zani Roxo, jovem e talentosa bailarina clássica brasileira.

O Comendador, que compareceu à festa armado de sua incrivel "rolleyflex", fixou os dois flagrantes acima, em que aparecem, em um, o senhor e a senhora Monteverda, recém-casados, e em outro, um aspecto geral da reunião, com o figurão do "Ponto Frio" confraternizando com seus auxiliares.

■

Pardina & Marina

★ **Nunca Carlos Machado, desde que assumiu o comando do Casablanca, teve um par de bailarinos tão bons, para espetáculos musicados, do que tem agora. Tony Partina e Marina Marcel são duas figuras de peso em qualquer espetáculo, e são os dois jovens bailarinos duas das atrações de "Este Rio Moleque", espetáculo carnavalesco que está sendo apresentado na "boite" da Praia Vermelha. Se Marina Marcel é bonita e graciosa, Pardina está em plena forma, numa precisão de movimentos e com uma autoridade em cena verdadeiramente respeitáveis.**

A foto mostra um dos "ballets" de Pardina e Marina em "Este Rio Moleque", justamente no prólogo do "show", que é uma alegoria do Carnaval de tradição européia, com o trio Colombina, Pierrot e Arlequim. Pardina é Arlequim; Marina, Colombina; e Gene de Marco, o Pierrot apaixonado.

17.º Aniversário do SNT

★ **Sob a presidencia do ministro Candido Mota Filho, da Educação e Cultura, o Serviço Nacional de Teatro comemora hoje, às 17 horas, em sua sede à Avenida Presidente Vargas, 418, 10.º andar, o seu décimo sétimo aniversário de criação.**

Na ocasião, será inaugurado o retrato do escritor Abadie Faria Rosa, que foi o primeiro diretor do S. N. T. O ato terá lugar no gabinete do diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. José Cesar Borba que discursará evocando a figura do seu antecessor. Falarão, a seguir, o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sr. Bandeira Duarte, o presidente da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, Sr. Lopes Gonçalves, e o Sr. Jarbas Andréia, em nome do funcionalismo do S. N. Te.

■

Não Dorme de Touca...

★ Uma noite dessas o Miguel Strogoff dizia para o Abade Faria:

— A Martinha Rosa, meu velho, não porme de touca... Com êsse negócio de noivado que lhe arranjam, ela está sempre na primeira página dos jornais... O noivado é anunciado hoje, e a menina desmente amanhã. E sempre na primeira página... Martinha é como a dupla Max Nunes-J. Maia: está em tôdas...

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

FRANÇOISE ARNOL, NOVA ESMERALDA

Françoise Arnoul foi escolhida para ser a Esmeralda do filme em castmancolor e cinepanorama "NOTRE DAME DE PARIS", adaptação por Albert Valentin da imortal obra de Victor Hugo. O diretor será Henri Verneuil.

COLABORAÇÃO ITALO-FRANCESA

Em meiados do passado mês de novembro, reuniu-se em Paris a Comissão Mista Italo-Francesa para os acordos de co-produção.

Após verificar o animador balanço de cinco anos de co-produção cinematográfica entre a Itália e a França, as delegações dos dois países manifestaram sua vontade de manter êsse regime de co-produção, reexaminando, entretanto, tendo em vista a experiência realizada, os princípios e modalidades dos acordos de 1949 e de 1953. Considerando, entretanto, que certos dispositivos da lei italiana de amparo à cinematografia caducarão no próximo dia 31 de dezembro, as duas delegações julgaram que lhes convinha, pelo momento, limitarem-se a prorrogar até 31 de março de 1955 o acordo de co-produção e até 31 de dezembro de 1955 o acordo de intercâmbio. No decorrer dos trabalhos, três filmes de produção francesa foram admitidos, excepcionalmente, a gozar dos benefícios da co-produção: "Lair de Paris" de Marcel Carné, "Les demoniaques", de Henry-Georges Clouzot, e "Dossier noir", de André Cayatte. Três filmes de produção italiana serão a seu turno também admitidos a gozar dos mesmos benefícios. Foi ainda decidida a constituição de uma comissão de coordenação e de estudo para a organização de uma comunidade européia de cinema. Farão parte dessa comissão representantes da ANICA e do Sindicato dos produtôres franceses. Aos trabalhos da Comissão serão convidados a participar os representantes da cinematografia alemã e, depois, das demais cinematografias européias.

HOJE NOS CINEMAS

OUSADIA DE VALENTE — Produção Italo-britânica com Errol Flynn e Gina Lollobrigida. Aventuras de "capa-e-espada". Nos cinemas Império São Luiz, Roxi, Miramar, Pirajá, Carioca, Santa Alice, Bonsucesso e Leal. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

O LADRÃO DE BAGDAD — Fantasia oriental produzida na Inglaterra. Com Sabu e June Duprez. O filme é uma antiga realização em tecnicolor. Nos cinemas Vitória, Leblon, Tijuca, Madureira, Abolição, Leopoldina, Odeon, (Nit.) e Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — Película de aventuras em CinemaScope. Com Robert Mitchum e Marilyn Monroe. No cinema Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

ROMANCE DE AMOR — Filme italiano. Biografia romanceada do famoso compositor Toselli. Com Rossano Brazzi e Danielle Darrieux. No Rivoli, Art-Palácio e São José. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

* * *

CONTOS DE HOFMAN — Volta ao cartaz êste filme inglês inspirado em histórias de Hoffmann. Drama e "ballet". Com Robert Helpmann, Leonide Massine e Moira Shearer. No Copacabana. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10 hs.

* * *

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Nova aventura de Tarzan, com Lex Barker. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Primor e Haddock Lobo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs. No Plaza, a partir de meio-dia.

* * *

HEIDE — Película suíça dirigida pelo diretor italiano Luigi Comencini. No Pathé, Pax, Presidente, Mauá, Paratodos, Santo Afonso. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

* * *

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES — Drama marítimo com um trio amoroso, pesca de baleia e motim à bordo. Com Robert Taylor e Stewart Granger. Nos Metro-Passeo, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro: a partir de meio-dia.

* * *

MUSEU DE CERA — Primeira película filmada em 3-D. Reapresentação. Com Vincent Price. No Odeon, Rian e America. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

* * *

CORREIO DO INFERNO — Reapresentação. "Western" psicológico com Tirone Power. No Alaska. Horário: a partir de 2 hs.

* * *

PASSATEMPO:

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — Apresentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

* * *

FESTIVAL WALT DISNEY.

BAMBI — Desenho em longa metragem, e ILHA DAS FOCAS documentário no cinema Azteca.

CONTOS E LENDAS, longa metragem, e O VALE DO CASTOR, documentário no cinema Caruso.

* * *

VOCÊ JÁ FOI À BAHIA? — longa metragem, e AVES AQUÁTICAS, curta metragem, no cinema Imperator.

* * *

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS, longa metragem, e LONGE DA CIVILIZAÇÃO, documentário em curta metragem, no cinema São Pedro.

* * *

CANÇÃO DO SUL, longa metragem, e TURISTA TOUREIRO, desenho em curta metragem, no cinema Coliseu.

O CINEMA ITALIANO NO MUNDO

Nestes dias, em que caduca na Itália a lei de proteção ao cinema nacional — a qual, possivelmente, será prorrogada por um ano, a fim de se dar tempo ao Parlamento para votar outra — multiplicam-se na imprensa italiana as informações estatísticas, visando a demonstrar às autoridades a importância que assumiu no mundo a cinematografia peninsular.

A colocação dos países produtores, por importância de produção cinematográfica, vê nessas estatísticas, o primeiro lugar ocupado pelos Estados Unidos, com uma média de 350 filmes de normal espetáculo ao ano, uma despesa anual de produção que orça pelos 400 milhões de dólares e cêrca de 180 milhões de dólares de proventos com as exportações. Segue-se, à distância, a Itália, com 150 filmes de longa metragem ao ano, dos quais 80 a côres, 400 documentários, 380 filmes de atualidades e com um custo total de produção orçando pelos 50 milhões de dólares. Possui a Itália 56 estúdios, entre os maiores e os melhores equipados da Europa, e uma rêde de equipamentos complementou-se para o fabrico da película, revelação, cópia e sincronização. A Itália exporta em média, 1.700 filmes para 68 países e êsses filmes, nos, nos últimos 12 meses, produziram rendimentos no exterior de cêrca de 10 milhões de dólares. A graduatória completa-se com a União Soviética, a França, a Inglaterra, a Alemanha e mais 10 países: cumpre, entre êles, assinalar o caso do Japão, que produz, em média, quase 300 filmes ao ano, mas quase totalmente destinados ao mercado interior, tanto assim que os produtores japonêses arrecadam no exterior somente 1 milhão de dólares anualmente, ou seja a décima parte do que arrecada a Itália. Quanto à Rússia, as informações que se possuem indicam não ter ela produzido, nos últimos anos, mais do que 50 filmes por ano. A França em 1953, atingiu uma produção de 95 filmes com um valor médio de inversão de capitais inferior ao italiano, sendo que também são inferiores em dólares de 40% as arrecadações produzidas pela exportação. A Inglaterra e a Alemanha, têm ambas uma produção anual de cêrca de 70 filmes.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

QUE GACINHAS!

Ah, certos anunciantes pensam que ouvinte nasceu ontem! Acham que todo mundo nasceu pra engulir suas papas! Ainda no dia treze, ligamos pra Mayrink e logo ouvimos um locutor berrar: "O Ponto não sei que comunica que se esgotou o estoque dos refrigeradores marca X e avisa que tem novo estoque a partir de hoje!...".

Ah, que gracinhas!... Pra cima dêste que está aqui" Espera aí!

BELEZINHA!

A Mayrink possui um locutor bacana, uhm!... Acontece uma coisa; em lugar de dormir no ponto, o diabinho gosta de dormir mas é na letra "u". Não vê que, ainda ontem, às oito horas e vinte e cinco, falava assim mesmo: "... Guuu..., uuu... araná champanhe!... Na Guuu... uuu anabara!... Maguuu... uuuado!...".

Salve o belezinha da mamãezinha!

É MESMO?

No dia dezessete, às oito horas e pouco, ligamos pra Nacional. E lá estava, ao microfone, a encantadora Lúcia Helena, falando, falando que nem preta velha! Nossa Senhora! Que metralha! No fim de meia hora, entrou locutor e anunciou: "A Rádio Nacional está apresentando um suplemento musical Sinter...".

E' mesmo, lindezinha? De verdade? Foi bom avisar! (Se isso é "musical", então a gente é mico!). Sai pra lá!

ATENÇÃO!

Sexta-feira, exatamente às oito horas e dezoito minutos, na Rádio Nacional, um locutor gritava: "Atenção!... Novo horário pô pograma...'!

Eta! Lá foi o "pôpozinho" pra cucuia! Oremos!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 20) — Seu criado obrigado (Nacional), Vai da valsa (Mayrink).

* * *

Recado para um locutor da Nacional: Pô que não muda de pô fissão?

É BOM MESMO!

Vejam só êsse rádio, que anda por aí, não contente em apresentar suas sujeiras, agora deu de meter Deus Nosso Senhor no meio delas! Palavra! Queremos virar mico se não estamos dizendo verdade! (Cruzes!)

No dia 13, por exemplo, ouvimos uma história, no "Teatro das Quatro da Tupi, onde Deus foi jogado na fogueira, direitinho! (Espera lá!)

Não vê que o negócio começou com um Carlos dizendo a Laura, sua espôsa: "Querida! Fui promovido a gerente e trouxe êste casaco de peles pra você, que é a melhor espôsa do mundo!..." E ela: "Oh, meu maridinho querido! Uh, uuh, uuuh!..."

Pois querem saber? Na outra cena, a secretária de Carlos fala assim com êle: "Você trabalha de mais! Que diabo, precisa pensar um pouco no divertimento... Vamos a qualquer lugar..."

Morou, pessoal? (papagaio!)

Carlos topa ir a uma festa. Leva a espôsa. E espôsa e segeretária tornam-se amigas inseparáveis! (Vão espiando só!) E querem saber o que acontece na cena seguinte? Carlos e a secretária nas beijocas e nas gemedeiras, assim: "Meu amor! Beijos! Uhm!... Minha adorada! Mais beijos! Ahm!... Sou um infame, traindo minha mulherzinha tão boa!... Mais beijos!... Uhm!... Eu também sou uma infame, enganando minha melhor amiga!... Mais beijos!... Ahn!... Não posso viver sem êste amor pecaminoso! Mais beijos!... Uhm!... Somos uns infelizes!... Mais um beijinho! Ahn!... Mas que fazer? E' o destino cruel!..."

Caramba! Estão vendo? No fim, são infelizes e o culpado é o destino! Passa fora!...

E as ceninhas de amor lusco-fusco entre os amantes continuam com realismo de deixar qualquer um nervoso! E quem sofre do coração, como a gente, que se dane! (Raios de profissão!) E, volta e meia, ouve-se o Carlinhos das moças falando assim com a espôsa: "Minha querida do coração, hoje não vou dormir em casa! Tenho balanço!) Carambolas!

Mas, pra encurtar história: no fim, a secretária vai esperar a visita da cegonha na casa do pai no interior. Deixa uma carta prô Carlinhos, das mulheres. Carlos cai nas gemedeiras: "uh, uuh, uuuh! Minha querida secretária! Uh, uuh, uuuh!..." No dia seguinte, é chamado em casa e o médico avisa: "sua mulher está perdida. Vai morrer! O pobre abraça a espôsa: "Minha mulherzinha! Uh, uuh, uuuh!..." E sabem o que lhe diz a infeliz antes de esticar as canelinhas? "Meu queridinho, cuida bem de seu filhinho que a secretária vai ter, ouviu? Uh, uuh, uuuh!..."

Misericórdia!...

Há mais, porem, pessoal! Carlinhos toma logo um trem, vai ao encontro da amante e berra: "Minha querida! Beijos! Uh, uuh, uuuh!..." E ela: "Meu amor! Beijos! uh, uuh, uuuh! Finalmente juntos! Deus teve pena de nós! Deus sabe recompensar!..."

Virgem Maria! Podem lêr duas vêzes!... "Deus teve pena"!...

Estão vendo? Isso, trocado em miúdos, quer dizer: "Deus Nosso Senhor teve pena dos amantes. E, pra proteger sua sujeira, matou a espôsa inocente e boa!"...

Nossa Senhora!

NOTICIÁRIO

★ A Rádio Guanabara transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, com Laércio Alves diretamente da "Boite" Night and Day, "MUSICA E ELEGANCIA", um atraente programa musical, apresentando De Paula e seu conjunto de ritmos.

★ Tôdas às têrças-feiras com Arnaldo Amaral na Mundial. As 20,00 horas, Pescando Estrêlas, de onde tem saído grandes astros para o rádio como Angela Maria, Doris Monteiro, Jamelão, Miriam de Souza, Ana Cristina, etc.

★ NOITES DE NATAL, produção de Flávio Miranda, é o programa que a Rádio Guanabara irradiará hoje, às 22 horas com Dantas Ruas.

Para o seu fim de noite, ouça diariamente, na frequência de 1.360 quilociclos "BOITE", um programa repousante.

★ Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas CANTA MARIA SIMONETTI, diretamente do palco-auditório da rádio Mundial, com entrada franca para o distinto público.

★ LOURIVAL MARQUES escreve e a RADIO NACIONAL apresenta, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, o programa "SEU CRIADO OBRIGADO", destinado a responder a quaisquer perguntas formuladas por carta pelos ouvintes a "SEU CRIADO OBRIGADO" "RADIO NACIONAL". "SEU CRIADO OBRIGADO" é animado por CESAR LADEIRA e NILZA MAGRASSI e conta com a colaboração de elementos do "cast" da RADIO NACIONAL.

★ Um dos pontos altos da programação de domingo, na Rádio Vera-Cruz, é sem dúvida FANTASIA MEXICANA. Ali desfilam os mais lindos boleros, entremeados com legendas poéticas a cargo do locutor Décio Silva. A seleção musical está a cargo de Hilmero Brisee, com sonotécnica de Ezio Fialho. Esta audição é transmitida às 20,00 horas.

DR. LEOPOLDO FERREIRA (Do Hospital dos Servidores) que está produzindo um bom programa para a Rádio Ministério de Educação: "Vivamos com Saúde", audição médico-odontológica dedicada principalmente às mães e futuras mãezinhas. (Vai ao ar às quartas-feiras, às 16,30).

Radar

Por PHILLIP GUISH

À Procua de um Autógrafo?

[illegible]

Elias Kazan Dirigirá na Itália?

[illegible]

Poppone Deputado

[illegible]

Mae Sempre West

[illegible]

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE



Salu Juffe

"BALLET IV CENTENÁRIO"

(Ultima récita)

A quarta e última récita de assinatura noturna da temporada do "Ballet IV Centenário", que teve lugar sexta-feira última, no Teatro Municipal, constituiu-se em um espetáculo sumamente agradável, em que ficou mais uma vez evidenciado o alto nivel atingido pelo conjunto paulista, em especial no que se refere a disciplina e homogeneidade do corpo de baile.

Como primeiro número do programa tivemos "Deliciae Populi", concêrto mímico em cinco movimentos, de Aurélio Milloss, sôbre a música "Scarlattiana", de Alfredo Casella, com coreografia de Milloss, cenários e trajes de Santa Rosa.

Apresentando sucessivamente alguns dos famosos máscaras da Commedia dell'Arte (erroneamente apontados no programa como "fantasmas do passado napolitano"), oferece "Deliciae Populi" momentos de grande interêsse pela variedade de tipos e o imprevisto das situações. Este bailado ,na medida do que possa ser absorvido por um estudo de gravuras, peças e objetos da época ,representa não um mero decalque, mas o próprio espirito da Commedia dell'Arte. Os belos e adequados trajes de Santa Rosa, de côres vivas e agradáveis, em muito contribuiram para o êxito de "Deliciae Populi", o mesmo se podendo dizer da admirável partitura musical que é "Scarlattiana" de Casella.

O vibrante e impetuoso "Arlecchino" foi interpretado com muita propriedade por Cristian Uboldi. Ady Ador, com a graça e leveza que lhe são peculiares, foi uma encantadora "Rosetta". Juan Giuliano, vivendo o famoso máscara "Pulcinella" (êste sim, napolitano), soube transmitir ao público tôda a ingenuidade e a poesia necessárias. Alzira Mattar, foi uma brilhante "Isabella". Raul Severo foi um convincente "Pastorello", sendo Noemia Wainer uma "Pastorella" romântica, sensivel e de comovente fragilidade. Dentre os mais, destacou-se Ismael Guiser, o "Pantalone", máscara veneziana. Conjunto disciplinado, mantendo o devido equilibrio. Regular a Orquestra Municipal de São Paulo, tendo à frente Nino Stinco.

Nos dificeis solos de piano, atuou com muita proficiência a pianista Piera Brizzi.

"Sonata de Angústia", "ballet" mistério de Milloss, com música de Bela Bartok (Sonata para dois pianos e instrumentos de percussão), cenário e trajes de Darcy Penteado, foi o segundo número da noite. Interessante em sua concepção, revela a absoluta fidelidade com que Milloss trata a música, a ela submetendo inteiramente a coreografia, não apenas no que se refere ao ritmo, mas em sua estrutura profunda: arquitetura formal como sentimento. Além disso, Milloss procura dar às suas figuras plásticas um toque de sensibilidade e emoção romântica. Muito dançado, desenvolvido em animação continua segundo o fluxo constantemente renovado da música, de grande beleza, é "Sonata de Angústia" um bailado abstrato sem ser mecânico, filosófico sem ser psicológico. A admirável bailarina que é Lia Dell'Ara, com sua plástica impressionante e sua marcante personalidade, personificou de maneira perfeita "A Angústia". Majestosa e imponente, embora um pouco fria, esteve Edith Pudelko como a "Rainha do Ignoto".

Muito convincentes também Cristian Uboldi ("A Fantasia"), Eduardo Sucena ("O Poeta") e Ismael Guiser ("O Espectro da Perdição"). Bons os demais. Ótima a participação pianistica de Souza Lima e Piera Brizzi, respectivamente primeiro e segundo piano. Muito sugestivos os trajes e cenário de Dary Penteado.

"Caprichos", sarcasmos tragicômicos de Milloss sôbre música de Strawinsky, com cenário e trajes de Toti Scialoja, constituiu-se em um divertido e agradavel espetáculo, logrando alcançar grande sucesso. Lia dell'Ara, muito bem caracterizada, esteve admirável como a "Maitresse". Juan Giuliano, insuperavel como o "boneco-regente", dando belas demonstrações de tecnica e virtuosismo. Bons tambem Raul Secero e os demais, destacando-se o "grupo russo" (Ady Ador, Acir Giannacini e Francisco Schwartz). Cenário simples e interessante a que não faltou uma nota de humor qual seja a inclusão da caricatura do compositor Igor Strawinsky, e trajes adequados. Uma nota destoante neste "ballet" foi porém o emprêgo da pavra, que corresponde a uma negação do poder da mímica.

Com belos trajes e cenários de Flávio de Carvalho e música de Camargo Guarnieri, foi "A Cangaceira" o último número da noite. Segundo reza o programa, êste "ballet", retrato coreográfico de Milloss, Flávio de Carvalho e Camargo Guarnieri, não representa a história de uma cangaceira, mas é o quadro do seu destino. De concepção interessante, pecou porém por uma certa monotonia, resultando também bastante sombrio. Interpretação excelente, brilhando como "A Cangaceira" Edith Pudelko. Ótima, ao piano, Lydia Simões, grande intérprete de Camargo Guarnieri.

De modo geral, malgrado alguns senões já assinalados em nossas precedentes crônicas, representa o "Ballet IV Centenário" uma realização de grande envergadura, digna dos melhores aplausos e que deve absolutamente continuar, a bem da arte brasileira.

HOJE, "BALLET" EM VESPERAL

Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á a segunda récita da série vesperal, a preços populares, pela companhia de "Ballet do IV Centenário". Será apresentado o seginte programa: "No Vale da Inocência", ,O Mandarim Maravilhoso", "Lenda do Amor Impossivel" e "Loteria Vienense".

TEATRO

Centenário de Artur Azevedo

Estêve reunida a Comissão incumbida de elaborar o programa que o Serviço Nacional de Teatro executará para comemoração do centenário de nascimento de Artur Azevedo. O programa organizado é o seguinte:

a) — espetáculo com as comédias "O Dote" e "O Retrato a óleo", precedidas de "Entre a missa e o almôço" e "O oráculo" e com a burleta "A Capital Federal"; b) — uma série de conferências por ilustres personalidades sôbre vários aspectos da figura literária de Artur Azevedo; c) — solicitação aos poderes públicos para que promovam palestras nas escolas sôbre o iminente escritor; d) — cooperação com a Associação Brasileira de Criticos Teatrais na organização da exposição sôbre o saudoso autor; e) — emissão do sêlo especial e de medalha relativa ao centenário

SUCESSÃO

No teatro Jardel, Geysa Boscoli focaliza num dos quadros da peça "Comigo Ninguém Pode", a sucessão presidencial de 1955, com o desfile de alguns candidatos como Ademar, Jânio e Juscelino.

"BRASIL 3.000"

No Serrador, Renata Fronzi e Cesar Ladeira continuam apresentando "Brasil 3.000", de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa.

"TUDO DE FORA"

Zaquia Jorge continua apresentando, em Madureira, a revista "Tudo de Fora", da dupla J. Maia e Max Nunes. Cely Viana, Aurea Paiva, Wilma Maria, Arruda e lindas garotas completam o elenco.

PEGA FOGO O CAMPEONATO

(Conclusão da 8.ª página) em 17 jogos (o Flamengo sofrau 17): que a linha atacante mais eficaz foi até hoje a do Vasco, com um total de 46 goals em 17 jogos (quase uma méda de três gols por "match" enquanto o Flamengo só marcou 40, sendo superado portanto, também, pelo Fluminense e o Botafogo que ambos marcaram 43, e igualado pelo Bangu (40 goals também).

De tal modo que o Vasco e o Fluminense que são justamente os dois perseguidores mais temiveis dos lideres, têm ambos um "saldo" de gols prό e contra superior ao do Flamengo. (Vasco: 26; Fluminense: 25; Flamengo: 23).

Será possivel retrucar que isso tudo tem pouca importância em relação com a classificação por pontos ganhos e perdidos que, afinal, é a unica que conta de verdade. E está certo.

O Flamengo relaxou-se um pouco contudo, não há dúvida, acostumando-se aos sorrisos perpetuos da vitória. E vai ter que reagir sèriamente agora para conservar essa vantagem, aliás, confortável de três pontos.

O mais agradável é aliás, que o Campeonato ganhou muito com isso em interêsse e as 5 últimas rodadas vão ser acompanhadas com uma paixão que não teria evidentemente, motivos de existir se o lider continuasse invicto.

E' a lei do desporte que não exista homem ou quadro invencivel. Mas o que vale é a classificação no dia do encerramento de tôda competição. E vamos agora como o brilhante e coraver agora como o brilhante e corajoso Flamengo vai "suar a camisa" para conservar seu primeiro lugar, abrindo caminho para a conquista do bi-campeonato. O passado do quadro de Fleitas Solich, de Rubens e de Pavão, de Dequinha e de Garcia responde aliás por seu presente e seu futuro tal é nossa sincera opinião.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

BALANÇO GERAL

(Conclusão da 8.ª página)

7 OLARIA, com 16 jogos, 4 vitórias, 2 empates e 10 derrotas — 10 pontos ganhos e 22 perdidos — 28 gols pró e 37 contra — deficit: 9 gols.
7 S. CRISTOVÃO, com 16 jogos, 3 vitórias, 4 empates e 9 derrotas — 10 pontos ganhos e 22 perdidos — 15 gols pró e 36 contra — deficit: 21 gols.
7 MADUREIRA, com 17 jogos, 5 vitórias, 2 empates e 10 derrotas — 12 pontos ganhos e 22 perdidos — 25 gols pró e 48 contra — deficit: 23 gols.
10 PORTUGUESA, com 17 jogos, 2 vitórias, 3 empates e 12 derrotas — 7 pontos ganhos e 27 perdidos — 22 gols pró e 37 contra — deficit: 15 gols.
11 BONSUCESSO com 17 jogos, 1 vitória, 4 empates e 12 derrotas — 6 pontos ganhos e 28 perdidos — 11 gols pró e 35 contra — deficit: 24 gols.
12 CANTO DO RIO, com 17 jogos, 0 vitória, 3 empates e 14 derrotas — 3 pontos ganhos e 31 perdidos — 19 gols pró e 61 contra — deficit: 42 goals.

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MEDICA E DENTARIA
Clinica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia — Diagnástico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer.
PESQUISA DE FOGOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrilicos — Cirurgia.
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta.
RUA RIACHUELO, 207 – Sobr.
(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)
CHAMADAS A DOMICILIO — FONE: 22-7884

Conjunto Para Motoristas e Trocadores — Cr$ 200,00
Calças e camisas beije ou escuro especiais para motoristas e trocadores: — conjunto, Cr$ 200,00 Confecções AMAURY, R. da Alfândega, 318 — 1º andar.

BOITES

5.º MÊS de sucesso
BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA O SHOW
"FOLCK-LORICO"
NO PAÍS DOS CADILLACS
TEL.: 25-7272

ROSE Garden CLUB
HOJE
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA!
Rua Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
Reservas 57-7788
JANTARES-DANÇANTES

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de JORGE DE LIMA que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana 1241 — Ua Galeria Alaska (Em frente ao Teatro Follies)

La Ronde Direção de EMÍLIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.
UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Preparamo-nos Para Atendê-lo Melhor Neste NATAL
A CASA DO LIVRO preparou-se para atendê-lo melhor neste Natal. Você encontra, nos balcões da mais popular livraria da cidade, livros de ficção, da melhor literatura nacional e estrangeira, bem como um grande estoque de livros infantis, que o ajudarão a resolver o problema de Natal de sua gurizada. Antecipe-se na compra do melhor presente. Visite-nos hoje.
A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61 — Esq. da Quitanda

LAR IDEAL
Móveis — Estofados — Tapeçaria
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Por motivo das festas de fim de ano ficaremos aberto até às 22 horas.
★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Facilidade de Pagamento
Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Tel.: 43-2938 — (Rede interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Atrasado .... Cr$	5,00	
Do dia .... Cr$	2,00	
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

A Revolta...

(Conclusão da 8.ª página) maior desespêro. No primeiro choque mais violento — com Evaristo — ficou se arrastando fora de campo. Sem se entregar, sem pensar, de leve, em renunciar. Mas vencera a primeira crise séria. Certo, entretanto, de que um outro lance rude, uma estirada mais violenta da perna esquerda poderia ser o seu fim no Flax Flu. E que fêz Pinheiro? Fugiu do combate? Evitou o corpo a corpo? Não! Prosseguiu com a mesma disposição. Com o mesmo espirito que lhe obrigaria a novas quedas. E cada vez que Pinheiro caia, podia-se notar, por seus gestos, a revolta contra a dôr. A própria "torcida" já temia pela continuação de Pinheiro. Mas Pinheiro parecia dizer, para si mesmo: "eu preciso jogar! eu quero jogar!" E o espirito imbatível, o coração jovem e forte acabou superando a dôr física. Pinheiro acabou sendo o outro herói do Fla-Flu.

SEU VESTIDO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o à MODISTA LIGIA que fica perfeito Edificio Darke — Tels. 52-3034 e 42-7082

ECONOMIZE SEU DINHEIRO
Blusões de raion Cr$ 65,00 Camisa para motorista a Cr$ .. 70,00. Blusões mata ruga a .. Cr$ 160,00. Fábrica: Pç. da República, 52 — 1.º andar.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

Alfândega, 318-1.º andar — O SOBRADO DA ECONOMIA
"Ajuda teu irmão", blusões em especial raion, Cr$ 65,00. Camisa para motorista a Cr$ 70,00. Blusões de tipo mata ruga a Cr$ 160,00. Confecções AMAURy, R. da Alfândega, 318, 1.o andar

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13. Tel. 42-3265
Das 16 às 18 horas

Teatros

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO "BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e H. BARBOSA
AGOSTO RENATA FRONZI — SETEMBRO CESAR LADEIRA — OUTUBRO com Armando COUTO — NOVEMBRO Grande ELENCO
SERRADOR REFRIGERADO 4 MESES em CARTAZ!
HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS — 2 ULTIMAS SEMANAS

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
NINÁ
Impróprio até 18 anos — COM
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade pelo menor preço
CRS 40,00 e CrS 30,00
Hoje sessão às 21 hóras

TEATRO DULCINA
AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE ÀS 21 HORAS
DULCINA
na sensacional peça de William Archibald
"OS INOCENTES"
com os notáveis garotos
TUPIÁRA e CLEONIR
o garoto prodigio da T. V. Tupi
3 ÚLTIMOS DIAS
5.ª-feira às 16 horas, última vesperal à preços — reduzidos —

Silva Ribeiro apresenta
Alegria de Copacabana! 200 representações
MUITO MESMO
Follies
DEFINITIVAMENTE, EM ÚLTIMAS SEMANAS

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE ÀS 21 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
HOJE às 21 horas
ESPETACULO EXTRA em beneficio da Igrejinha N. S. de Copacabana, pôsto 6
Patrocinado pela Sra. Café Filho
PEGA FOGO
De Jules Renard
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
DIAS 22, 23 e 26 — 3 ULTIMOS DIAS de
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR
De Luigi Pirandello
Bilhetes à venda para o espetáculo de hoje, no Ginástico e na Igrejinha.

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Av. Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 28 ÀS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ARTOFF e ZIENBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Tel. 42-4090
Direção Geral de Ziembinski

Dercy GONÇALVES
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA
Dir. José Maria Monteiro — Cenários: Holfeld — Vestuário: Osvaldo Moto — Hoje às 21 horas

Eu Quero É me Badalar
uma Realização de Walter Pinto
HOJE ÀS 20 e 22 HS. 5.ª, SAB. E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS
no teatro Recreio COM AR CONDICIONADO



REVERENCIAR A MEMÓRIA DE OSVALDO FEIJÓ — Já o Jockey Club Brasileiro, seguindo norma pré-estabelecida, homenageou a memória do jóquei Bernardino Cruz, vítima da trágica rodada da corrida noturna de 3 de agôsto, dedicando um páreo em sua homenagem. Os turfistas insistiam nessa providência, que o Jockey atendeu. Agora falta uma homenagem a Osvaldo Feijó, que tantos e relevantes serviços prestou ao turfe. Não importa que êle se tenha ido do mundo dos vivos em momento de ressentimentos com os dirigentes do turfe, por causa da cromatografia. Quanta gente se aborreceu por motivo dêsses exames? Êle morreu, é o fato, e não mais é visto à sombra da velha árvore amiga, em companhia do neto, animando-o nas coisas do nobre esporte, como o fazia com tôda a família. E, falecido, merece a homenagem que outros tiveram e que São Paulo se apressou em objetivar, logo após o seu falecimento. Os do Jockey Club devem mostrar, como aliás sempre mostraram, sua isenção de ânimos nestes momentos

DETERMINAÇÃO QUE VIGORARÁ NA PRÓXIMA TEMPORADA:

A C.C. Indicará o Jóquei, se a Declaração Não se Fizer Até a Manhã do Dia da Corrida

Procurando Sanar a Falha Existente, Aumentou-se a Multa Para o Dôbro, na Falta de Declaração de Montaria no Prazo Regulamentar — A Comissão de Corridas Escolherá o Pilôto às 8,30 da Manhã do Dia da Corrida, no Fechamento Dos "Forfaits", e o Anunciará Amplamente. Para Conhecimento Dos Apostadores — Palavras do Dr. Paulo Burlamaqui Melo, Comissário de Corridas a Respeito Das Alterações no Código

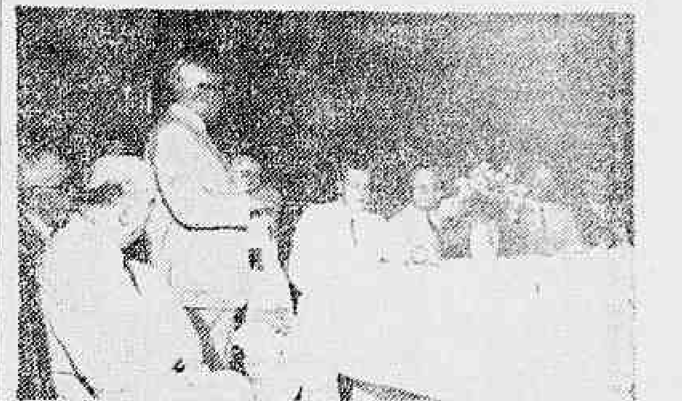
Há treinadores que, por diversos motivos, deixam de atender ao regulamento, indicando no prazo estipulado, a montaria compromissada para os seus pupilos. E o público apostador, sòmente na tarde da corrida, no Hipódromo, quando o locutor fêz o anúncio, através dos auto-falantes, toma conhecimento do jóquei que irá dirigir o animal. A multa de Cr$ 500,000 imposta para êsses casos, não têm surtido resultado, pois que à maioria nada custa pagá-la e persistir no hábito pernicioso.

Dêste modo a Comissão de Corridas procurou corrigir a falha, alterando o Código, de acôrdo com as normas E ouvimos a respeito o dr. Paulo Burlamaqui Melo, novo comissário de Corridas, que últimamente tem se preocupado com novas medidas que possam sanar antigas falhas. S. S. nos declarou:

— "Para a próxima temporada a multa será em dôbro para os treinadores responsáveis pelo compromisso de montaria, que deverá ser feito, como até aqui, no prazo determinado. Além do mais fica estabelecido que, quando houver essa omissão, o responsável terá que indicar o pilôto, jóquei ou aprendiz, até às 8.30 da manhã do dia da corrida, quando são encerradas, na Vila Hípica, as dellaraçesõ de "fort-faits. Se não o fizer ainda, ficará a indicação do condutor do animal por conta da Comissão de Corridas, que o escolherá naquele momento, podendo anunciá-lo por tôdas as dependências do Hipódromo como o faz com os "fort-faits" a tempo de orientar os apostadores. Acreditamos que, com essa medida, estaremos corrigindo uma falha do Código, que dá ensejo a multas confusões prejudiciais ao carreirista. Já em janeiro estará vigorando esta resolução, e não mais se dará o caso, que se vem reproduzindo com muita frequência, de os turfistas ficarem indecisos, na confecção de suas acumuladas "bettings" e concursos, quanto ao jóquei de determinado animal cujo nome não foi impresso no programa por falta do responsável pelo parelheiro."

E em seguida o ilustre Diretor do órgão técnico nos esclareceu:

—"Estamos estudando outras falhas, por ventura existentes, e que se devem corrigir com o que a experiência nos está ensinando. Alguma coisa há que teòricamente está certo, mas que a prática nos ensina ter que sofrer alteração porque dá oportunidade para confusões e atitudes dúbias, o que deve ser ràpidamente evitado. Não mediremos esforços para colocar o Código como instrumento o mais perfeito possível, na orientação e julgamento das corridas de cavalos."



Quando falava o Paraninfo da turma diplomada, diante da Mesa que presidiu a cerimônia de encerramento do Curso da Escola de Treinadores



Convidado pelo Dr. Mário Ribeiro, o Dr. Nora Monteiro, Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas faz entrega do diploma, ao jóquei [illegible] Oswaldo Ulloa, que completou o curso da Escola

NOVOS DIPLOMADOS DA ESCOLA DE TREINADORES

Em boa hora o Jóckey Club fundou, no Hipódromo Brasileiro, a Escola de Tratadores, cuja finalidade é a formação de profissionais com os conhecimentos indispensáveis. Já há alguns anos a Escola vem diplomando vários de seus alunos: aquêles que terminaram o curso. Sexta-feira houve a solenidade de encerramento das aulas e da entrega de diplomas. Receberam-no os senhores Wagner Andrade Cunha, Marcos Wilson Nascimento, Walter Abreu de Freitas, Alberto Nahid, Oswaldo Ulloa e Felix Cunha. Como paraninfo da turma fêz explêndido discurso o professor Mário de Sousa Vieira. Em nome dos diplomados falou o Sr. Wagner Andrade Cunha. A mesa foi presidida pelo Dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, que convidou para completá-la os senhores Desembargador Oliveira Sobrinho, Dr. José Albano da Nora Monteiro, Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, Dr. Paulo Burlamaqui Melo, professor André Amorim respectivamente [illegible] e Diretor da Escola de Treinadores; Dr. [illegible], Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe, professor [illegible] lo Vieira, Dr. [illegible], Dr. Jorge [illegible] e Jorge Ribeiro. [illegible] doces e refrigerantes.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 14,50 horas — 1400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — COMPULSÓRIO — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1—1	Don Euvaldo	54
"	Caipira	54
2—2	Falcão	54
3	Coraliaeo	54
3—4	Junior	54
5	Gajeru	54
4—6	Quebranto	54
7	El Toro	54
"	Iporan	54

2.º PAREO — às 15,15 horas — 1800 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Camal Pachá	60
2	Karbolito	52
3	Majuelo	54
2—4	Charuto	60
5	Maranhão	56
6	Pilincho	52
3—7	Bola Azul	56
"	Charão	58
8	Amorozinho	58
4—9	Olinda	58
10	Fogo Belo	54
11	Latex	54

3.º PAREO — às 15.40 horas — 1600 metros — Cr$ 45.0000,00

		Ks.
1—1	Itaporanga	54
"	Itapema	54
2—2	La Chula	58
3	Olna	54
3—4	Mattia Princess	58
5	Beleza	52
4—6	Sea Fury	54
7	Evening Star	56

4.º PAREO — às 16,10 horas 1600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Ibiaí	60
2—2	Fojo	60
3	Jonsion	60
3—4	Jondi	54
5	Quasimodo	56
4—6	Scrigote	58
7	Stormy	60

5.º PAREO — às 16.40 horas 1900 metros — Cr$ 43.600,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Evoé	60
2	Matungo	60
2—3	Esprote	60
4	Nora	56
5	Aferidor	52
3—6	Orient Express	60
7	Miro	60
8	Broadway Bill	56
4—9	Cacique Mirim (*)	58
10	Tambajá	56
"	Combatente	56

(*) Ex.Alabastro

6.º PAREO — às 17.10 horas 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Sonrador	54
2	Visigodo	56
3	Iporan	60
2—4	Oracil	60
5	Gladio	56
"	Camal Pachá	52
3—6	Elati	60
7	Baiano	58
"	Macabú	60
4—8	Cangapé	
9	Peteim	58
10	Charão	52
"	Bola Azul	50

7.º PAREO — às 17.40 horas 1500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Revelo	58
"	La Furia	52
"	Padua	54
2—2	Mate Amargo	54
3	Thunderbolt	54
4	Don Juarez	60
3—5	Emoete	60
6	Letrado	56
7	Arrogante	56
8	El Matachin	56
4—9	Campo Grande	54
10	Barran	56
11	Indiscreto	56
12	Big Horse	54

O CÓDIGO DE CORRIDAS

Fausto Serpa

Em palestra que hoje divulgamos, o Dr. Paulo Burlamaqui esclarece o propósito, muito louvável, de corrigir certas falhas observadas, na prática, no Código de Corridas. O ilustre Comissário de Corridas, desde que asumiu estas funções, tem se dedicado, com muito afinco, a estudar as medidas que devem ser adotadas em benefício das carreiras. E não lhe temos negado o nosso aplauso entusiástico, pelo esfôrço em favor do turfe. Desejamos, entretanto, chamar a atenção de S. S., pelo muito que quer fazer pelo esporte, para uma omissão deveras lamentável que até aqui se observa, sem que os Diretores do Jockey Club hajam tomado ainda uma providência: ninguém possui, o Código de Corridas, com as alterações já de longa data determinadas. Em conversa recentíssima com o presidente da Associação de Cavalos de Corridas, ouvimos uma declaração, que depõe contra o Jockey Club: "Temos aqui, na Sede, os Códigos de Corridas de tôdas as Entidades do Brasil e muitas do Exterior, como o Chile, Argentina, Uruguai, França, Inglaterra, etc., Só não temos o nosso Código, porque não sabemos onde o obter!" Esta falta compromete bastante a nossa Sociedade, que deverá providenciar, o mais ràpidamente possível, a distribuição do instrumento que regulamenta as corridas, de modo a que se faça ampla divulgação do mesmo. Em mãos de dois treinadores e outros tantos proprietários, vimos o Código, mas nada de útil resulta a posse do mesmo, porque o exemplar que alguns possuem é obsoleto. Está quase todo alterado e ninguém pode saber quais as modificações determinadas, a não ser que os Comissários de Corridas o informem. Acreditamos que isto está errado, e, não é difícil concordarem conosco. Por que não corrigir também esta falha, quando se nota o propósito sincero, e louvavel, de acertar? Aqui está a lembrança, ao espírito realizador do Dr. Paulo Burlamaqui Melo.

Atendendo Aos Apêlos de Turfistas e Trabalhadores do Turfe:

ANTECIPADA, PARA SEXTA-FEIRA, A CORRIDA PROGRAMADA PARA 25

A Reunião Que se Deveria Realizar no Sábado, Dia de Natal, Foi Antecipada Para 24, Sexta-Feira — Medida Dos Diretores Visando, Apenas, a Atender às Justas Solicitações Feitas Através da Imprensa — Já Tem Havido Corridas em Dia de Natal, Mas a Comissão Houve Por Bem Satisfazer Aos Trabalhadores e Aos Carreiristas em Geral

A Comissão de Corridas resolveu, atendendo aos apêlos insistentes, através da Imprensa, antecipar para sexta-feira, dia 24, a reunião que deveria ser programada para o sábado, dia de Natal. O Dr. Adair Eiras de Araújo, digno comissário de corridas, ao falar à nossa reportagem, declarou: — "Já foram programadas em temporadas passadas carreiras em dia de Natal. Mas o nosso desejo, já que não advém daí nenhum prejuízo, é atender às solicitações que, êste ano, através da Imprensa, estão sendo feitas em favor das famílias dos trabalhadores do turfe, cronistas e carreiristas, que devem passar a data maior da cristandade em companhia dos seus entes queridos. Deste modo antecipamos, para a sexta-feira, a reunião que seria organizada no sábado, dia 25".

A notícia agradou imensamente aos que, em grande maioria, apelavam para os dirigentes do Jockey Club, no intuito de conseguir o cancelamento da reunião que se desdobraria no dia dedicado à família cristã. E os aplausos à iniciativa do Jockey Club vem atestar o acêrto da provdência, que satisfaz a todos, porque não acarreta prejuízo à Sociedade, nem priva os homens do turfe do convívio com suas famílias na data que assinala o natalício de Jesus Cristo. E no Hipódromo, durante a corrida de domingo, pudemos constatar a satisfação que provocou essa resolução dos Comissários de Corridas, vindo de encontro aos desejos expressos pela quase totalidade dos frequentadores obrigatórios do prado. Em vários de nossos comentários fomos éco dêsses desejos motivo por que formamos agora ao lado dos que se sentem satisfeitos em suas pretensões e, pùblicamente, atestam seus agradecimentos aos mentores do turfe, que em boa hora tomaram essa providência acertada. Teremos, do mesmo jeito, as três reuniões semanais, sem prejuízo do dia de descanso no seio da família.

É de justiça que se assinale que os Diretores do Jockey Club, em diferentes ocasiões, têm optado por determinações que atendam aos desejos manifestados através da Imprensa, quando não ferem lògicamente os interêsses da Sociedade. E agindo desta maneira estão conquistando a simpatia dos que trabalham no turfe, porque de seus atos, na maioria das vêzes dependem os interêsses de milhares de pessoas.

VÁRIAS NOTÍCIAS DO TURFE

O sr. Waldir Alves, proprietário de Hogjam, Dinna, Divino, Leninha e outros animais, resolveu denominar Marta Rocha a potranca que adquiriu nos leilões da Sociedade, ao "Haras Vargem Alegre".

• • •

Panchito assinalou excelente trabalho para seu próximo compromisso, o "G. P. República do Chile", que será corrido domingo. Com Irigoyen "up" o ligeiro zaino saiu da milha e meteu tempo, fazendo em 11" os 200 34" os 600 e completando o quilômetro em 60". Chegou aos 1400 no tempo extraordinário de 84 e terminou o percurso em 97" 4/5 com ação muito violenta. Será uma autêntica "barbada" o pupilo de Covarrubias!

• • •

Em janeiro, reaparecerá em público a égua Perequetê, que esteve em repouso no "Haras Creoulo".

• • •

La Vision deverá seguir, no próximo mês, para Cidade Jardim, onde sob os cuidados de Mário de Almeida, intervirá no "Grande Prêmio 25 de Janeiro" que será disputado na Paulicéia.

• • •

Reaparecerá na próxima quinta-feira, sob os cuidados do competente treinador Waldemar Costa, defendendo as côres do "Stud Meyer", o animal Cangapé.

• • •

Ballenato já se encontra em Montevidéu para intervir no "José Ramirez". Após a importante prova retornará ao Rio para descansar e exercitar-se para atuar no "G. P. São Paulo", programado para o primeiro domingo de maio, na Paulicéia. Consta que Luis Rigoni já se comprometeu a corrê-lo na prova máxima do turfe paulista, e estuda a possibilidade de montá-lo no Uruguai.

• • •

O treinador Luiz Tripodi deverá voltar ao Paraná, alguns dias antes do embarque de Panther para Montevidéu, onde o cavalo vai correr o "Grande Prêmio Ramirez". O competente treinador deverá exercitar o animal para competir na prova máxima do turfe uruguaio.

COMPRE UM BOM PRESENTE

Um blusão de AMAURY, des. de Cr$ 65,00. R. da Alfândega, 313, 1.º andar.

ANUÁRIO DO TURFE BRASILEIRO

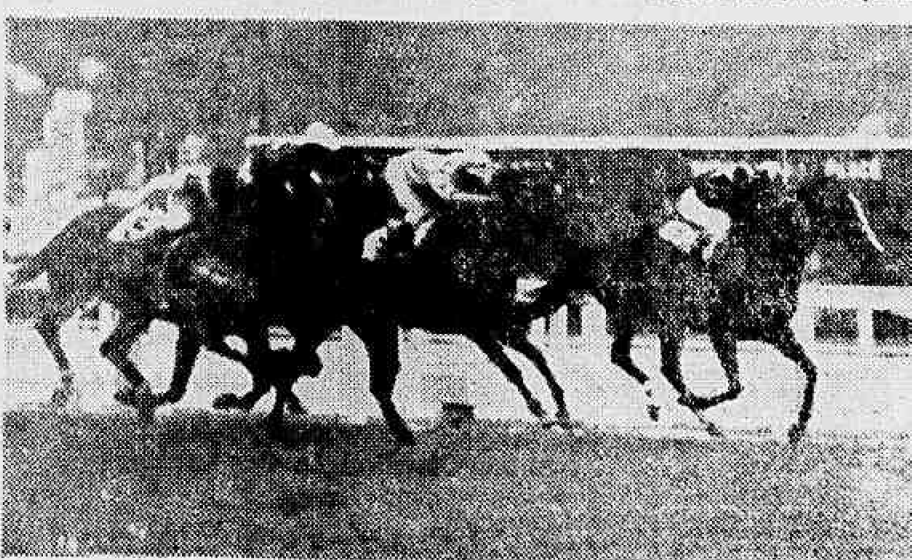
Recebemos do Jockey Club, e agradecemos, um exemplar do novo Anuário do Turfe Brasileiro, referente ao ano de 1953. Em boa hora a Entidade de Turfe fêz imprimir êste trabalho, que estava faltando ao nosso turfe. É obra que merece elogios pela sua utilidade e perfeita elaboração. Diz respeito ao movimento das carreiras realizadas nos principais Hipódromos do país: Gávea, Cidade Jardim, Moinhos de Vento e Guabirotuba. Na apresentação se esclarece que não foi possível aos que o confeccionaram coligir dados de outros prados nacionais, devido à falta de remessa da documentação indispensável, ou a falhas técnicas irremovíveis, nos detalhes que porventura foram fornecidos. Está muito bom o Anuário, organizado de modo a facilitar a procura dos que o manuseiem, com a Crônica das carreiras, Indice dos animais que atuaram, Relação de prêmios de primeiros lugares, de Proprietários, de Criadores, de Reprodutores, de Avós Maternos, de Grandes Prêmios e Clássicos, tudo referente a cada um dos Hipódromos a que se refere. A obra merece ser destacada com encômios à direção do Jockey Club Brasileiro, porque o Anuário se fazia necessário.

VENCEDORES DE DOMINGO

(Fotos de Heitor Regato)



Mejestic cruza o espêlho de chegada, fazendo jús ao favoritismo e contendo a carga final de Montanhês, que o Castillo arremeteu [illegible] por fora. Em 3.º chegou Cillaro, muito falado



Ubirajára Cunha foi feliz na condução de Carambola, que venceu bem, apesar de ameaçada por Guria. Lutaram pelo terceiro pôsto Olna e Orissa, levando a melhor a pilotada de Luiz Domingues

Corrida de Sexta-Feira, 24 de Dezembro

1.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Thonis	4	52
2	Argena	2	[illegible]
2—3	Sordo	1	54
4	Esperta	[illegible]	54
3—5	Maier	4	56
"	Pórtico	9	52
4—6	Escambola	[illegible]	[illegible]
7	Patacm	7	54
8	Harris	3	56

2.º PAREO — Às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Nialitte	4	55
2—2	Genueza	1	55
3—3	Grande Gala	6	[illegible]
4	Diaria	2	55
4—5	Lilo	9	[illegible]
6	Suave	3	55

3.º PAREO — Às 15.20 horas — 2.400 metros — Cr$ [illegible] — "Handicap Especial".

			Ks.
1—1	Huxley	4	54
2—2	Next	1	55
3	Bororo	6	[illegible]
5	Regalo	5	50
3—4	Bico de Lacre	7	54
4—6	Commandula	3	52
"	Embalo	2	54

4.º PAREO — Às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.
1—1	Ave Alta	9	[illegible]
"	Dodeca	[illegible]	54
2—2	Huanuza	1	54
"	Guria	6	50
3—3	Quecima	4	54
4	Carambola	8	52
5	Dilma	10	[illegible]
4—6	Capilanea	7	52
7	Olympia	3	50
"	Orilla	2	54

5.º PAREO — Às 16.40 horas — 1.000 metros — Cr$ [illegible] — (Betting).

			Ks.
1—1	Mr. Boy	3	[illegible]
"	Quaisume	[illegible]	55
2—2	Sahsele	7	[illegible]
3	Roi	6	[illegible]
3—4	Hikoe	[illegible]	[illegible]
5	Goodmorning	4	55
6	Outubro	[illegible]	[illegible]
4—7	Palm Springs	8	55
8	Romarrol	[illegible]	[illegible]
9	Huraiem	[illegible]	55

7.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

			Ks.
1—1	Nepuit	3	56
2	Fiereià	7	48
3	Quirina	1	54
2—4	Bambu	4	52
5	Lembiba	[illegible]	[illegible]
6	Don Nova	10	[illegible]
7	Mr. Gardenia	[illegible]	[illegible]
3—8	Fleur-Du-S[illegible]	13	[illegible]
9	Avante	[illegible]	[illegible]
10	Turumana	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	11	[illegible]
4—12	Dunne	2	[illegible]
13	Alucte	[illegible]	[illegible]
14	Espuma	12	[illegible]
"	Espiras	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — Às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr$ [illegible] — (Betting).

			Ks.
1—1	Pacuri	4	50
"	Sorriette	7	54
2	Rofem	8	50
2—3	[illegible]	2	[illegible]

[illegible]

AVISO

[illegible]

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Rádio, [illegible] grátis — Aulas de Rádio e Televisão [illegible] em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhaúma 38 — 2.º andar — [illegible] — Chamar 23-4285

ADVOCACIA
ASSUNTOS DE FAMÍLIA
DR. SILVEIRA DA SILVA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, SALA 1.508
TEL. 22-5876 — DAS 17 ÀS 19 HS.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 8 horas

TAÇA EFICIÊNCIA - **Fluminense, 247 – Flamengo, 243 – Vasco da Gama, 228 – América F. C., 227 – Bangu, 206 – Botafogo, 200 – São Cristóvão, 116 – Madureira, 92 – Olaria, 72 – Bonsucesso, 68 – A. A. Portuguêsa, 55 – Canto do Rio, 30.**

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV — RIO, 21-12-1954 — N. 1.078



CAMPEÃO AINDA COM "PINTA" DE "BI" — A derrota do Flamengo para o Fluminense não alterou sensivelmente, as previsões sôbre o atual Campeonato. Tornou o certame mais atraente, sem dúvida, mas a candidatura do rubronegro ao bi-campeonato continua firme como antes

MARCA DOS HERÓIS DO FLA x FLU:

A REVOLTA CONTRA A DOR



Os Dramas (Idênticos) de Pinheiro e Castilho — Um Joelho e Uma Faixa de Garantia — A Semana de Agonia — Momentos de Desespêro — Mas o Coração Venceu —

(DE APARICIO PIRES)

Aquêles que, como nós, acompanharam os trabalhos do Fluminense, notaram a agonia em que se debateram, por vários dias, os homens das Laranjeiras. Agonia que não era só de diretores, médico e técnico — talvez muito mais daquêles que se transformariam em heróis do Fla-Flu. Porque, na verdade, Pinheiro e Castilho faziam questão de jogar. Custasse o que custasse, acontecesse o que acontecesse, não queriam faltar ao grande espetáculo. E compareceram, de corpo e espírito. Mais de coração. Um com o joelho enfaixado, (a faixa, apenas como pequena garantia); outro com uma distensão mal curada.

A Continuação do Drama

Já, no gramado, notava-se, ainda, que a agonia não chegara ao fim. O drama continuaria. Mais intenso, a cada instante. Primeiro, foi Castilho quem caiu. A "torcida" do Flamengo, ignorando a verdadeira condição física do goleiro — pois ela também é humana — vaiou-o. Mas o que importava, ali, para Castilho não eram as vaias. Talvez nem as tivesse ouvido. O que o revoltava era a incerteza, a ameaça de não continuar em campo. E, claudicando, como entrara em campo, voltava ao pôsto de sentinela vigilante. Mas outras vêzes caiu ,outras vêzes foi vaiado, outras vêzes levantou e continuou. Para ficar, até ao fim; para evitar gols do Flamengo; para permanecer como uma garantia para a vitória. Foi um herói.

A Revolta Contra a Dôr

Depois, foi Pinheiro. Que teve, talvez, momentos de

(Conclui na 4.ª página)

APÓS A QUÉDA DO ÚLTIMO INVICTO

PEGA FÔGO O CAMPEONATO

A primeira derrota do líder do Campeonato é uma chamada para meditação. E para uma revisão geral dos valores e fôrças dos clubes que ainda podem sonhar com essa façanha dificílima: alcançar o primeiro lugar antes do fim do segundo turno do certame carioca, desbancando o quadro que, até há poucas horas atrás, parecia assegurado de triunfar nesse primeiro episódio, — o mais importante esportivamente — do Campeonato da F. M. F., em três turnos.

A classificação atual apenas permite considerar o líder como ameaçado. aliás, porque o "3 a 0" inesperado do "Fla-Flu" provocou um choque psicológico modificando sèriamente o ambiente. Pois, afinal de contas, quando um clube se encontra com três pontos de vantagem sôbre os segundos colocados, a apnas cinco rodadas do fim de um certame, seria realmente paradoxal recusar considerá-lo como sempre grande favorito.

O fato é, contudo que o Flamengo que acabou o Campeonato de 1953 colecionando pràticamente todos os primeiros lugares, pontos perdidos; "artilheiro-mór" e ataque mais eficiente; arqueiro e defesa menos vazados; melhor "gôl average" e saldo em gols pró e contra; etc., etc., se encontra mais hoje com uma situação tão privilegiada.

O artilheiro número um é um botafoguense: Dino. E o arqueiro menos vazado um americano: Osny.

Publicamos aliás em colunas vizinhas os vários balanços clássicos e será fácil constatar, também, por exemplo, queque a defesa menos vazada é a do América com 14 gols contra

(Conclui na 4.a Pág.)



DEFESAS MENOS VAZADAS

Goals sofridos

AMÉRICA	14	VASCO	20
FLAMENGO	17	BANGU	21
FLUMINENSE	18	BOTAFOGO	23

BALANÇO GERAL

1 FLAMENGO, com 17 jogos, 13 vitórias, 3 empates e 1 derrota — 29 pontos ganhos e 5 perdidos — 40 gols pró e 17 contra — saldo: 23 gols.
2 VASCO, com 17 jogos, 12 vitórias, 2 empates e 3 derrotas — 26 pontos ganhos e 8 perdidos — 43 gols pró e 20 contra — saldo 23 gols.
2 FLUMINENSE, com 17 jogos, 11 vitórias, 4 empates e 2 derrotas — 26 pontos ganhos e 8 perdidos — 43gols pró e 18 contra — saldo: 25 gols.
4 AMERICA, com 17 jogos, 11 vitórias, 3 empates e 3 derrotas — 25 pontos ganhos e 9 perdidos — 34 gols pró e 14 contra — saldo: 20 gols.
4 BANGU, com 17 jogos, 10 vitórias, cinco empates e 2 derrotas — 25 pontos ganhos e 19 perdidos — 40 gols pró e 21 contra — saldo: 19 gols.
6 BOTAFOGO, com 17 jogos, 10 vitórias, 3 empates e 4 derrotas — 23 pontos ganhos e 11 perdidos — 43 gols pró e 23 contra — saldo: 20 gols.

(Conclui na 4.ª página)

OS ARQUEIROS MENOS VAZADOS

OSNY (América)	14
GARCIA (Flamengo)	17
ARY (Bonsucesso)	33

Osny e Garcia são os dois únicos arqueiros que jogaram até hoje todos os jogos do campeonato em curso (17). E Ary jogou 16 vêzes.

Castilho jogou 14 vêzes e sofreu 13 goals, o que lhe dá uma média ligeiramente menos lisonjeiro do que a de Osny.

A Classificação

1	Flamengo	5
2	Fluminense	8
	Vasco	8
4	América	9
	Bangu	9
6	Botafogo	11
7	Madureira	22
	Olaria	22
	S. Cristovão	22
10	Portuguêsa	27
11	Bonsucesso	28
12	C. do Rio	31

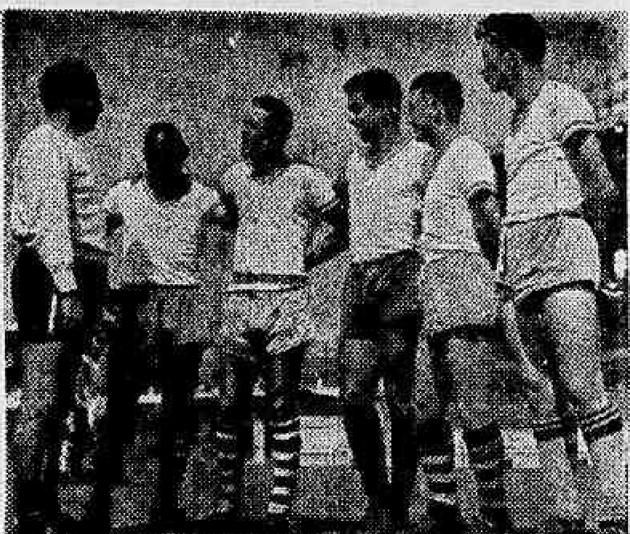
Faltam jogar 5 rodadas para o fim do segundo turno.

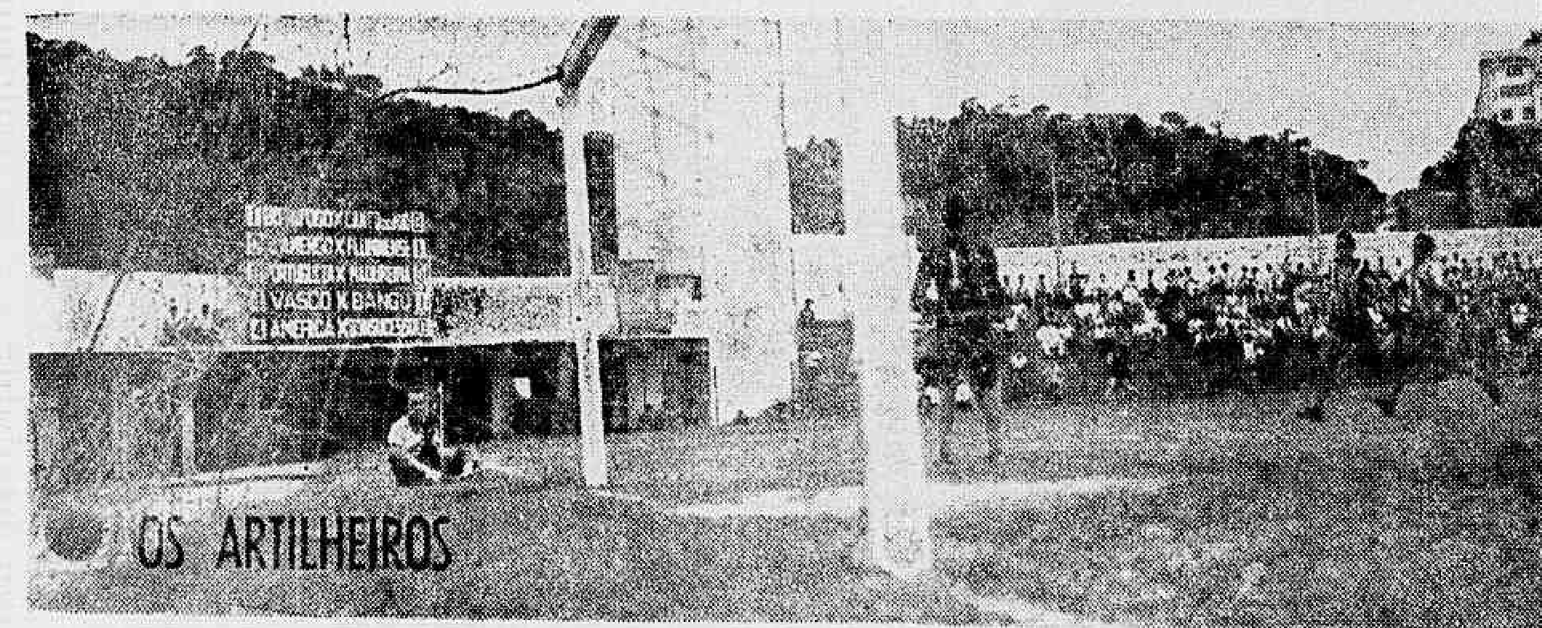
Linhas Atacantes Mais Eficientes

	Goals
Vasco	46
Fluminense ...	43
Botafogo	43
Flamengo	40
Bangu	40
América	34

Classificação Dos Aspirantes

		p. p.
1	Flumin. .	5
2	América .	5
3	Flamengo	6
4	Vasco ...	8
5	Bangu .	12
6	Botafogo .	14
7	S. Crist. .	20
8	Bonsuces.	24
9	Olaria ..	26
10	Madureira	27
10	Portug. ..	27
12	C. do Rio	28





OS ARTILHEIROS

Dino (Botafogo) 17
Vavá (Vasco) 15
Indio (Flamengo) e Nívio (Bangu) 11
Washington (Olaria) 11
Decio (Bangu) — Evaristo (Flamengo) 10
Machado (Madureira) — Ademir (Vasco) — Carlyle (Botafogo) 9
Didi (Fluminense) — Silvio Parodi (Vasco), Ambrosis Fluminense) — Escurinho (Fluminense) 8
Robson (Fluminense) — Rubens (Flamengo) — Leônidas (América) — Pinga (Vasco) 7
Benítez (Flamengo) — Gringo (Olaria) — Valdo (Fluminense) — Miltinho (Portuguêsa) — Vasell (América) — Garrincha (Botafogo) — Zequinha (Canto do Rio) 6
Miguel (Bangu) — Lucas (Bangu) — Robertinho (Canto Rio) — Baduca (Portuguêsa) — Mario (Olaria) 5
Alarcon (América) — Ivan (Portuguêsa) — Zizinho (Bangu) — Joel (Flamengo) — Quarentinha (Botafogo) — Paulinho (Botafogo) — Sabará (Vasco) — Nilo (Bonsucesso) — Paraguaio (América) — Dirceu (Madureira) 4
Osvaldo (Madureira) — Guilherme (Portuguêsa) — Alvinho (Vasco) — Almir (Canto do Rio) — Santo Cristo (São Cristovão) — Moreira (Bonsucesso) — Ivan (América) — Cabo Frio (São Cristovão) — Ferreira (América) 3

Classificação Dos Juvenis

	P.P.		P.P.
1. Botafogo	6	7. Bangu	15
2. Fluminense ..	7	8. Madureira ..	21
3. Vasco	7	9. Olaria	25
4. América	10	9. Bonsucesso ..	25
5. Flamengo	11	11. Portuguêsa ..	29
6. S. Cristóvão ..	12		